



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
Organização



Anais
ISSN 2675-4002
Volume 16
2024

CURRAIS - BATALHA - LUZILÂNDIA - FLORIANO
CASTELO DO PIAUÍ - PEDRO II - PIRIPIRI - TERESINA
MIGUEL ALVES

Realização:

Apoio:



PREG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Ministério da
Educação





SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura**
(Organizadores)

v.16, 2024

2024



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (16.: 2024: Teresina, PI)

Anais do XVI Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XVI SIMPARFOR), Teresina, 05 de abril a 03 de maio de 2024 [recurso eletrônico] / Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana, João Benvindo de Moura (Organizadores) – Teresina: PARFOR/UFPI, 2024.

277 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>

Semestral.

ISSN 2675-4002

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente. I. Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II. Ferro, Maria da Glória Duarte. III. Viana, Bartira Araújo da Silva. IV. Moura, João Benvindo de. V. Título

CDD 370

Realização:



Apoio:

Ministério da
Educação



DOI: 10.29327/5416156

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/5416156>

EXPEDIENTE

Anais do XVI Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XVI SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.16, 2024 [2024]. ISSN 2675-
4002.

Periodicidade do Evento: Semestral
2023.2

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Bartira Araújo da Silva Viana

Francisco Gomes Vilanova

João Benvindo de Moura

João Gustavo de Oliveira Claudino

Maraisa Lopes

Maria Lemos da Costa

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simparfor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

REALIZAÇÃO

**Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –
PARFOR/UFPI**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitora

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes

Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais

Willian Mikio Kurita Matsumura

Coordenadoria Geral de Graduação

Eliesé Idalino Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Institucional do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2023.2)

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Batalha, Castelo do Piauí, Currais e Miguel Alves)

Francisco Gomes Vilanova (História: Miguel Alves)

João Benvindo de Moura (Letras-Português: Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel
Alves e Pedro II)

João Gustavo de Oliveira Claudino (Educação Física: Batalha, Floriano, Luzilândia e Miguel
Alves)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Batalha, Miguel Alves, Piripiri e Teresina)

Maria Lemos da Costa (Pedagogia: Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel Alves e
Pedro II)

Coordenadores Locais do Parfor (2023.2)

Ana Pereira da Silva (Miguel Alves)

Antonia Delcimar da Costa Azevedo (Floriano)

Cícero Pereira Barros Júnior (Currais)

Danielson Paiva Barros (Pedro II)

Francisca das Chagas do Monte Belo (Castelo Piauí)

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Lêda Maria Borges da Silva Moreira (Piripiri)

Milton Pereira da Silva (Batalha)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes



VICE-REITOR
Viriato Campelo



SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fenelon Martins da Rocha Neto

EDITOR

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

Todos os Direitos Reservados

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade anseia a superação da visão fragmentária para uma concepção unitária de organização, produção e difusão do conhecimento. Trata-se de um movimento que se apoia no princípio de que nenhum campo de conhecimento é completo e que é pelo diálogo com outras áreas que surgem novas possibilidades de compreensão da realidade.

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas (Brasil, 1997, p. 31).

O enfoque interdisciplinar é orientado, portanto, por uma consciência e atitude críticas, abertura para o compartilhamento de conhecimento e predisposição para o trabalho coletivo e colaborativo. Logo, uma proposta de formação docente interdisciplinar deve promover o diálogo entre as diversas áreas e disciplinas, estabelecendo interconexões entre os saberes.

É nessa perspectiva que, a partir de estudos e discussões realizados por comissão constituída por professores oriundos de distintos campos disciplinares, sistematizamos o projeto formativo interdisciplinar que foi implementado no âmbito do Parfor/UFPI a partir do período letivo 2015/2.

A iniciativa de implementação do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI se insere no esforço de qualificação dos profissionais que atuam na educação básica, possibilitando-lhes o verdadeiro exercício da consciência interdisciplinar, porquanto apenas quando investidos de tal consciência, os docentes podem refletir sobre suas atuações, bem como sobre o processo de educação formal, de modo a responder adequadamente às normativas legais e acadêmicas postas como desafios à Universidade.

A primeira experiência de socialização do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do Parfor da UFPI ocorreu no I SIMPARFOR (I Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI), realizado nos meses de abril

e maio de 2016, e teve como público alvo professores da rede pública de educação básica, em especial, aqueles em formação pelo Parfor no âmbito da UFPI, professores e coordenadores vinculados ao Programa e a comunidade acadêmica em geral.

A programação do evento englobou palestras, mesa redonda, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas. Como exemplo, na edição de Teresina, na palestra de abertura, a Profa. Dra. Ângela Kleiman, da Universidade Estadual de Campinas, expôs o tema “Letramento, Interdisciplinaridade e Formação de Professor”; e na mesa redonda sobre “Interdisciplinaridade, Formação de Professores e Práticas Docentes”, os professores convidados discutiram sobre diferentes olhares a respeito da interdisciplinaridade, desde suas concepções teóricas, até experiências de implementação dessa prática no ensino básico e no ensino superior.

O objetivo geral do SIMPARFOR é fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no desenvolvimento de práticas interdisciplinares. E os objetivos específicos são:

- Socializar experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do Parfor/UFPI, visando à consolidação da aprendizagem pautada na interdisciplinaridade como estratégia metodológica de superação da fragmentação do conhecimento e de interpretação da realidade;
- Oportunizar o debate entre os participantes, suscitando indagações e proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo;
- Promover extensão visando à difusão dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Avaliar a experiência do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do Parfor/UFPI, através do diálogo e partilha com todos os setores envolvidos, com vistas a traçar diretrizes de trabalho para aprimoramento das ações do Programa.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Parfor e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí.

Seja bem-vindo(a)!
Comissão Organizadora

REFERÊNCIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2023.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Arial, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar sinteticamente, os objetivos (geral e específicos), metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por ponto e vírgula. Somente as palavras próprias deverão ter inicial maiúscula. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos pois os resumos serão publicados nas anais do evento. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

CARNEIRO, Rosenilde do Vale; LIMA, Clevisvaldo Pinheiro. A escrita de sinais enquanto uma tecnologia assistiva na educação de surdos. *In*: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 16., 2024, Teresina – PI. **Anais eletrônicos** [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2024. p. 83. ISSN 2675-4002. Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br/anais.php?id=16>. Acesso em: 15 jun. 2024.

Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Batalha

11 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura</p>	
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências</p> <p>Facilitadores: Me. Nailton de Souza Araujo (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE III) Ma. Sanna Chris Moura Nunes (Geografia PARFOR/UFPI - ACE V) Me. Antônio Carlos dos Santos (Geografia PARFOR/UFPI - ACE VI) Me. Jessivan Costa dos Santos (Letras - Libras PARFOR/UFPI - ACE III) Ma. Deuzilene Pereira da Cunha (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Esp. Millena R. M. Almeida Carvalho (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Mediador: Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (PARFOR/UFPI)</p>	<p>Anfiteatro Municipal Milton Vasconcelos Filho</p>
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Batalha</p> <p>Coordenação: Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI) Me. Nailton de Souza Araújo (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Esp. Ana Lúcia Ferreira da Silva Dr. Enéas de Freitas Dutra Júnior Dra. Francisca Islândia Cardoso da Silva Esp. Francisco das Chagas Macedo Nascimento Esp. Josélia dos Santos Almeida Esp. Josué Tadeu Lima de Barros Dias Dr. Marcelo Coertjens Dra. Vânia Silva Macedo Orsano</p>	<p>Anfiteatro Municipal Milton Vasconcelos Filho</p>
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Batalha</p> <p>Coordenação: Ma. Aline de Araujo Lima (PARFOR/UFPI) Dra. Anna Kelly Moreira da Silva (PARFOR/UFPI) Me. Carlos Jardel Araújo Soares (PARFOR/UFPI) Dr. Francílio de Amorim dos Santos (PARFOR/UFPI) Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Ma. Fátima Maria Lustosa Rodrigues Ma. Francisca Djalma Pereira Rodrigues E Silva Esp. Helson Felipe Gonçalves Ma. Katiuscya Albuquerque de Moura Marques Ma. Katrine Katiusse de Andrade Dra. Sidiney de Soares de Lima Costa Dra. Silvana Alves Cardoso Me. Wesley Pinto Carneiro</p>	<p>Unidade Escolar Maria do Carmo Melo</p>

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras – Libras - Batalha</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Me. Jessivan Costa dos Santos (Letras - Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Ma. Camélia Sheila Soares Borges de Araújo Dr. Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua Ma. Elizandra Dias Brandão Ma. Ioshua Costa Guedes Esp. Kelly Samara Pereira Lemos Ma. Márcia Barbosa de Moura</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Batalha</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Ma. Deuzilene Pereira da Cunha (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Me. Antônio Andreson de Oliveira Silva Me. Antônio Artur Silva Cantuário Dr. Carlos André Pinheiro Me. Francisco Das Chagas Costa Lima Ma. Gláucia Castro Aguiar Pio Esp. Gláucia Silva Ferreira</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Batalha</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Esp. Millena R. M. Almeida Carvalho (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dr. Allan de Andrade Linhares Ma. Eusilene da Rocha Ferreira Dra. Francisca das Chagas Lopes Campos Me. John Kennedy Viana Rocha Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho Me. Paulo Henrique Fortes Machado</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Batalha</p> <p>Coordenação: Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI) Me. Nailton de Souza Araújo (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Esp. Ana Lúcia Ferreira da Silva Dr. Enéas de Freitas Dutra Júnior Dra. Francisca Islândia Cardoso da Silva Esp. Francisco das Chagas Macedo Nascimento Esp. Josélia dos Santos Almeida Esp. Josué Tadeu Lima de Barros Dias Dr. Marcelo Coertjens Dra. Vânia Silva Macedo Orsano</p>	Anfiteatro Municipal Milton Vasconcelos Filho

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Batalha</p> <p>Coordenação: Ma. Aline de Araujo Lima (PARFOR/UFPI) Dra. Anna Kelly Moreira da Silva (PARFOR/UFPI) Me. Carlos Jardel Araújo Soares (PARFOR/UFPI) Dr. Francílio de Amorim dos Santos (PARFOR/UFPI) Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Me. Antônio Carlos dos Santos Ma. Fátima Maria Lustosa Rodrigues Ma. Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva Esp. Helson Felipe Gonçalves Ma. Katiuscia Albuquerque de Moura Marques Ma. Katrine Katiusse de Andrade Ma. Sanna Chris Moura Nunes Dra. Sidiney de Soares de Lima Costa Dra. Silvana Alves Cardoso Me. Wesley Pinto Carneiro</p>	Unidade Escolar Maria do Carmo Melo
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras – Libras - Batalha</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Me. Jessivan Costa dos Santos (Letras - Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Ma. Camélia Sheila Soares Borges de Araújo Dr. Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua Ma. Elizandra Dias Brandão Ma. Ioshua Costa Guedes Esp. Kelly Samara Pereira Lemos Ma. Márcia Barbosa de Moura</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Batalha</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Ma. Deuzilene Pereira da Cunha (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Me. Antônio Andreson de Oliveira Silva Me. Antônio Artur Silva Cantuário Dr. Carlos André Pinheiro Me. Francisco Das Chagas Costa Lima Ma. Gláucia Castro Aguiar Pio Esp. Gláucia Silva Ferreira</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Batalha</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Esp. Millena R. M. Almeida Carvalho (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dr. Allan de Andrade Linhares Ma. Eusilene da Rocha Ferreira Dra. Francisca das Chagas Lopes Campos Me. John Kennedy Viana Rocha Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho Me. Paulo Henrique Fortes Machado</p>	<p>Unidade Escolar Hugo Napoleão</p>
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento</p>	<p>Anfiteatro Municipal Milton Vasconcelos Filho</p>

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Luzilândia

12 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento</p> <p>Apresentação Cultural</p> <p>Mesa de Abertura</p>	<p>Colônia de Pescadores de Luzilândia</p>
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências</p> <p>Facilitadores:</p> <p>Dra. Mariana Barbosa Dias Campelo (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Ma. Jéssica Carvalho Sales (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE I)</p> <p>Dra. Chistiane Mendes Feitosa (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Mediadora: Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (PARFOR/UFPI)</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Luzilândia</p> <p>Coordenação:</p> <p>Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI)</p> <p>Dra. Mariana Barbosa Dias Campelo (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores:</p> <p>Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva</p> <p>Esp. Aryanne Alves de Oliveira</p> <p>Dra. Fatima Regina Nunes de Sousa</p> <p>Me. Joao Batista de Andrade Neto</p> <p>Dr. Jose Carlos Pereira Soares</p> <p>Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias</p> <p>Esp. Milena Karola de Azevedo Santos</p> <p>Dra. Regina Maria Sousa de Araújo</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Luzilândia</p> <p>Coordenação:</p> <p>Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI)</p> <p>Ma. Jéssica Carvalho Sales (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE I)</p> <p>Examinadores:</p> <p>Dra. Beatriz Gama Rodrigues</p> <p>Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral</p> <p>Dra. Maria Daise de Oliveira Cardoso</p> <p>Esp. Maria Darlene de Araújo Carvalho</p> <p>Ma. Márcia Miranda Chagas Vale</p> <p>Ma. Maria da Conceição Magalhães Batista da Costa</p>	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Luzilândia</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Dra. Chistiane Mendes Feitosa (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Dra. Cristiana Barra Teixeira Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima Dra. Maria do Socorro Soares Dra. Rosana Evangelista da Cruz Esp. Rosilda de Sousa Sales Santiago. Esp. Thathyany Freitas Miranda</p>	Colônia de Pescadores de Luzilândia
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Luzilândia</p> <p>Coordenação: Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI) Dra. Mariana Barbosa Dias Campelo (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva Esp. Aryanne Alves de Oliveira Dra. Fatima Regina Nunes de Sousa Me. Joao Batista de Andrade Neto Dr. Jose Carlos Pereira Soares Esp. Mário Sérgio de Paiva Dias Esp. Milena Karola de Azevedo Santos Dra. Regina Maria Sousa de Araújo</p>	Unidade Escolar Sete de Setembro
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Luzilândia</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Ma. Jéssica Carvalho Sales (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE I)</p> <p>Examinadores: Dra. Beatriz Gama Rodrigues Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral Dra. Maria Daise de Oliveira Cardoso Esp. Maria Darlene de Araújo Carvalho Ma. Márcia Miranda Chagas Vale Ma. Maria da Conceição Magalhães Batista da Costa</p>	Câmara Municipal de Luzilândia

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Luzilândia</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Dra. Chistiane Mendes Feitosa (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Dra. Cristiana Barra Teixeira Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima Dra. Maria do Socorro Soares Dra. Rosana Evangelista da Cruz Esp. Rosilda de Sousa Sales Santiago. Esp. Thathyany Freitas Miranda</p>	<p>Auditório da Secretaria Municipal de Educação</p>
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento</p>	<p>Unidade Escolar Sete de Setembro</p>

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Pedro II e Piripiri

19 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Universidade Estadual do Piauí - UESPI
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências Facilitadores: Me. Carlos Eduardo Nunes Santos (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III) Ma. Érica Patrícia Barros de Assunção (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Ma. Thayná Guedes Assunção Martins (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III) Mediadora: Esp. Leda Maria Borges da Silva Moreira (PARFOR/UFPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Piripiri Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Me. Carlos Eduardo Nunes Santos (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III) Examinadores: Ma. Conceição de Maria Ferreira de Macêdo Me. Edigar Gonçalves de Farias Júnior Dr. Romildo de Castro Araújo Me. Rhuan Lucas Braz Silva Dr. Cleidivan Alves dos Santos	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Pedro II Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Ma. Érica Patrícia Barros de Assunção (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Examinadores: Dra. Darkyana Francisca Ibiapina Dra. Maria Escolástica de Moura Santos Me. Carlos Eduardo de Paula Santos Dr. Claudio Augusto Carvalho Moura Me. Luiz Eduardo das Neves Silva Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Pedro II</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Ma. Thayná Guedes Assunção Martins (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dra. Maria Patrícia Freitas de Lemos Ma. Juliana de Sousa Silva Ma. Silmara Bezerra Paz Carvalho Ma. Roberta Shirleyjany de Araujo Dr. Pedro Pereira dos Santos Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento</p>	Universidade Estadual do Piauí - UESP
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Piripiri</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Me. Carlos Eduardo Nunes Santos (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Ma. Conceição de Maria Ferreira de Macêdo Me. Edigar Gonçalves de Farias Júnior Dr. Romildo de Castro Araújo Me. Rhuan Lucas Braz Silva Dr. Cleidivan Alves dos Santos</p>	
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Pedro II</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvido de Moura (PARFOR/UFPI) Ma. Érica Patrícia Barros de Assunção (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Dra. Darkyana Francisca Ibiapina Dra. Maria Escolástica de Moura Santos Me. Carlos Eduardo de Paula Santos Dr. Claudio Augusto Carvalho Moura Me. Luiz Eduardo das Neves Silva Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Pedro II</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Ma. Thayná Guedes Assunção Martins (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dra. Maria Patrícia Freitas de Lemos Ma. Juliana de Sousa Silva Ma. Silmara Bezerra Paz Carvalho Ma. Roberta Shirleyjany de Araujo Dr. Pedro Pereira dos Santos Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento</p>	Universidade Estadual do Piauí - UESP
16h– 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento</p>	

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Floriano e Teresina

26 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento</p> <p>Apresentação Cultural</p> <p>Mesa de Abertura</p>	<p>Auditório do Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS)</p>
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências</p> <p>Facilitadoras:</p> <p>Dra. Maria do Socorro de Moraes Moura (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Dra. Marli Clementino Gonçalves (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Mediadora: Esp. Antonia Delcimar Costa Azevedo (PARFOR/UFPI)</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Florianópolis</p> <p>Coordenação:</p> <p>Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI)</p> <p>Dra. Maria do Socorro de Moraes Moura (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores:</p> <p>Dra. Yulla Klinger de Carvalho Leite</p> <p>Dra. Dionis de Castro Dutra Machado</p> <p>Me. Anderson dos Santos Oliveira</p> <p>Ma. Thais Alves Nogueira</p> <p>Dra. Francimeiry Santos Carvalho</p> <p>Dra. Katia Bonfim Leite de Moura Servulo</p> <p>Me. Tamyack Alves de Macêdo</p> <p>Ma. Karen Christie Gomes Sales</p>	<p>Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS)</p>
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Teresina</p> <p>Coordenação:</p> <p>Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI)</p> <p>Dra. Marli Clementino Gonçalves (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores:</p> <p>Me. Jonathan Sousa de Oliveira</p> <p>Dr. Vitor Eduardo Veras de Sandes Freitas</p> <p>Dr. Emanuel Barbosa de Sousa</p> <p>Ma. Sueli Fioramonte Trevisan</p> <p>Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima</p> <p>Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa</p> <p>Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Floriano</p> <p>Coordenação: Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI) Dra. Maria do Socorro de Moraes Moura (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Dra. Yulla Klinger de Carvalho Leite Dra. Dionis de Castro Dutra Machado Me. Anderson dos Santos Oliveira Ma. Thais Alves Nogueira Dra. Francimeiry Santos Carvalho Dra. Katia Bonfim Leite de Moura Servulo Me. Tamyack Alves de Macêdo Ma. Karen Christie Gomes Sales</p>	Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS)
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Teresina</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Dra. Marli Clementino Gonçalves (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Me. Jonathan Sousa de Oliveira Dr. Vitor Eduardo Veras de Sandes Freitas Dr. Emanuel Barbosa de Sousa Ma. Sueli Fioramonte Trevisan Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa</p>	
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento</p>	Auditório do Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS)

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Currais

27 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Sindicato dos Professores
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências Facilitador: Esp. Edinaldo da Costa Alves (Geografia PARFOR/UFPI - ACE II) Mediador: Dr. Cícero Pereira Barros Júnior (PARFOR/UFPI)	Sindicato dos Professores
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Currails Coordenação: Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Esp. Edinaldo da Costa Alves (Geografia PARFOR/UFPI - ACE II) Examinadores: Me. José Soares Fernandes Neto Me. Francisco das Chagas Gomes Me. Emilson Oliveira dos Santos Dr. César Augusto do Prado Moraes Ma. Ruthy Karollyny de Oliveira Silva Me. Vilobaldo Adelidio de Carvalho Esp. Miguel Arcanjo Ferreira Filho	Escola Hélio Figueiredo da Fonseca
14h – 16h	Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Currails Coordenação: Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Esp. Edinaldo da Costa Alves (Geografia PARFOR/UFPI - ACE II) Examinadores: Me. José Soares Fernandes Neto Me. Francisco das Chagas Gomes Me. Emilson Oliveira dos Santos Dr. César Augusto do Prado Moraes Ma. Ruthy Karollyny de Oliveira Silva Me. Vilobaldo Adelidio de Carvalho Esp. Miguel Arcanjo Ferreira Filho	
16h – 18h	Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento	Sindicato dos Professores

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Miguel Alves

03 de maio de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento</p> <p>Apresentação Cultural</p> <p>Mesa de Abertura</p>	<p>Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde</p>
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências</p> <p>Facilitadores:</p> <p>Ma. Luciane Batista Teixeira (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Esp. Maria Claudiana Macedo de Sousa (Geografia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Ma. Francilene Cunha de Moraes (História PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Ma. Lurian da Cruz de Sousa (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Dr. João Batista Farias Junior (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Ma. Jhussyenna Reis de Oliveira (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Dr. Ewerton Gomes Vieira (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Mediadora: Esp. Ana Pereira da Silva (PARFOR/UFPI)</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Miguel Alves</p> <p>Coordenação:</p> <p>Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI)</p> <p>Ma. Luciane Batista Teixeira (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores:</p> <p>Dr. Marcos Antonio Pereira dos Santos</p> <p>Me. David Marcos Emerito de Araújo</p> <p>Esp. Ruy Gonçalves Santana</p> <p>Dr. João Paulo Jacob Sabino</p> <p>Esp. Henry Barbosa de Andrade</p> <p>Dra. Mara Jordana M. Costa</p> <p>Dr. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira</p> <p>Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins</p>	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Esp. Maria Claudiana Macedo de Sousa (Geografia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dr. Ariosto Moura da Silva Dra. Lucelia Costa Araujo Me. Guilherme de Sousa Silva Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva Dra. Claudia Cristina da Silva Fontineles Dr. Suedio Alves Meira Esp. Mariane Batista Messias Me. Antonio Carlos dos Santos</p>	Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de História – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dr. Francisco Gomes Vilanova (PARFOR/UFPI) Ma. Francilene Cunha de Moraes (História PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França Dr. Marcus Pierre de Carvalho Baptista Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro Me. Marcos Fernandes Lima Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Ma. Lurian da Cruz de Sousa (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Esp. Teresa Cristiele de Jesus Pinheiro Esp. Hildegardes Alves Bandeira Bonfim Dra. Andreia Martins Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima Me. Jonathan Sousa de Oliveira Ma. Maria do Socorro Barbosa Almeida dos Santos Me. Rômulo de Lima Sousa Esp. Iago Ferraz Nunes</p>	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português (T1 e T2) – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Dr. João Batista Farias Junior (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Ma. Jhussyenna Reis de Oliveira (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Ma. Maria de Fatima Silva Carvalho dos Anjos Esp. Nilo Alves de Araújo Me. Roniel Sampaio Silva Dra. Paula Fabrisia Fontinele de Sá Ma. Maria de Lourdes Rufino Leal Dra. Maria Vilani Soares Dra. Meryane Sousa Oliveira Ma. Viviane Garcêz de Oliveira Me. Weyden Cunha e Silva Filho Dra. Cristiane Viana da Silva Fronza Ma. Ilanna Brenda Mendes Batista Ma. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos</p>	<p>Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde</p>
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Dr. Ewerton Gomes Vieira (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Me. João do Socorro Silva Rocha Ma. Marli Maria Veloso Ma. Haede Gomes Ma. Gersianne Martins Viana dos Santos Esp. Marco Antônio Silveira da Silva Esp. Janaina Tâmara Rabelo da Rocha</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (PARFOR/UFPI) Ma. Luciane Batista Teixeira (Educação Física PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dr. Marcos Antonio Pereira dos Santos Me. David Marcos Emerito de Araújo Esp. Ruy Gonçalves Santana Dr. João Paulo Jacob Sabino Esp. Henry Barbosa de Andrade Dra. Mara Jordana M. Costa Dr. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins</p>	Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Esp. Maria Claudiana Macedo de Sousa (Geografia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dr. Ariosto Moura da Silva Dra. Lucelia Costa Araujo Me. Guilherme de Sousa Silva Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva Dra. Claudia Cristina da Silva Fontineles Dr. Suedio Alves Meira Esp. Mariane Batista Messias Me. Antonio Carlos dos Santos</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de História – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dr. Francisco Gomes Vilanova (PARFOR/UFPI) Ma. Francilene Cunha de Moraes (História PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França Dr. Marcus Pierre de Carvalho Baptista Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro Me. Marcos Fernandes Lima Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe</p>	

Horário	Atividade	Local
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Maraisa Lopes (PARFOR/UFPI) Ma. Lurian da Cruz de Sousa (Letras-Libras PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Esp. Teresa Cristiele de Jesus Pinheiro Esp. Hildegardes Alves Bandeira Bonfim Dra. Andreia Martins Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima Me. Jonathan Sousa de Oliveira Ma. Maria do Socorro Barbosa Almeida dos Santos Me. Rômulo de Lima Sousa Esp. Iago Ferraz Nunes</p>	
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português (T1 e T2) – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Dr. João Batista Farias Junior (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Ma. Jhussyenna Reis de Oliveira (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II)</p> <p>Examinadores: Ma. Maria de Fatima Silva Carvalho dos Anjos Esp. Nilo Alves de Araújo Me. Roniel Sampaio Silva Dra. Paula Fabrisia Fontinele de Sá Ma. Maria de Lourdes Rufino Leal Dra. Maria Vilani Soares Dra. Meryane Sousa Oliveira Ma. Viviane Garcêz de Oliveira Me. Weyden Cunha e Silva Filho Dra. Cristiane Viana da Silva Fronza Ma. Ilanna Brenda Mendes Batista Ma. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos</p>	<p>Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Mendes Arcoverde</p>

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Miguel Alves</p> <p>Coordenação: Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Dr. Ewerton Gomes Vieira (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III)</p> <p>Examinadores: Me. João do Socorro Silva Rocha Ma. Marli Maria Veloso Ma. Haede Gomes Ma. Gersianne Martins Viana dos Santos Esp. Marco Antônio Silveira da Silva Esp. Janaina Tâmara Rabelo da Rocha</p>	<p>Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde</p>
16h– 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Sorteio de Livros Encerramento</p>	

SIMPARFOR

XVI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Período Letivo 2023.2

Castelo do Piauí

05 de abril de 2024



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura</p>	Meire Eventos
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do PARFOR/UFPI: relatos e vivências Facilitadores: Profa. Ma. Maria Beatriz Dias Coutinho (Letras Português PARFOR/UFPI - ACE II) Prof. Dr. Wiury Chaves de Abreu (Pedagogia PARFOR/UFPI - ACE III) Mediadora: Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (PARFOR/UFPI)</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Castelo do Piauí Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (PARFOR/UFPI) Examinadores: Prof. Esp. Antonio Magalhaes de Sousa Profa. Ma. Deislândia de Sousa Silva Profa. Dra. Diane Mendes Feitosa Prof. Esp. Elismar Alves da Silva dos Santos Prof. Esp. Francélio Carvalho de Araújo Prof. Me. Hallysson Ferreira Dias Monteiro Profa. Ma. Helena Vanessa Maria da Silva Prof. Me. Marsone Araújo Cunha Prof. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão</p>	Polo da UAB
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Castelo do Piauí Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Profa. Ma. Maria Beatriz Dias Coutinho Examinadores: Prof. Me. Lueldo Teixeira Bezerra Profa. Ma. Aliny Cardoso dos Santos Prof. Dr. Geraldo do Nascimento Carvalho Prof. Me. Paulo Narley Pereira Cardoso Profa. Ma. Maria do Socorro de Resende Borges Profa. Ma. Adriana Rodrigues de Sousa</p>	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Castelo do Piauí</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Prof. Dr. Wiury Chaves de Abreu (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz Profa. Ma. Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros Profa. Ma. Marta Susany Moura Carvalho Profa. Esp. Clara de Assis Nascimento Fontenele</p>	
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Castelo do Piauí</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (PARFOR/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Esp. Antonio Magalhaes de Sousa Profa. Ma. Deislândia de Sousa Silva Profa. Dra. Diane Mendes Feitosa Prof. Esp. Elismar Alves da Silva dos Santos Prof. Esp. Francélio Carvalho de Araújo Prof. Me. Hallysson Ferreira Dias Monteiro Profa. Ma. Helena Vanessa Maria da Silva Prof. Me. Marsone Araújo Cunha Prof. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão</p>	Polo da UAB
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Castelo do Piauí</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (PARFOR/UFPI) Profa. Ma. Maria Beatriz Dias Coutinho</p> <p>Examinadores: Prof. Me. Lueldo Teixeira Bezerra Profa. Ma. Aliny Cardoso dos Santos Prof. Dr. Geraldo do Nascimento Carvalho Prof. Me. Paulo Narley Pereira Cardoso Profa. Ma. Maria do Socorro de Resende Borges Profa. Ma. Adriana Rodrigues de Sousa</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Castelo do Piauí</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (PARFOR/UFPI) Prof. Dr. Wiury Chaves de Abreu (PARFOR/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz Profa. Ma. Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros Profa. Ma. Marta Susany Moura Carvalho Profa. Esp. Clara de Assis Nascimento Fontenele</p>	Polo da UAB
16h– 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Encerramento</p>	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES	10
PROGRAMAÇÃO	11

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - LIBRAS 75

A ESCRITA DE SINAIS ENQUANTO UMA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS.....	76
--	----

*Rosenilde do Vale Carneiro
Clevisvaldo Pinheiro Lima*

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NECESSÁRIA PARA A ACESSIBILIDADE EM LIBRAS NO CURSO DE LETRAS-LIBRAS DA UFPI.....	77
--	----

*Ismael Menezes dos Santos
Emanoel Barbosa de Sousa*

ESCOLA CONECTADA: TECNOLOGIA PARA UMA APRENDIZAGEM MELHOR.....	78
--	----

*Valdinete Sousa Soares
Maria dos Milagres Silva
Helenice Barroso Araújo
Cássio Eduardo Soares Miranda*

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS DA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO E O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	79
--	----

*Valdiane Sudario Santiago
Maria Lourdilene Vieira Barbosa*

**USO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO E
DISSEMINAÇÃO DA CULTURA SURDA 80**

*Samara Maria Mayara de Jesus Brito Braz Queiroz da Silva
Sandeigo Queiroz da Silva
Sueli Fioramonte Trevisan*

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - GEOGRAFIA 81

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GEOGRAFIA ESCOLAR: REFLEXÕES PARA
A PRÁTICA DOCENTE 82**

*Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Anna Kelly Moreira da Silva*

**A IMPORTÂNCIA DA CONFEÇÃO DE RECURSO DIDÁTICOS PARA O
ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS 83**

*Gabriela Marques Amorim
Carlos Jardel Araújo Soares*

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA..... 84**

*Jailson da Silva Pereira
Carlos Jardel Araújo Soares*

**A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NO ENTORNO DAS
CACHOEIRAS DO LOCALIZADAS EM BATALHA-PI..... 85**

*Ana Lucia da Conceição Lima
Carlos Jardel Araújo Soares*

**A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS NA QUALIDADE DA ÁGUA
DO AÇUDE SÃO DOMINGOS NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS
REMÉDIOS - PI 86**

*Nilson Ribeiro
Anna Kelly Moreira da Silva*

**A SALA DE AULA INVERTIDA NAS AULAS DE GEOGRAFIA COMO
METODOLOGIA ATIVA NA BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL... 87**

*Francisco de Paulo da Cruz
Carlos Jardel Araújo Soares*

AÇÕES ANTRÓPICAS QUE EXERCEM PRESSÃO SOBRE A CACHOEIRA DO XIXÁ NO MUNICÍPIO DE BATALHA -PI 88

*Obedio Nunes Barbosa
Anna Kelly Moreira da Silva*

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NA ZONA RURAL DE BATALHA-PI 89

*Teliane da Silva Bento Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares*

ANÁLISE DO DESCARTE IRREGULAR DE LIXO NA BR 222: ESTUDO DE CASO NO TRECHO ENTRE AS CIDADES DE BATALHA - PI E PIRIPIRI – PI 90

*Tahisa Oliveira da Silva
Anna Kelly Moreira da Silva*

ANÁLISE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DESCARTADOS DE FORMA IRREGULAR EM ESCOLA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PIAUI..... 91

*Maciel Paiva Oliveira
Anna Kelly Moreira da Silva*

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DAS CONDIÇÕES DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO CENTRO URBANO DA CIDADE DE BATALHA -PI 92

*Letícia Lopes Rodrigues Sousa
Anna Kelly Moreira da Silva*

ANÁLISE TEMPORAL DOS INCÊNDIOS IDENTIFICADOS PELA PLATAFORMA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE) NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI, NO PERÍODO DE 2019 A 2023, PARA FINS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... 93

*Tereza Franco Rodrigues
Aline de Araújo Lima*

ARBORIZAÇÃO URBANA: UMA CONTRIBUIÇÃO À QUALIDADE DE VIDA AOS MORADORES DE BATALHA-PI..... 94

*Joselma Lustosa Alves Mahcado
Aline de Araújo Lima*

ASPECTOS AMBIENTAIS E DEGRADAÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU, NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI..... 95

*Fernanda Araújo Silva
Francílio de Amorim dos Santos*

AULA DE CAMPO: RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA..96

*Luzia do Socorro Ferreira Santos
Carlos Jardel Araújo Soares*

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA CACHOEIRA DA LAPA BARRAS/ BATALHA - PIAUÍ..... 97

*Antônio José Alves de Araújo
Aline de Araújo Lima*

DIAGNÓSTICO DA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PIAUÍ.....98

*Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma
Anna Kelly Moreira da Silva*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA CACHOEIRA DO SISUDO (CACHOEIRINHA), NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI.....99

*Francisca de Lourdes Lucas da Silva
Francílio de Amorim dos Santos*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL DO ICMS ECOLÓGICO DO PIAUÍ E A EVOLUÇÃO DO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ..... 100

*Maria Janaina Araújo de Souza
Aline de Araújo Lima*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA SUA DEMOCRATIZAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BATALHA-PI 101

*Aurideia Pereira Franco
Francílio de Amorim dos Santos*

ENSINO DA CLIMATOLOGIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DE FENÔMENOS FÍSICOS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA.....102

*Rogéria Marília Rodrigues e Silva
Aline de Araújo Lima*

**ENSINO HÍBRIDO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: LIMITES E
POSSIBILIDADES A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19.....103**

*Antonia Maria de Carvalho Costa
Francílio de Amorim dos Santos*

**GEOGRAFIA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BATALHA (PI): UM ESTUDO
DAS ÁREAS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NOTIFICADA
NO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL POR BAIRROS.....104**

*Maria das Dores dos Santos
Aline de Araújo Lima*

**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE BATALHA-PI.....105**

*Ana Lúcia Ferreira Fernandes
Aline de Araújo Lima*

**IMPACTOS AMBIENTAIS NAS NASCENTES DA LOCALIDADE BREJO DE
BAIXO, NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ.....106**

*Karina Maria Santana
Francílio de Amorim dos Santos*

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA
PI-213, NO TRECHO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ESPERANTINA E
BATALHA-PI107**

*Ozana Ferreira de Oliveira
Francílio de Amorim dos Santos*

**INUNDAÇÕES: IMPACTOS GERADOS POR INUNDAÇÕES PERANTE UMA
GALERIA PLUVIAL, NOS BAIRROS SANTA CRUZ E SÃO MIGUEL, NA
CIDADE DE BATALHA – PI108**

*Ana Cláudia Rocha Fonteneles
Francílio de Amorim dos Santos*

**O DESAFIO DOCENTE PARA USO DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA109**

*Maria de Lourdes Gomes
Carlos Jardel Araújo Soares*

**O DESCARTE DO LIXO EM LOCAIS INADEQUADOS NO CENTEO DA
CIDADE DE BATALHA-PI 110**

*Antônio Charles Silva de Brito
Anna Kelly Moreira da Silva*

O ENSINO DE GEOGRAFIA INTERMEDIADO PELO TEATRO DE FANTOCHE..... 111

Mariana Rosa de Castro
Carlos Jardel Araújo Soares

O ENSINO DE GEOGRAFIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....112

Rita Maria Pereira Feitoza
Francílio de Amorim dos Santos

O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DO QUEBRACABEÇA.....113

Jacirene Viana da Silva Castro
Carlos Jardel Araújo Soares

O USO DE MAQUETE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA TURMA DO 6º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL DEDILA MELO 114

Laura Rodrigues da Silva
Carlos Jardel Araújo Soares

O USO DO GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 115

Valdinar de Carvalho Queiroz
Francílio de Amorim dos Santos

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MARIA MELO: DINÂMICAS ESPACIAIS E O RECURSO DIDÁTICO FOTOGRAFIA NO PERÍODO DE ESTÁGIO116

Antônia Mislene de Araújo Rebouças
Aline de Araújo Lima

POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI COMO SUBSÍDIO A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 117

Raimundo Nonato Firme da Silva
Aline de Araújo Lima

PRESERVAÇÃO DE NASCENTES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O OLHO D'ÁGUA NA LOCALIDADE MARINHEIRO NO MUNICÍPIO DE BATALHA PIAUÍ.....118

*Antônia das Graças da Silva Carvalho
Aline de Araújo Lima*

RAÇA E COR: UM ESTUDO DA AUTODECLARAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ESPERANTINA-PI, A PARTIR DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000, 2010 E 2022.....119

*Antonio Pereira dos Santos Filho
Aline de Araújo Lima*

RECICLAGEM COMO ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DO RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ120

*Paula Renata Lopes de Araújo
Aline de Araújo Lima*

TRABALHO DE CAMPO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O TEMA GEOMORFOLOGIA121

*Adriene Ferreira da Silva
Francílio de Amorim dos Santos*

TRANSFORMAÇÕES URBANAS EM BATALHA-PIAUÍ AO LOGO DO TEMPO 122

*Aldaleia da Silva Farias
Francílio de Amorim dos Santos*

TURISMO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA CACHOEIRA DO URUBU – BATALHA / ESPERANTINA – PI..... 123

*Antonia Raissa de Assunção Almeida
Anna Kelly Moreira da Silva*

TURISMO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO 124

*Jaqueline Barros Pereira
Anna Kelly Moreira da Silva*

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA 125

*Luciane Cerqueira de Araújo
Carlos Jardel Araújo Soares*

USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INSERÇÃO DESSA FERRAMENTA NA PRÁTICA..... 126

*Francílio de Amorim dos Santos
Ricardo Moura Lima*

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - LETRAS PORTUGUÊS 127

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS EM DICIONÁRIOS ON-LINE: O NORDESTINÊS EM FOCO 128

*James Feitosa da Silva
Leila Maria Ferreira
Maria Clara Castro Silva
Marisa de Carvalho Almeida
Antonio Artur Silva Cantuário*

NARRATIVAS PARA VOZ: TECNOLOGIA, PERFORMANCE E ORALIDADE EM “ESTÓRIAS ABENSONHADAS”, DE MIA COUTO 129

*Carla Cerqueira de Araújo
Iêda Oliveira Queiroz Lages
Izabel Cristina de Melo Sousa
Rosilda Fortes Machado
Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho
Carlos André Pinheiro*

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DE TELAS 130

*Laiane Luzia Neves Vieira
Maria Deusa Alves
Marias Domingas Ferreira Machado
Rosa Gomes da Silva
Gláucia Silva Ferreira*

PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA E CADEIAS REFERENCIAL E COESIVA EM RESENHAS PRODUZIDAS NO ENSINO SUPERIOR..... 131

*Denilson de Castro Quaresma
Gonçala Alves Gomes
Maria de Lourdes Alves Gomes
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Vanessa da Silva Sampaio
Gláucia Castro Aguiar Pio*

UMA ANÁLISE MORFOLÓGICA A PARTIR DOS GÊNEROS DIGITAIS PRESENTES NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 132

Luís Soares Neto

Tarcísio de Carvalho Silva

Sandra Maria Coelho de Oliveira

Janária Lopes Carvalho

Francisco das Chagas Costa Lima

“O QUE É LINGUAGEM DIGITAL?” ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ETAPA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE BATALHA-PI..... 133

Natercia Lopes Ferreira Lustosa

Mirovalda da Silva Guimaraes

Maria da Conceição Machado da Silva

Larissa Resende Lopes

Kleyton Clécio Lopes Ferreira

Antonio Andreson de Oliveira Silva

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - LIBRAS.....134

A ESCRITA SIGNWRITING COMO UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO 135

Antônia Paula Alves Pereira

Joao Francisco Carvalho Lima

Laís Alves de Carvalho

Lucas de Carvalho Lopes

Mariluce Cristine Carvalho Silva

Maria do Socorro da Silva

Márcia Barbosa de Moura

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI 136

Daiane Samira Ferreira da Costa

Francisco Wesley de Castro Lima

Luiz Carlos Ferreira do Nascimento

Maria José Gomes de Castro

Maria Deusa Sousa Oliveira

Maria de Lourdes Gomes Ferreira

Ioshua Costa Guedes

EXPLORANDO A INCLUSIVIDADE NO ECOTURISMO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE PASSEIO ECOTURÍSTICO PARA A COMUNIDADE SURDA DE PIRIPIRI EM BATALHA E EM ESPERANTINA.....137

Janiele Alves de Sousa
Maria Elizabete de Carvalho
Marlúcia Alves de Sousa
Sonia Maria da Silva Neres
Tania Nascimento Oliveira
Kelly Samara Pereira Lemos

MEIO AMBIENTE: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM NA ZONA RURAL DE BATALHA..... 138

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Antonia da Silva Marques Maciel
Elida Melo Araújo
Maria Francisca da Silva Souza
Andréia Sammya Andrade Martins
Maria Anastácia do Nascimento Castro
Elizandra Dias Brandao

OS CONHECIMENTOS DA DIDÁTICA SISTEMATIZADOS PELO PROFESSOR DURANTE AS AULAS SOBRE MEIO AMBIENTE..... 139

Deusmarina de Amorim Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Janaina Salú da Silva
Manoel Machado de Oliveira
Maria Irislene de Sousa
Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua

PROPOSIÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E O ENSINO DE LIBRAS..... 140

Jose Raimundo Rodrigues Chaves
Maria do Socorro Ferreira da Silva Filha
Cristiane Ramos dos Santos Lustosa
Maria Michele Macêdo de Sousa
Francisca Maria Sousa Melo
Flávia Maria de Melo Silva
Maria do Socorro Silva
Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - PEDAGOGIA141

CURRÍCULO E A CRISE AMBIENTAL 142

Francisca de Lourdes da Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Elisângela Machado da Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Maria da Conceição Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Teresinha de Oliveira
Katicilene Rodrigues de Carvalho
Francisca das Chagas Lopes Campos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COMO OPORTUNIZAR VIVÊNCIAS DE CUIDADO COM A NATUREZA AOS ESTUDANTES DO 5º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOANA D'ARC CASTELO BRANCO EM BATALHA – PI..... 143

Ewelem Carla de Sousa Costa
Islânia Pereira Rodrigues
Joana Carneiro da Silva
Letícia dos Santos Lustosa
Lucicleide da Silva
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Eusilene da Rocha Ferreira

EDUCANDO PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO DE TEMAS AMBIENTAIS E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE BATALHA-PI..... 144

Ana Cláudia Alves da Silva
Maria Florisa de Jesus Neta
Aline Shirle da Silva Carvalho
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Edigania de Oliveira Silva
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
Maria Lucilene Gomes da Silva
Paulo Henrique Fortes Machado

HORTA ESCOLAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR. 146

Kaciane Maria do Nascimento
Guilherme Gomes da Silva
Carla Patricia Dutra Barroso
Michele Maria da Silva
Jaine Cléia Ribeiro Lima
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
John Kennedy Viana Rocha

LETRAMENTO AMBIENTAL E FORMAÇÃO CIDADÃ: CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO147

José Caio Freitas Amorim
Ismar Carlos Dias de Araújo
Ângela Vanda Oliveira Amorim
Sara Moraes Pereira
Maria Lilian de Carvalho Silva
Allan de Andrade Linhares

RECICLAR LETRANDO: O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL..... 148

Cleudimar Alves da Silva
Ana Joelia de Araújo Mendes
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Francisca das Chagas Marques da Silva
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

COMUNICAÇÃO ORAL - CURRAIS - GEOGRAFIA.....149

A APLICABILIDADE EDUCACIONAL DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA POR MEIO DO APARATO TECNOLÓGICO 150

Ana Carla Carvalho Santos
Alberto Carvalho e Santos
Américo de Sousa Castro
Lorena de Sousa Moura Batista
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

AS BANDEIRAS BRASILEIRAS..... 151

Antonia Gomes de Oliveira

Maycon Castro Alves

Edinaldo da Costa Alves

Miguel Arcanjo Ferreira Filho

**IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DA MODERNIZAÇÃO
AGRICULTURA NO MUNICÍPIO DE CURRAIS -PI 152**

Viviane dos Santos Pinheiro

Ricardo de Sousa Barros

Diogo Oliveira Barros

Maria Aparecida Gomes dos Santos

Edinaldo da Costa Alves

Ruthy Karollyny de Oliveira Silva

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CLIMATOLOGIA: MECANISMOS DE
ANÁLISES PARA O ENTENDIMENTO DOS PARÂMETROS CLIMÁTICOS
DA ATUALIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA..... 153**

Irinete Almeida de Sousa

Carmem de Castro Sousa

Cleidiane Sousa de Oliveira

Edinaldo da Costa Alves

Francisco das Chagas Gomes

**METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE
DE SEUS MÉTODOS JUNTO A ALUNOS DE 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL..... 154**

Rosileia da Silva Brauna

Gilberto Fernandes Pereira

Graucidia dos Santos Cachoeira

Ludimila Oliveira da Silva

Edinaldo da Costa Alves

Deislandia de Sousa Silva

**REALIDADE AUMENTADA NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA O
ENSINO DE GEOGRAFIA..... 155**

Lucimaria Carvalho da Costa

João Paulo Ferreira dos Santos

Marcia Ferreira da Silva

Lucilene Abade de Oliveira

Edinaldo da Costa Alves

Emilson Oliveira dos Santos

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO TEMA NO CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CURRAIS 156

Marcelina Martins da Silva

Geane Santiago Bessa

Geovana Martins de Oliveira Silva

Edinaldo da Costa Alves

César Augusto do Prado Moraes

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - LETRAS PORTUGUÊS.157

ANÁLISE DE VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA FOMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATER O PRECONCEITO... 158

Francisca das Chagas Costa Nascimento

Angela Maria Sousa da Silva

Jany Lúcia Rocha Silva

Luzia Ramos da Silva

Francisca Antônia Lopes Santos

Maria Laiane da Silva Araújo

Patricia Oliveira de Sousa

Beatriz Gama Rodrigues

EDUCAÇÃO LITERÁRIA INCLUSIVA: FORMAÇÃO E HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA NEGRA BRASILEIRA SOB A CONSTRUÇÃO ESTÉTICA DE O AVESSE DA PELE DE JEFERSON TENÓRIO. 159

Francielton de Sousa

Gerson Sousa Silva

Jéssica Lima de Carvalho

Joaquina da Conceição Duarte

Leidaiana dos Santos Costa

Vidalia Aguiar Sales

Viviane Santos Oliveira

Márcia Miranda Chagas Vale

MEMÓRIA, IDENTIDADE E ANCESTRALIDADE: DIÁLOGOS ENTRE A OBRA TORTO ARADO, DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR E OS RELATOS DE VIVÊNCIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO DÁGUA DOS NEGROS EM ESPERANTINA-PI.....161

Eliane Brito Aguiar

Luana Azevedo de Moraes

Maria Pastora Pereira Silva

Maria Thallia Araújo da Silva

Raimunda Carvalho de Miranda

Simara Brito dos Santos

Tatiana de Sousa Cordeiro

Maria Darlene de Araújo Carvalho

OFICINA MUSICAL: UMA ABORDAGEM ÉTNICO-RACIAL POR MEIO DA MÚSICA, NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DA LINGUÍSTICA APLICADA.....162

Francisco Lopes Gomes
Jeane do Nascimento Santana
Maria da Luz Ferreira de Brito
Maria Laiane Sales Lopes
Maria Luzia Ramos dos Santos
Maria Marta.gomes Lima
Rosilda Lopes de Sousa
Maria da Conceição Magalhães Batista Costa

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA.....163

ATENDIMENTO DOS ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA/PI 164

Clenilda Placido Cordeiro
Francisca Daniele Rodrigues Sousa
Francisca das Chagas Boiba Costa Doa Santos
Francisca Fernanda de Sousa Ramos
Francisca Maria de Sousa Silva
Joyce Ferreira da Silva
Luzia Vieira Sousa
Maria Aparecida Ramos de Oliveira
Nubia Maria Araújo Silva
Rosana Evangelista da Cruz

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS: PERMANÊNCIAS E INOVAÇÕES NO CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UFPI – LUZILÂNDIA/PI166

Aliceline da Silva Rosa
Bianca Carvalho Silva
Francisca Núbia de Sousa Lima
Geovana Rocha Silva
Girla Marques Almeida
Joicerlene Costa da Silva
Maria dos Aflitos da Silva Pereira
Nayra Aline Varanda Spindola
Tânia Maria da Silva Lima
Maria do Socorro Soares

RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ÁUDIO LIVRO COMO FERRAMENTA PARA O ENTENDIMENTO DAS EMOÇÕES..... 168

Ana Mércia Silva Oliveira
Weneza Ramos França de Brito
Mayanne Gabrielle Sousa Silva
Laiana Araújo Soares
Vânia Mara Nascimento Rodrigues
Joice Moraes Oliveira
Maria dos Aflitos Silva Sena
Zilda Mara Sousa e Silva
Cristiana Barra Teixeira

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - EDUCAÇÃO FÍSICA.170

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE RECURSO PEDAGÓGICO PARA AULA DE CONTEÚDO RELACIONADO À ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E IMPACTOS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL..... 171

Emerson Nascimento Ribeiro
Fernando Araújo Barbosa
Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Willamy Sales Chaves
Agnus Raony de Assis Silva
Ernildo élesson Pereira Santos
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS172

Antonio Carlos Oliveira da Silva
Antonio Silva Borges
Maria Janete do Nascimento Dias
Maria Lucimar Andrade da Silva
Marister Oliveira da Silva
Elenice de Paula Rebelo
Mara Jordana Magalhães Costa

PEDALANDO PELA MENTE: EXPLORANDO A PSICOLOGIA DO CICLISMO E O MEIO AMBIENTE.....173

Francisca Cleane Alves Vieira
João Matheus Figueiredo Viana Martins
Laisa Rafaela de Castro Alves
Ana Paula Rebelo Assunção
Jean Carlos Dias da Silva
Francisca Evanice Abreu de Sousa
Ruy Goncalves Santana

**RESGATE, CONFECÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS POPULARES
CONFECIONADOS COM MATERIAL RECICLÁVEL, NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA, NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ.....174**

*Helienia Damasceno
Neuseane Ribeiro Elizeu
Ana Kelley Lima Lopes
Francisca Aynaira de Sousa Torres
Marcela Ferreira Damasceno
Carolina Xavier dos Santos
David Marcos Emérito de Araújo*

**UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BASQUETEBOL..... 176**

*Aline Pereira da Silva
Elisane Valentim de Oliveira
Hederson Akaluã de Sousa Rabelo
Leticia Mary Fagundes Almeida
Maria Valdenice da Silva dos Santos
Valnine Carneiro da Silva
João Paulo Jacob Sabino*

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA A PRÁTICA DA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA..... 177**

*Danielly Rodrigues Teixeira
Evanielly Rodrigues Teixeira
Francilene de Oliveira Gonçalves
Maria Raimunda Pereira da Silva
Juliana Brito da Cruz
Maria Eliete de Matos Nascimento
Poliana Vaz Dias
Oziel Nascimento de Sousa
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Lineu Aparecido Paz e Silva*

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - GEOGRAFIA..... 178

**CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM MIGUEL ALVES,
PIAUÍ..... 179**

*Aline Rabelo do Vale
Francisco Rabelo da Silva
Gilvania da Silva Carrias
Maria Francisca de Sousa Silva
Geisiane de Oliveira Nunes
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Guilherme de Sousa Silva*

ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: A ATUAÇÃO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES- PI (2024).....180

Francisco Nunes da Silva Neto
Francisco Régis Pereira de Melo
Helena da Silva Sousa
Jardel Alves da Silva
Larisse Bacelar dos Santos
Luciana Teles Fernandes
Marcos Venício Martins Chaves
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Cláudia Cristina da Silva Fontineles

GEOMORFOLOGIA EM DISCUSSÃO: A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DAS FORMAS DE RELEVO DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES (PI)..... 182

Antonio Marcos dos Santos Silva
Francisco Luan Silva Rezende
Gilson Nunes de Sousa
Leidiane da Silva Souza
María de Jesus Araújo de Melo
Rozangela Martins Brito
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Mariane Batista Messias

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DOS PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ..... 183

Raimundo de Melo Moraes
Maria da Conceição Cruz de Barros
Antonia Nery da Silva
Raimundo Nonato Furtado da Silva
Leandro Santos Furtado
Francílio Pereira Lopes
Antonio Felix da Silva
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Suédio Alves Meira

SABERES DOCENTES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 185

Antonia Alves Pereira
Antonia Alves Pereira
Dais Iara Silva
Francisca Maria Sabino de Almeida
Francisco José Mendes da Silva
Leila Cristina Pereira da Silva
Marcelo Moreira Barros Sousa
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Lucelia Costa Araújo

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - LETRAS PORTUGUÊS 187

AS NARRATIVAS LITERÁRIAS LOCAIS E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II 188

Maria José Damasceno Bastos
Maria Jose de Assis Pereira
Maria Luara Silva Rezende
Maria Morganna da Conceição Sousa Silva
Maria Teolina da Cruz Alves
Maria Zulmira Nunes
Rita de Cassia Sousa Santos
Cristiane Viana da Silva Fronza

AS TECNOLOGIAS E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIO EMOCIONAL DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE QUATRO ESCOLAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MIGUEL ALVES 189

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Francisco Denilson da Silva Ferreira
Gisleia de Melo Mesquita
Iana Rebelo Lago Santos
Maria de Lourdes Rufino Leal

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS DO “NORDESTINÊS” EM DICIONÁRIOS ON-LINE.....190

Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Edinete Maria Viana da Conceição
Euzilane Rodrigues de Carvalho
Francisco de Melo Mesquita
Janaina de Sousa Silva
Maria de Fátima Silva Carvalho dos Anjos

ESTUDO DA OBRA PIRAGUAÇU, DE FREDERICO TORRES: PRODUÇÕES DE NARRATIVAS COM ALUNOS DO 9º ANO EF DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO FONTINELE, EM MIGUEL ALVES/ PI191

Francisca Lopes dos Reis Resende
Francisca Rodrigues Rocha
Francisca Simplicio de Sousa
Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Antonia Maria dos Santos Sousa
Paula Fabrisia Fontinele de Sá

FEIRA DE SENTIMENTOS- UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE PREVENÇÃO AO BULLYING NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOÃO BATISTA SILVA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI, ATRAVÉS DA METODOLOGIA DO CÍRCULO DE DIÁLOGOS 192

Luma Lívia Silva Nery
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Maria Eunice de Melo Sousa
Leidiane da Silva Cruz
Marcia dos Santos Sousa
Kézia Nara Souza Pereira
Weyden Cunha e Silva Filho

OS USOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS: PERCEPÇÕES DOS DOCENTES EM MIGUEL ALVES 193

Marinete Soares da Silva
Marilene Alves de Sousa
Mauro Ramos dos Santos
Müller dos Santos Freire
Jose Eldo Pereira Pessoa
Núbia Marques da Silva
Ilanna Brenda Mendes Batista

**REGIONALISMOS NORDESTINOS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
ANÁLISE DE VERBETES EM DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS ON-LINE... 194**

Eurenice Alves de Carvalho
Iara Rebelo Carvalho
Jamira de Paiva Silva Oliveira
Juliana dos Santos
Maria Irene Silva Mascarenha Ferreira
Mirian de Sousa Silva
Meryane Sousa Oliveira

**UMA ABORDAGEM MORFOLÓGICA NO LIVRO DIDÁTICO A PARTIR DO
GÊNERO DIGITAL BLOGGER..... 195**

Maria Aparecida Fernandes da Silva
Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Sonia Maria Alves da Cunha
Maria Helena da Silva Costa
Viviane Garcêz de Oliveira

**USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC NO
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE EM SALA DE AULA NO
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE
– PI..... 196**

Adriana de Oliveira Sousa
Adriane Araújo Guimarães
Jordria Furtado de Sousa
Lays Maria Barros Fortes
Maria Luiza de Oliveira Brito
águida Maria Andrade de Araújo
Maria Vilani Soares

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - LIBRAS..... 197

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE PALAVRAS, IMAGENS E
SINAIS PARA CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES DO 8º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA U. E. VICENTE DE PAULA PARENTE..... 198**

Cleane Pereira Cardoso
érica Vanessa Peres da Silva
Francimar da Silva Lopes
Juliana dos Anjos Neta
Maria da Anunciação do Nascimento Silva

Maria Nicilene Barbosa Santos
Simao da Silva Costa
Theylla Mayra do Nascimento Silva
Teresa Cristiele de Jesus Pinheiro

AS CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA DE ESCRITA DE SINAIS SIGNWRITING, PARA A ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DE PESSOAS SURDAS, ACERCA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PLACAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI.200

Simone de Oliveira Rocha
Claudiane Lopes do Nascimento Pereira
Antonia Gerlane Vieira Silva
Marilene da Silva Gomes
Maria Geane Vieira Silva
Hosana dos Santos Tavares
Rômulo de Lima Sousa

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA.....201

Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Francisca Duarte Oliveira
Lucilene dos Santos Silva
Maria do Socorro Barbosa Almeida dos Santos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DO PROJETO POLÍTICO DA ESCOLA JOSÉ DE DEUS LACERDA, EM MIGUEL ALVES–PI. 202

Antonio Lopes dos Santos Filho
Davi Marques de Andrade
Emilene Andrade Borges
Daiana Lima Nunes Gomes
Gardenia Lima da Silva
Graciele Cardoso dos Santos
Maria Arcângela de Melo Gomes
Maria Aldenir da Silva
Andréia Martins

**MEIO AMBIENTE E LIBRAS: O ENSINO DE VOCABULÁRIO ESPECÍFICOS
À QUESTÃO AMBIENTAL..... 203**

Lidia da Costa Paiva

Raimunda Silva dos Reis Freitas

Ana Célia da Costa Resende

Iane Nunes da Silva

Samara Ferreira da Silva

Clevisvaldo Pinheiro Lima

SINALARIO EM LIBRAS: MEIO AMBIENTE E CONSUMO 204

Antoniél Costa Silva

Suely Alves Mesquita

Silvia Araújo Silva Cardoso

Lara Beatriz Bastos Santos

Izabel Cristina da Silva Cruz

Maria Iraneide Barbosa

Francisca Maria de Sousa Nunes

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - PEDAGOGIA.....205

**O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO DESCARTE CORRETO DO LIXO PRODUZIDO NAS
ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES - PI..... 206**

João Alves da Silva

Francisco das Chagas Costa Sousa

Rosane Vieira da Silva

Alcidia Vieira de Sousa Prado

Clóvis de Brito Guimarães

Rafael Teixeira de Paiva

Edivan Gomes da Costa

Girlene dos Santos Silva

Janaina Tamara Rabelo da Rocha

COMUNICAÇÃO ORAL - PEDRO II - LETRAS PORTUGUÊS208

**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LINGUÍSTICA DE TEXTO NAS REDES
SOCIAIS COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE ESTUDANTES
DE LETRAS..... 209**

Lucelena Pereira Chaves

Livia Maria Sousa Barros

José Ribamar Lopes Batista Júnior

EDUCAÇÃO E CYBERESPAÇO: O USO DO YOUTUBE PARA O ENSINO DE MORFOLOGIA..... 210

Elane Mendonca da Silva
Andreia Memoria de Brito
Carlos Eduardo de Paula Santos

EDUCAÇÃO E EXCLUSÃO TECNOLÓGICA: SOBRE O ENSINO REMOTO OFERTADO À INFÂNCIA POBRE NA PANDEMIA DA COVID-19 211

Antonia Dalvani de Sousa
Veridiana Alves de Sales Sousa
Vanessa Alves de Sales
Maria Escolástica de Moura Santos

NARRATIVAS LOCAIS E AS TDICS: A LITERATURA DE PEDRO II COMO CULTURA NA INTERNET 212

Maria Hilda Lopes dos Santos
Rosângela Bezerra Cruz Soriano
Cláudio Augusto Carvalho Moura

O NORDESTINÊS EM DICIONÁRIOS ON-LINE: UMA BREVE ANÁLISE LEXICAL E SEMÂNTICA..... 213

Lia Raquel Lisandro Barbosa
Maria Francisca de Melo
Darkyana Francisca Ibiapina

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM NA ESCOLA: IMPACTOS, BENEFÍCIOS E CUIDADOS 214

Ana Paula Martins da Silva
Renata Alves de Sousa
Luiz Eduardo das Neves Silva

COMUNICAÇÃO ORAL - PEDRO II - PEDAGOGIA 215

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA..... 216

Carlos César da Silva Santos
Jaqueline Maria dos Santos Silva
Maria da Conceição da Silva Sousa
Maria Daiane Lima
Maria Tatiane da Silva Alexandria
Raimunda Rosa da Silva Sousa
Maria Patrícia Freitas de Lemos

**A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO DESENVOLVIMENTO DOS
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO217**

Eliane da Costa Pereira

Gessyca Rayane Araújo da Silva

Leiliane do Nascimento Silva

Maria Eduarda da Silva Gomes

Sara Elis Mata Quixaba Barros

Marilene Pereira Chaves

Juliana de Sousa

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 218**

Alanna dos Santos Oliveira

Diana Dulce Rodrigues Brito

Francisca Verônica de Oliveira Pereira

Maria Eduarda do Nascimento Santos

Edvaldo Pereira Chaves

Maria Jaqueline de Castro Alves

Genilda Maria do Nascimento Rodrigues

Silmara Bezerra Paz Carvalho

**EU NO MUNDO: O USO DAS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS
EM UM OLHAR DE CUIDADO SOBRE O MEIO AMBIENTE..... 220**

Alessandra Ferreira de Sousa

Cleber Mateus dos Santos Sousa

Ione Leyla Costa Alves

Isabel Maria de Oliveira

Leticia Cardoso Lima

Maria do Socorro de Oliveira

Roberta Shirleyjany de Araújo

**MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO PARA O
CONSUMO E A GESTÃO ESCOLAR: AS EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PEDRO II(PI)..... 221**

Edna Maria Magalhães do Nascimento

Ana Lucia Bezerra da Cruz

Kaylhitta Lima da Silva

Francisca Simone Alves Ferreira

Maria das Graças Pereira da Silva

Aneli Silva Lima Barros

Mireli de Araújo Lima

O CURRÍCULO ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE PARA ANÁLISE CRÍTICA E INTERVENTIVA DOS ESTUDANTES E DOS DOCENTES NO CENÁRIO DA CRISE AMBIENTAL DA SOCIABILIDADE DO CAPITAL..... 222

Erlane da Silva Lopes

Julia da Silva Ferreira Santos

Maria da Conceição Alves Pereira

Maria Elisane Santos Sousa Alves

Nayrene Maria de Andrade Oliveira

Patrícia Ferreira do Nascimento

Maria Alexandra Lopes Memória

Pedro Pereira dos Santos

COMUNICAÇÃO ORAL - CASTELO DO PIAUÍ - GEOGRAFIA..... 224

CARTOGRAFIA ESCOLAR, LÚDICA E INCLUSIVA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS225

Bruna Luciana da Silva

Carla Valéria Cavalcante de Sousa

Ariosto Moura da Silva

Helena Vanessa Maria da Silva

CONHECENDO O CLIMA DO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ E SUA INFLUÊNCIA NO TURISMO LOCAL..... 226

Antonia Rita da Silva

Marinalva Barbosa Araújo Oliveira

Ariosto Moura da Silva

Marsone Araújo Cunha

CONHECENDO OS RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVENDO AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ (PI)..... 227

Fabiulla Wilma Silva Ferreira

Janiele Fiuza Ferreira

José dos Santos Silva

Ariosto Moura da Silva

Elismar Alves da Silva dos Santos

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE BURITI DOS MONTES-PI.228

*Jose Thiago Soares Beserra
Shelda Lorrana Miranda
Ariosto Moura da Silva
Hallysson Ferreira Dias Monteiro*

GESTÃO COLEGIADA E CONSELHOS ESCOLARES: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO 229

*Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues
Jadiel Gomes Alves
Ariosto Moura da Silva
Francélio Carvalho de Araújo*

MÉTODO DE ENSINO DE GEOGRAFIA INTEGRANDO EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS NA LOCALIDADE CACIMBA DE PEDRA, EM ASSUNÇÃO DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... 230

*Ana Paula Pereira Bezerra
Josinaldo Alves da Silva
Ariosto Moura da Silva
Antonio Magalhaes de Sousa*

RESSIGNIFICANDO O PROCESSO AVALIATIVO: MEIO AMBIENTE E ENSINO DE GEOGRAFIA..... 231

*Irene Martins Bastos
Francisco Tiago Carlos Pereira
Ariosto Moura da Silva
Patrícia Maria de Deus Leao*

COMUNICAÇÃO ORAL - CASTELO DO PIAUÍ - LETRAS PORTUGUÊS 232

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS EM DICIONÁRIOS ON-LINE: O NORDESTINÊS EM FOCO 233

*Eunice Silva Soares
Karen Shauane Rodrigues de Sousa
Márcia Soares Pinheiro
Maria Andreia Rosa de Matos
Maria de Fátima Alves Moureira
Maria do Desterro Reis Gomes
Maria Tereza da Silva Galvão*

Rosilene Vieira Soares
Teresinha Jaiane Soares Paz
Lueldo Teixeira Bezerra

DIFICULDADES E DESAFIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CASTELO DO PIAUÍ/PI.....235

Francisca Célia Gonçalves Rodrigues
Luana Araújo Silva
Francisca Pereira Barros
Francisca Raele Gonçalves da Silva
Naila Campelo da Silva
Maria do Desterro Pereira
Geraldo do Nascimento Carvalho

NOSSAS NARRATIVAS: UM PASSEIO PELAS LENDAS DE BURITI DOS MONTES-PI E SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI..... 236

Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Edileusa Germano da Silva
Juscelia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Maria Karine de Sousa Araújo
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Thallyson Jardel da Silva Arcanjo
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Paulo Narley Pereira Cardoso

O ENSINO DE MORFOSSINTAXE A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA *WORDWALL*: POR UMA DINAMIZAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 237

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araújo Silva
Aliny Cardoso dos Santos

O HIPERTEXTO COMO UM PROCESSO INTERATIVO NAS AULAS LÍNGUA PORTUGUESA.....238

Ana Alaíde Cardoso Gomes

Antônia Cícera Batista da Silva

Antonia Cheila Domingos

Edinalda Pereira Bezerra

Givanildo Alves Coelho

Hellen Karine Soares Pereira

Antonia Erilene do Nascimento

Maria da Gloria Pereira Bezerra

Adriana Rodrigues de Sousa

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS SOBRE A GERAÇÃO CONECTADA ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS 239

Antonia Aline Paulino da Silva

Vânia Maria Bezerra Costa

Raimundo Nonato Cardoso de Sousa

Keiliane de Sousa Cavalcante

Marta Maria de Oliveira Evaristo

Ivaneide Galdino da Silva

Maria Ferreira Sales

Josiane Sousa de Oliveira

Gilmara Alves Lima

Maria do Socorro de Resende Borges

COMUNICAÇÃO ORAL - CASTELO DO PIAUÍ - PEDAGOGIA240

A GESTÃO ESCOLAR COMO INCENTIVADORA DE AÇÕES COLETIVAS E EFETIVAS DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR..... 241

Layane Lino da Silva

Marcos dos Santos da Silva Miranda

Irelandia de Sousa Silva

Denilzia Pereira da Silva

Maria do Desterro Soares Vieira

Gleicemir Peres Soares

Francisca Marcelia Alves da Silva

Clara de Assis Nascimento Fontenele

A IMPORTÂNCIA DO USO CONSCIENTE DA ÁGUA: ENFOQUE NA PRÉ-ESCOLA, DA UNIDADE ESCOLAR ÂNGELO FRANCISCO DA SILVA.....242

Ana Cláudia de Paiva Quadro

Fabiula Moreira Soares

Francisca da Silva Sousa

Jocie Melo Ferreira

Maria José Soares de Araújo

Maria da Cruz Soares Souza Almeida

Tatiana Lima Rocha Vieira

Marta Susany Moura Carvalho

DO TIJOLO A NATUREZA: POR UMA EDUCAÇÃO QUE VALORIZE O MEIO AMBIENTE E PROMOVA A SUSTENTABILIDADE.....243

Andreza Rocha Almeida

Keitelly Janiele Mineiro Oliveira

Beatriz Pereira Lima

Daniela Neves da Silva

Jaciara Cristina Rodrigues da Silva

Raila Matos Galdino

Fernando José Araújo Cavalcante

Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM TURMAS DO 1º E 2º CICLOS: UM ESTUDO A PARTIR DA BASE LEGAL245

Maria Luciane Matos

Flávia Alves Resplandes

Lauania Leite de Sousa

Vagna Alves Sabino

Antônia Aldaiza Nascimento de Oliveira

Suely Soares Pereira

Mônica Núbia Albuquerque Dias

HPARES: JOGO EDUCATIVO SOBRE HORTAS PEDAGÓGICAS E MEIO AMBIENTE 246

Vitoria de Paiva Rodrigues

Aniele Alves Batista da Silva

Antônia Noênia Quirino Fernandes

Oséias de Cássio Vêlozo Sousa

Maria Lúcia Sousa Fontinele Oliveira

Fernando Lopes e Silva Júnior

O USO DAS TIC'S COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 247

*Carmem Silvia Visgueira da Cunha
Dominga Gabriela Vieira Batista
Maria Antonia Leandro de Oliveira
Francisca Nazaré Monteiro
Raimunda Alves Chaves
Teresinha de Jesus França
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros*

COMUNICAÇÃO ORAL - PIRIPIRI - LIBRAS..... 249

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE TURÍSTICA PARA PESSOAS SURDAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PIRIPIRI..... 250

*Mônica Raquel de Castro Alves Santos
Maria José Cerqueira Sousa
Lindalva Gomes da Silva
Ramona Tálissa Araújo Silva
Celiane da Silva Souza
Maria dos Remédios da Silva Santos Oliveira Lima
Rhuan Lucas Braz Silva*

A LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PIRIPIRI: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES(AS)..... 252

*Antonia Evanice Bandeira de Oliveira
Juliana Soares Viana
Maria Aparecida Ferreira da Silva
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Romildo de Castro Araújo*

ECOLIBRAS: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA (PORTUGUÊS/LIBRAS) VOLTADA PARA O USO E DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS/PI..... 253

*Eurides Lopes Gambêlo dos Santos
Monique Frade Pereira
Francisco das Chagas Sobrinho
Francisca Lucilene da Silva
Francisco Silvestre Alves Damascena
Conceição de Maria Ferreira de Macedo*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LIBRAS: ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE SINAIS254

Francisca Liana Urquiza Oliveira
Inácia Marina Souza Silva
Leygis Karoline Sampaio Silva
Wanderleia Costa Silva
Iago Ferraz Nunes

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DA CIDADE DE PIRIPIRI – PI.....255

Alessandra da Silva Paiva
Antônia Rafaela Martins Rêgo
Arlene Rodrigues de Souza Viana
Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima
Cleidivan Alves dos Santos

TURISMO E SINAIS: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL256

Maria Daniela Nascimento Rocha
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Thamala Michely G de Melo Sousa
Mayra Alves de Carvalho
Edigar Gonçalves de Farias Junior

PÔSTER - FLORIANO - EDUCAÇÃO FÍSICA257

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA PRESERVAÇÃO E DA APLICABILIDADE AO ENSINO.258

Márcia Beatriz Sousa e Silva
Dinatelma Pereira da Silva Rocha
Solange Carvalho de Meneses
Francimeiry Santos Carvalho

PÔSTER - CURRAIS - GEOGRAFIA..... 259

A APLICABILIDADE EDUCACIONAL DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA POR MEIO DO APARATO TECNOLÓGICO 260

Alberto Carvalho e Santos
Américo de Sousa Castro
Ana Carla Carvalho Santos
Lorena de Sousa Moura Batista
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

TECNOLOGIAS E MEIO AMBIENTE NA PRODUÇÃO ECONÔMICA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO CERRADO PIAUIENSE PELO AGRO 261

Alyne Gabriel da Costa
Fabírcia Pereira da Silva
Maria Camila Soares Sousa
Vanessa Pereira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
Vilobaldo Adelídio de Carvalho

PÔSTER - LUZILÂNDIA - LETRAS PORTUGUÊS 262

DIÁRIO DA ESCOLA: RELATOS DE ATITUDES ÉTICAS E ANTIÉTICAS NO COTIDIANO ESCOLAR EM LUZILÂNCIA/PI 263

Antonia Mariane dos Santos Sales
Gleiciane da Conceição Gomes
Francisca das Chagas Lima Felix
Janaina Queiroz da Silva
Patrícia Gomes Lima
Zilma Maria da Silva Carvalho Ferreira
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA..... 264

ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO UTILIZANDO MÍDIAS DIGITAIS EM LUZILÂNDIA – PI.....265

Credinalda Paula Sales
Francilene da Conceição Sales
Francivane da Conceição Sales
Juliana Sousa da Silva
Kailane Almeida Lima
Lavínia Carvalho Sousa
Luciene Fortes Silva Costa
Rita de Cássia Oliveira
Thathyany Freitas Miranda

O AEE E O USO DE RECURSOS DE BAIXA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA O SEU PÚBLICO-ALVO..... 266

Alessandra Lima Silva
Antonia Maria da Conceição Alves
Auridenice Silva Leão
Aurilene de Sousa Silva
Cleber Freitas Araújo
Daiza Neves de Oliveira Vale
Elizilda Oliveira Alves

Francimara de Sousa Ramos
Josiel Brito da Silva
Rosilda de Sousa Sales Santiago

O USO DO APLICATIVO *HAND TALK* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO MÉDIO CETI PROFA. CLEONICE DE CASTRO TELES EM LUZILÂNDIA-PI..... 268

Franciele Aguiar Nascimento
Joiceanne Santos Ferreira
Luzineide Ferreira de Sena
Maria das Grutas Sousa Araújo
Ana Lúcia Santos Soares
Carmilane Araújo Lima
Veronilce Dias Liarte
Cidiane Maria de Sousa Silva
Francisca Lidiane de Sousa Lima

PÔSTER - MIGUEL ALVES - FÍSICA.....269

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE OBESOGÊNICO SOBRE O ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES270

Elidiana Lima Vaz
Alcione Carvalho Silva
Valdenia Maria Vaz Sousa
Cleudiane Batista da Silva
Rosângela de Sousa Santos
Luara de Sousa Rebelo
Marcos Antonio Pereira dos Santos

PÔSTER - MIGUEL ALVES - LETRAS PORTUGUÊS 271

AS IMPLICAÇÕES DAS *FAKE NEWS* NO *TIKTOK* PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 272

Lucas de Souza Carlos e Silva
Maria Adriele Conceição Vieira
Maria dos Milagres dos Santos Paiva
Patrícia Mendes dos Reis
Poliane Borges da Silva
Silvane Marques Matos
Wagner da Luz Silva
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos

O PODCAST ENQUANTO RECURSO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM DE TÓPICOS DE MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....273

Alyne Torres Alves
Anna Kamylla Rocha Santos
Elane dos Santos Gomes
érica Caroline Soares Costa
Giselle Tavares de Sousa
José Cláudio Vieira Pontes
Nilo Alves de Araújo

USOS E MAL-USOS DOS SMARTPHONES NAS ESCOLAS DE MIGUEL ALVES 274

Ana Patrícia Moreira de Castro
Jerlane Araújo de Oliveira da Silva
Agostinho Pereira dos Santos
Dalila Imara da Silva
Francisca da Silva Oliveira
Roniel Sampaio Silva

PÔSTER - CASTELO DO PIAUÍ - GEOGRAFIA.....275

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO DAS QUESTÕES SÓCIOAMBIENTAIS: UM ESTUDO À LUZ DA DIDÁTICA276

Anaclécia Gonçalves Batista
Karina de Sousa
Patrícia Maria Caé Almeida
Ariosto Moura da Silva
Diane Mendes Feitosa



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL TERESINA LIBRAS

A ESCRITA DE SINAIS ENQUANTO UMA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Rosenilde do Vale Carneiro
Clevisvaldo Pinheiro Lima

Ciência, tecnologia e inovação são componentes essenciais do progresso humano, impulsionando avanços em diversas áreas e moldando o mundo em que vivemos. Juntas, formam uma poderosa tríade que impulsiona o progresso humano. Voltada à educação, a integração de ciência, tecnologia e inovação na educação torna-se essencial para preparar os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI, capacitando-os a se tornarem cidadãos informados, colaborativos e criativos. Isso é especialmente verdade quando consideramos sua aplicação na educação inclusiva. Nesta pesquisa damos enfoque ao uso da ciência, tecnologia e inovação na educação de surdos. Para tanto, tomamos como ponto de entrada o sistema de notação de escrita das línguas de sinais (*Signwriting*) e dos softwares desenvolvidos para seu uso e difusão. Nosso objetivo é explicitar a escrita de sinais enquanto uma tecnologia assistiva importante no processo de ensino-aprendizagem dos discentes surdos. Para tanto, fundamentamo-nos em autores como, Barros (2020), Silva, Cardoso (2021), Stumpf (2005). No que concerne à sua metodologia, qualitativa realizada in loco na escola municipal Urbano Sousa Martins, situada na cidade de Timon/Ma, na qual foram contemplados 5 alunos surdos. Tal instituição possui o projeto de educação bilíngue de surdos. A partir deste trabalho, conclui-se que a falta de conhecimento dos docentes a utilização da escrita de sinais como estratégia de ensino do português causa estranhamento, mas boa aceitação dos alunos surdos.

Palavras-chave: *Signwriting*; tecnologia; ensino.

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA NECESSÁRIA PARA ACESSIBILIDADE EM LIBRAS NO CURSO DE LETRAS-LIBRAS DA UFPI

Ismael Menezes dos Santos
Emanoel Barbosa de Sousa

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar como ocorre a acessibilidade das produções científicas por parte dos alunos do curso de Letras-Libras com o uso de TICs. O estudo abordará como os acadêmicos do curso de Letras-Libras lidam com as tecnologias no seu cotidiano como maneira de tornar acessíveis os conteúdos trabalhados no curso de graduação e nas suas práticas de ensino. Tomaremos por base nesta pesquisa Stumpf (2010), Trevisan (2008), Moore (2007), dentre outros. Utilizamos a pesquisa de campo como tipo de pesquisa e o FormsApp como ferramenta para realização de uma entrevista com alunos do Curso de Licenciatura de Letras-Libras para obter informações sobre suas experiências e necessidades no uso de tecnologias no seu cotidiano acadêmico. Realizamos um levantamento de como a necessidade de utilização de ferramentas tecnológicas para tornar as produções universitárias acessíveis em Libras influencia no desenvolvimento de habilidades para utilização de tecnologias da informação por parte dos alunos do curso de Letras-Libras. A tecnologia acessível desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e igualdade de oportunidades para as pessoas surdas. Este estudo destaca a importância da contínua pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam às necessidades específicas da comunidade surda, especialmente no contexto da Língua Brasileira de Sinais. Espera-se que este trabalho incentive o avanço e o aprimoramento das tecnologias acessíveis em Libras, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

Palavras-chave: tecnologia; acessibilidade; Letras-libras.

ESCOLA CONECTADA: TECNOLOGIA PARA UMA APRENDIZAGEM MELHOR

Valdinete Sousa Soares
Maria dos Milagres Silva
Helenice Barroso Araújo
Cássio Eduardo Soares Miranda

O presente trabalho discute a “importância das tecnologias na educação básica”, tendo como objetivo promover discussões sobre os efeitos da tecnologia e seus impactos no processo de aprendizagem dos estudantes do município de Tutoia/MA. De acordo com Pasian (2023); Daróz, et al (2023), Branco, Cantini, Menta (2021), as tecnologias trouxeram importante impacto sobre a Educação Escolar, estabelecendo novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. A pesquisa-intervenção buscou explorar a promoção do uso das ferramentas tecnológicas no contexto educacional por meio de uma palestra, uma discussão e uma roda-de-conversa proposta e realizadas pelas cursistas, com o intuito de motivar professores e estudantes a pensarem como o avanço tecnológico reflete no espaço escolar. Constatou-se que os professores e estudantes têm consciência da importância do uso das tecnologias em sala de aula, mas utilizam pouco. Assim, foi possível observar que, mesmo diante do tímido uso das tecnologias, elas são importantes para desenvolver habilidades e contribuir com a educação inclusiva de pessoas com deficiência, em especial o surdo, melhorando, desta forma, a aprendizagem.

Palavras-chave: escola; tecnologia; professores.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS DA UNIDADE ESCOLAR MATIAS OLÍMPIO E O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Valdiane Sudario Santiago
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

O presente estudo tem o objetivo de analisar como o ensino de língua portuguesa tem acontecido para alunos surdos da Unidade Escolar Matias Olímpio e como o uso do celular, ferramenta bastante presente no cotidiano dos alunos, tem sido aproveitado como recurso de ampliação de aprendizagem. Teoricamente, dentre outros autores, seguimos Quadros (1997); Karnopp (1994), que vão discorrer sobre a educação de surdos, bem como Quadros (2004) e Gesser (2009), que vão abordar sobre o ensino da língua de forma contextualizada. Como caminhos metodológicos, utilizamos a estratégia do questionário online, que foi enviado para duas professoras de Língua portuguesa que atuam na referida escola, indagando sobre as estratégias de ensino de língua, se se considera a L1 dos surdos, que é a Libras, ou se isso é desconsiderado, como acontece o ensino de português e como é o uso do celular como ferramenta de aprendizagem. Concluímos que o ensino de português para surdos na escola analisada é feito com as mesmas estratégias utilizadas para o ensino da maioria dos alunos, que é ouvinte. Então, não é considerado o fato que o surdo tem o português como segunda língua e precisa entender as características dessa língua como tal, a partir da sua primeira língua. Isso não é atendido apenas com a presença do intérprete em sala de aula, mas com estratégias de ensino de português como L2. Por outro lado, o celular é utilizado como recurso de pesquisa e busca, sendo útil para o aprendizado dos alunos no contexto atual.

Palavras-chave: ensino de Surdos; ensino de Português; estratégias de ensino.

USO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA CULTURA SURDA

Samara Maria Mayara de Jesus Brito Braz Queiroz da Silva
Sandeigo Queiroz da Silva
Sueli Fioramonte Trevisan

O educando surdo tem direito à educação garantido por uma série de leis e decretos, como a Lei nº 10.436 de 2002, que estabelece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a língua de comunicação das pessoas surdas no Brasil; o Decreto nº 5.626 de 2005, que regulamenta essa lei e apresenta diretrizes para a educação de surdos e a recente alteração da LDB que incluiu a educação bilíngue de surdos como modalidade de ensino (Brasil, 2002; 2005 e 2021), mas os alunos surdos podem ser matriculados também na escola regular. A Libras é uma língua visual-espacial e autores como McCleary (2011), Freitas e Pereira (2023) expressam que as tecnologias e as mídias sociais permitem a construção colaborativa de saberes respeitando a modalidade visual-espacial da Libras com produção de glossários, manifestação de pensamentos, discussões, literatura surda. Assim, através dessa breve pesquisa bibliográfica e do relato de nossa experiência em escola inclusiva, esse trabalho objetiva apresentar a importância das Tic's (Tecnologia da Informação e Comunicação) como ferramenta complementar para diminuir a segregação e facilitar a aquisição de conhecimento, a disseminação da cultura surda e a comunicação de alunos do ensino básico. Apresentamos alguns recursos que facilitam a comunicação entre ouvintes e surdos, mídias sociais: Instagram, Facebook e YouTube. Assim, esperamos que os resultados deste trabalho contribuam com as discussões na área, com a formação dos profissionais para entenderem a importância de utilizarem Tic's para que o aluno tenha acesso às informações em Libras e contribuir com a disseminação da cultura surda.

Palavras-chave: aluno surdo; inclusão; tecnologia.



**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
GEOGRAFIA**

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GEOGRAFIA ESCOLAR: REFLEXÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Anna Kelly Moreira da Silva

Atualmente para promover a redução dos impactos no meio natural, a temática Educação Ambiental e Geografia aflora como meio passível de contribuir para mudanças de hábitos no que se refere a relação do homem e natureza. Baseado nisso, este projeto tem como objetivo geral analisar o processo de inserção da Educação Ambiental no ensino de Geografia no âmbito escolar, além de buscar promover a conscientização da comunidade escolar sobre a emergência das questões ambientais. Os objetivos específicos são: i) investigar a percepção dos professores de Geografia sobre integração da Educação Ambiental como um novo paradigma de fortalecimento da relação sociedade e natureza; ii) identificar as contribuições e desafios da Educação Ambiental na disciplina de Geografia; iii) promover a conscientização da comunidade escolar sobre as questões ambientais. Os procedimentos utilizados remetem-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Em relação à pesquisa de campo a coleta de dados será por meio de entrevista realizada com um professor de Geografia. Desse modo, optou-se por uma entrevista não estruturada, em que o entrevistador não possui um conjunto especificado de questões e nem as questões são perguntadas numa ordem específica. O entrevistador possui grande liberdade de ação e pode incursionar por vários assuntos e testar várias hipóteses durante o curso da entrevista. Entretanto serão abordados assuntos como a integração da Educação Ambiental nas suas aulas e analisar as contribuições e desafios da Educação Ambiental na disciplina, para com isso apresentar métodos de promover a conscientização da comunidade escolar sobre as questões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Geografia; escola.

A IMPORTÂNCIA DA CONFECÇÃO DE RECURSO DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Gabriela Marques Amorim
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa versa sobre a importância do uso de recursos didáticos confeccionados por professores a partir de materiais recicláveis. O processo de ensino de Geografia deve ser aprimorado, incorporando metodologias e recursos didáticos variados, contribuindo para despertar a consciência dos alunos em relação à preservação do meio ambiente, seja para os presentes e futuros gerações. A pesquisa tem por objetivo geral analisar as contribuições do uso de recursos didáticos recicláveis no processo de ensino e aprendizagem em Geografia, com ênfase na Educação Ambiental. Os objetivos específicos são: i) refletir sobre os aspectos teóricos-metodológicos da Educação ambiental na escola; ii) discutir as contribuições dos recursos didáticos recicláveis no desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas ao ensino de Geografia; e, iii) verificar a percepção dos professores de Geografia da Escola Municipal Maria Pinheiro de Castro sobre a importância do uso de recursos didáticos em sala de aula. A metodologia será de abordagem qualitativa, seguida de pesquisa bibliográfica e exploratória. Como instrumento de coleta de dados, será aplicado um questionário estruturado com base na escala de Likert, a um grupo de quatro professores de Geografia da Escola Municipal Maria Pinheiro de Castro. Com o desenvolvimento do projeto, espera-se que o processo de ensino-aprendizagem se torne mais dinâmico, estimulante e capaz de transformar a percepção do aluno. E que o professor seja mediador na construção do conhecimento com os alunos, buscando uma nova visão de um mundo sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental; recursos didáticos; ensino de Geografia.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Jailson da Silva Pereira
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa versa sobre a importância da literatura de cordel como recurso didático não convencional no ensino de geografia. Assim, o projeto visa analisar a importância da literatura de cordel como ferramenta didática no ensino de geografia para alunos do 8º e 9º do Ensino Fundamental, anos finais na Unidade Escolar “Sinharinha” Lages, zona rural, Batalha-PI. Os objetivos específicos são: i) apresentar a relevância da literatura de cordel no ensino de geografia; ii) identificar como a literatura de cordel contribui no processo de ensino e aprendizagem; e, iii) compreender a relação entre o uso da literatura de cordel e a aprendizagem significativa nas aulas de geografia. Será realizada uma revisão de literatura e um estudo de caso, tendo como sujeitos da pesquisa os alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, anos finais, na Unidade Escolar “Sinharinha” Lages. Será realizada pesquisa de campo e utilizado como instrumento coleta de dados o questionário, este será semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, esta seguirá a estrutura proposta pela escala de Likert. Os dados coletados serão analisados qualitativamente, por meio da técnica de análise de conteúdo. Espera-se que o desenvolvimento desta pesquisa possa corroborar com estudos sobre o uso de recursos didáticos não convencionais nas aulas de geografia, em especial da literatura de cordel. E, destarte, despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento proposto pela ciência geográfica.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Ensino-aprendizagem; Geografia.

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DAS ATIVIDADES COMERCIAIS EXERCIDAS NO ENTORNO DAS CACHOEIRAS DO LOCALIZADAS EM BATALHA-PI

Ana Lucia da Conceição Lima
Carlos Jardel Araújo Soares

O turismo é uma atividade econômica importante para diversas regiões do mundo. No entorno das cachoeiras localizadas em Batalha-PI, não é diferente. Através do turismo, a região tem potencial para desenvolver suas atividades comerciais, impulsionando a economia local e promovendo a valorização do patrimônio natural e cultural. O objetivo geral do estudo é analisar a importância do turismo no desenvolvimento econômico local por meio das cachoeiras localizadas no município de Batalha-PI. Os objetivos específicos são: i) apresentar a importância do uso de recursos naturais no turismo para o desenvolvimento econômico e sustentável; ii) identificar as principais cachoeiras do município de Batalha-PI que contribuem para o turismo e para o desenvolvimento econômico e sustentável local; e, iii) entender a importância da cartilha e sua utilização, por professores de geografia, como material de apoio para a compreensão da importância do turismo e desenvolvimento econômico sustentável por meio das cachoeiras. A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo por meio de entrevista com professores que irão avaliar a importância da cartilha como material didático nas aulas de geografia. Após a coleta das informações, essas serão tabuladas e analisadas seguindo o método da análise do conteúdo. Espera-se que o uso da cartilha nas aulas de geografia possa sensibilizar os alunos e incentivá-los a preservar o meio ambiente de sua cidade, com destaque para as cachoeiras do Urubu, Xixá e Almeidas. Sendo assim, uma importante ferramenta para o ensino de geografia e sensibilização ambiental.

Palavras-chave: cartilha; material didático; sensibilização ambiental.

A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS NA QUALIDADE DA ÁGUA DO AÇUDE SÃO DOMINGOS NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS - PI

Nilson Ribeiro
Anna Kelly Moreira da Silva

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a qualidade da água do açude São Domingos no município de Nossa Senhora dos Remédios-PI, a fim de conhecer os impactos ambientais no uso e cobertura do solo e na qualidade dos recursos hídricos. Os objetivos específicos são: i) identificar as ações antrópicas na área do açude; ii) descrever os efeitos das ações humanas no local; iii) demonstrar os pontos negativos causados pela ação antrópica no local em discursão; iv) discutir sobre a importância da conservação e manejo sustentável como recurso pedagógico no ensino dos conhecimentos geográficos. Serão realizadas pesquisa bibliográfica, o levantamento de campo, questionários e entrevistas. Ao que condiz com o percurso metodológico realizado in loco é importante mencionar que em primeiro lugar, é necessário explorar a área em questão para avaliar os impactos humanos na área do açude; em seguida, aplica-se um questionário a alunos da comunidade tendo-se um total de 9 pessoas envolvidas, tendo como público alvo alunos da turma do 9 ano do ensino fundamental Escola Municipal Magalhães Filho localizada na zona rural de Nossa Senhora dos Remédios – PI; e uma entrevista aos moradores mais antigos da região para avaliar a sua compreensão sobre a preservação do açude. Quanto aos questionários aos alunos, serão aplicadas indagações sobre os temas: recursos naturais, nascentes, degradação hídrica, qualidade ambiental demonstrando assim, a importância da conservação e manejo sustentável.

Palavras-chave: atividade antrópicas; qualidade da água; impactos.

A SALA DE AULA INVERTIDA NAS AULAS DE GEOGRAFIA COMO METODOLOGIA ATIVA NA BUSCA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Francisco de Paulo da Cruz
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa versa sobre o uso do modelo sala de aula invertida como metodologia ativa na busca da sensibilização ambiental. A pesquisa tem em vista analisar a importância do uso da sala de aula invertida como metodologia ativa nas aulas de geografia e na busca da sensibilização ambiental. Os objetivos específicos são: i) discutir sobre o uso de metodologias ativas no ensino de geografia; ii) identificar as contribuições do uso da sala de aula invertida nas aulas de geografia; e, iii) compreender como a sala de aula invertida proporciona a sensibilização ambiental dos alunos nas aulas de geografia. Os caminhos metodológicos seguem a abordagem qualitativa e a pesquisa bibliográfica. Para a coleta de dados, serão utilizados dois instrumentos: o questionário estruturado e baseado em Likert, aplicado para os alunos do 6º ano da Escola Municipal Dom Severino, da Localidade Cedro, Zona Rural de Batalha-PI; e a entrevista para os professores de geografia da escola acima. A análise dos dados segue a perspectiva da análise do conteúdo. Espera-se que o desenvolvimento da pesquisa possibilite a ampliação do uso de metodologias ativas nas aulas de geografia, destacando-se a sala de aula invertida, tendo como princípio a formação de cidadãos críticos, promovendo a sensibilização ambiental.

Palavras-chave: ensino de Geografia; aprendizagem significativa; meio ambiente.

AÇÕES ANTRÓPICAS QUE EXERCEM PRESSÃO SOBRE A CACHOEIRA DO XIXÁ NO MUNICÍPIO DE BATALHA -PI

Obedio Nunes Barbosa
Anna Kelly Moreira da Silva

Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar os impactos causados pela ação antrópica sobre a cachoeira do Xixá no município de Batalha-PI, para com isso promover o desenvolvimento de práticas sustentáveis e garantir a preservação deste patrimônio natural e cultural. Os objetivos específicos são: i) Diagnosticar os impactos associados ao solo, água, vegetação e paisagem ambiental sobre ecossistema da cachoeira; ii) Identificar as principais necessidades de manejo e proteção do ambiente natural da cachoeira, considerando sua biodiversidade e importância cultural; iii) Propor medidas e estratégias de conservação e manejo sustentável da cachoeira, visando garantir sua preservação a longo prazo; iv) Investigar a percepção dos alunos do 7º e 8º ano da escola Municipal Dedila Melo sobre a necessidade da conservação e manejo sustentável da cachoeira na aquisição dos conhecimentos geográficos. A coleta de informações consistirá em visitas ao local para observação das ações antrópicas, bem como será utilizado questionário aos visitantes para identificar opiniões e comportamentos. Serão analisadas áreas desmatadas, presença de lixo dispostos de forma inadequada, alterações na paisagem e na qualidade de água. O questionário aborda o perfil dos visitantes, sua conscientização ambiental, a experiência na cachoeira, percepção de ameaças à conservação, avaliação da infraestrutura disponível e sugestões de melhorias. Para investigar a percepção dos alunos do 7º e 8º ano da escola Municipal Dedila Melo será realizada uma oficina na escola em que os mesmos vão aprender a manter a concheira limpa, dar dicas de conservação, preservação e noções de como mantê-la em um bom estado.

Palavras-chave: recurso hídrico; ações antrópicas; conservação.

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NA ZONA RURAL DE BATALHA-PI

Teliane da Silva Bento Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares

O projeto de pesquisa tratará da agricultura familiar e da produção sustentável. Esta prática volta-se para a diversidade da produção e para a gestão dos estabelecimentos rurais sustentáveis. O desenvolvimento da agricultura familiar encontra-se presente nas famílias da zona rural de Batalha-PI. Destarte, o presente projeto visa analisar a importância da produção agroecológica como modelo sustentável que garanta a segurança alimentar e a renda das famílias produtoras da zona rural do município de Batalha-PI. Planeja-se, i) discutir sobre a agricultura familiar e sua ligação com o modelo agroecológico de produção e busca pela segurança alimentar; ii) identificar junto às famílias das localidades rurais (Lages, Jacaré e Guarima) do município de Batalha-PI, o uso de práticas agroecológicas na produção da agricultura familiar; iii) entender como a produção da agricultura familiar na zona rural de Batalha-PI está conectada ao modelo agroecológico, a sustentabilidade e a segurança alimentar; iv) construir uma cartilha didática para uso nas aulas de geografia tratando da importância da produção agroecológica para as famílias produtoras da zona rural de Batalha-PI. A metodologia será pautada numa pesquisa qualitativa e bibliográfica. Será realizada entrevista com 03 (três) famílias das localidades Lages, Jacaré e Guarima. E, entrevista com professores de Geografia que irão avaliar a importância da cartilha como material didático a ser usado nas aulas de geografia. Para a análise dos dados, será adotada a análise de conteúdo. Espera-se com a cartilha, como material didático, contribuir para a discussão sobre a produção rural agroecológica e sustentável nas aulas de geografia.

Palavras-chave: cartilha; material didático; produção agroecológica.

ANÁLISE DO DESCARTE IRREGULAR DE LIXO NA BR 222: ESTUDO DE CASO NO TRECHO ENTRE AS CIDADES DE BATALHA - PI E PIRIPIRI – PI

Tahisa Oliveira da Silva
Anna Kelly Moreira da Silva

A BR 222 é uma das principais rodovias que corta o estado do Piauí, ligando diversas cidades proporcionando o escoamento de produtos e deslocamento de pessoas. No trecho entre as cidades de Batalha e Piripiri, é notório o problema do descarte irregular de lixo. Portanto, essa pesquisa tem como objetivo geral analisar o descarte irregular de lixo na BR 222, no trecho entre as cidades de Batalha e Piripiri, a fim de identificar as causas e consequências desse problema e propor soluções para a sua mitigação. Os objetivos específicos são: i) identificar as principais causas do descarte irregular de lixo nessa região; ii) avaliar os impactos ambientais e sociais decorrentes do descarte irregular de lixo; iii) discutir a importância dessa temática como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem; iv) propor medidas eficazes para a gestão adequada do lixo nessa área específica. A metodologia consiste na coleta de dados e visitas in loco e aplicação de questionários a moradores transeuntes da região, a fim de identificar as principais causas do descarte irregular de lixo na BR. Será feita uma entrevista com autoridades locais ou lideranças comunitárias, a fim de compreender a visão e as experiências dos envolvidos com o problema. Será também construído panfletos voltados para a discussão da temática em que serão distribuídos para estudantes da Escola Municipal José Rodrigues, localizada no povoado Cacimbas I, em Batalha-PI, promovendo assim a conscientização em relação ao tratamento e manejo adequado dos resíduos. Serão propostas medidas eficazes para a gestão adequada dos resíduos.

Palavras-chave: rodovias; resíduos; impactos.

ANÁLISE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DESCARTADOS DE FORMA IRREGULAR EM ESCOLA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PIAUÍ

Maciel Paiva Oliveira
Anna Kelly Moreira da Silva

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os resíduos sólidos descartados de forma irregular em escola na zona rural do município de Batalha-PI. Tem-se como objetivos específicos: i) identificar os fatores determinantes para o despejo irregular de resíduos sólidos no terreno da Escola Luís II; ii) avaliar os impactos ambientais causados pela destinação irregular de resíduos sólidos; iii) investigar a percepção dos alunos da Escola Luís II sobre a necessidade do manejo e disposição correta dos resíduos; iv) propor medidas e ações para o poder público municipal no sentido de realizar a coleta dos resíduos sólidos para um local adequado. Será realizado levantamento bibliográfico e pesquisa de campo para coleta de dados. A primeira etapa será realizada a coleta de informações por meio aplicação entrevista com o (a) gestor (a) da Escola Luís II, pra saber o local onde os resíduos sólidos são despejados e por quê. Na segunda etapa será avaliado os impactos ambientais que a disposição irregular de resíduos causa através de observação in loco e registro fotográfico do local onde é usado para despejo dos resíduos sólidos. A terceira etapa se refere a percepção dos alunos da escola sobre a temática, em que será realizada uma palestra explicando sobre a geração de resíduos, os problemas que causam, a disposição inadequada, além de formas de reduzir e reaproveitar os resíduos. A quarta etapa se refere as ações que serão levantadas para mitigar a problemática da disposição inadequada dos resíduos, como a redução e reaproveitamento dos resíduos.

Palavras-chave: resíduos; escola; disposição irregular.

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DAS CONDIÇÕES DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO CENTRO URBANO DA CIDADE DE BATALHA -PI

Letícia Lopes Rodrigues Sousa
Anna Kelly Moreira da Silva

É compreensível mencionar que o saneamento básico, principalmente no que se refere ao sistema de esgotamento sanitário é uma proposta que está relacionada a promoção de melhorias socioambientais. Devido a isso, esta pesquisa busca compreender o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Batalha – PI, sendo este essencial para o indivíduo, visto que sua oferta está relacionada a questões que envolve questões ambientais, econômicas e sociais. Seu objetivo geral consiste em analisar as condições socioambientais de oferta do sistema de esgotamento sanitário, promovendo medidas e alternativas como forma de solucionar ou minimizar os impactos ambientais negativos. Tem-se como objetivos específicos: i) verificar o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Batalha-PI; ii) identificar os principais impactos ambientais causados pela operação do sistema; iii) avaliar a percepção dos residentes locais sobre as questões relacionadas ao acesso e a eficiência do sistema; iv) discutir sobre a importância dessa temática como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem. Os procedimentos metodológicos são: levantamento bibliográfico; realizar visitas de campo para verificar o funcionamento do sistema de esgotamento sanitário; realizar visitas de campo para diagnosticar os principais impactos ambientais da operação do sistema; aplicação de questionário ao presidente e moradores do bairro. Por fim, será construído panfletos voltados para a discussão da temática em que serão distribuídos para estudantes da escola U. E. Visconde Sabugosa I, promovendo assim a conscientização com o propósito de sanar os problemas do sistema de esgotamento da cidade.

Palavras-chave: sistema de esgotamento sanitário; operação; doenças.

ANÁLISE TEMPORAL DOS INCÊNDIOS IDENTIFICADOS PELA PLATAFORMA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE) NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI, NO PERÍODO DE 2019 A 2023, PARA FINS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tereza Franco Rodrigues
Aline de Araújo Lima

As mudanças climáticas são alterações provocadas nos padrões climáticos ao longo do tempo, com base nas alternâncias meteorológicas, podendo estas serem causadas por processos naturais e também pela ação do homem. Essas mudanças são, um dos maiores desafios da sociedade atual que vivencia eventos climáticos extremos como enchentes, inundações, temperaturas mais elevadas que o normal, estiagens e secas. Em escala local, como tantos outros municípios brasileiros, o município de Batalha, no Piauí, também tem sido afetado por este contexto, a exemplo das queimadas muito frequentes no período seco, cada vez mais intenso. Com intuito de sistematizar esta discussão no contexto escolar, de modo a articular ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, e além disso na elaboração de material que subsidie ações voltadas a educação ambiental que resultam na sensibilização dos discentes, e consequente construção da cidadania, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto tem como objetivo geral: analisar os efeitos das mudanças climáticas locais no município de Batalha, Piauí. Os objetivos específicos são: i) relacionar os eventos extremos aos aspectos climáticos referentes à temperatura e precipitação; ii) identificar os pontos de calor relacionados às queimadas e incêndios florestais; iii) prevenir e reduzir os riscos associados a queimadas. A base de dados a ser levantada a fim de fazer um diagnóstico da situação será àquela disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no período de 2019 e 2023.

Palavras-chave: Educação Ambiental; mudanças climáticas; Batalha.

ARBORIZAÇÃO URBANA: UMA CONTRIBUIÇÃO À QUALIDADE DE VIDA AOS MORADORES DE BATALHA-PI

Joselma Lustosa Alves Mahcado
Aline de Araújo Lima

A arborização urbana propicia inúmeros benefícios na qualidade de vida de centros urbanos, a melhoria na qualidade do ar, redução da poluição, melhoria das condições de sensação térmica e umidade do ar, para citar alguns destes. A arborização, portanto, se torna indispensável na atualidade, visto o grande ônus que a sociedade tem causado à natureza com a expansão das áreas urbanas. Visto a importância dessa ação nos centros urbanos, optou-se por realizar um estudo sobre a arborização no espaço urbano do município de Batalha - PI. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a arborização urbana como política pública municipal na busca da construção da cidadania e melhoria da qualidade de vida no município estudado. Os objetivos específicos são: i) identificar ações voltadas a arborização urbana em municípios brasileiros; ii) relacionar alternativas compatíveis para o município para a arborização urbana; e, iii) identificar no âmbito escolar ações voltadas para a abordagem da temática, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Unidade Temática “Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida”. A filiação teórica estará vinculada às contribuições de autores como Meneguetti (2003), Moraes (2005), Cortez (2011) dentre outros. Será utilizado para fins de alcance dos objetivos descritos as técnicas de levantamento bibliográfico e coleta de dados, em uma pesquisa de caráter quali-quantitativo sobre a área de estudo. Destaca-se que a contribuição deste projeto reforça a necessidade de adoção de estratégias que proporcionem a arborização urbana, em prol da população e do meio ambiente.

Palavras-chave: arborização urbana; Educação Ambiental; microclima.

ASPECTOS AMBIENTAIS E DEGRADAÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU, NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PI

Fernanda Araújo Silva
Francílio de Amorim dos Santos

O Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, localizado em Batalha no Piauí, enfrenta diversos processos e aspectos de degradação que ameaçam sua integridade ecológica. Ao compreender os padrões e as causas da degradação no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu é possível implementar medidas eficazes de conservação para proteger a biodiversidade, a fauna, a flora e os recursos hídricos, além de conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental para a saúde humana e dos ecossistemas. Nessa perspectiva, o objetivo geral do projeto é analisar os aspectos ambientais e a degradação do Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, situada entre os municípios de Batalha e Esperantina, estado do Piauí, com vista ao desenvolvimento de ações educativas. Como objetivos específicos foram elencados: i) identificar os agentes modificadores da paisagem no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu; ii) caracterizar os processos de degradação no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu; iii) propor estratégias educativas para sensibilização que visem à manutenção do estado de conservação do Parque Ecológico Cachoeira do Urubu. A pesquisa possui cunho descritivos associado à pesquisa bibliográfica, além de um roteiro de observação e, posterior criação de estratégias educativas. Portanto, esse trabalho visa promover a educação ambiental, ademais o desenvolvimento de políticas de preservação pelos órgãos competentes, para o bem estar da nossa sociedade e das futuras gerações.

Palavras-chave: Parque Ecológico; degradação ambiental; educação ambiental.

AULA DE CAMPO: RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Luzia do Socorro Ferreira Santos
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa faz uma abordagem sobre as aulas de campo como importantes e necessárias para a construção dos conhecimentos geográficos, contribuindo para despertar seu senso crítico e sensibilização em relação à preservação do meio ambiente. Esta pesquisa visa analisar a importância da aula de campo como recurso pedagógico na aprendizagem dos conteúdos de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Cristo Redentor, em Esperantina–PI. Os objetivos específicos são: i) discutir sobre a importância da aula de campo como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem de Geografia; ii) investigar a percepção dos alunos do 6º ano da Escola Municipal Cristo Redentor sobre a necessidade de utilização das aulas de campo na aquisição dos conhecimentos geográficos; iii) refletir sobre a aula de campo como necessário para a compreensão do espaço geográfico. Para o desenvolvimento deste projeto, selecionou-se a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. Para o instrumento de coleta de dados será utilizado o questionário, com base na Escala de Likert, e será aplicado aos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental, anos finais. Para a análise dos dados, seguirá conforme a análise de conteúdo. O estudo apresenta a importância da aula de campo para contribuir para o processo de ensino, aprendizagem e como uma ferramenta para análise do espaço vivido. A aula de campo contribui para a compreensão dos conceitos geográficos, fortalecendo a relação teoria e prática, proporcionando aos alunos novas experiências.

Palavras-chave: recurso pedagógico; aprendizagem significativa; Geografia.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA CACHOEIRA DA LAPA BARRAS/ BATALHA - PIAUÍ

Antônio José Alves de Araújo
Aline de Araújo Lima

É essencial promover ações voltadas à preservação e conservação do meio ambiente no mundo moderno, haja vista a necessidade humana de fazer uso de espaços naturais de forma sustentável, para fins de lazer, turismo, educação, geração de renda dentre outras. O uso deste espaço promove o bem-estar da população. A preservação e conservação dos recursos naturais são estratégias importantes para o desenvolvimento sustentável e manutenção da qualidade ambiental. De modo a contribuir com este debate, este projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico ambiental da Cachoeira da Lapa, localizada entre os municípios de Barras e Batalha – Piauí, de modo a subsidiar a criação de uma unidade de conservação na área estudada; Os objetivos específicos são: i) descrever os meios físico, biótico e socioeconômico da área de estudo; ii) identificar os impactos ambientais adversos associados aos usos do local; e, iii) elaborar material didático para fins de utilização ao ensino de conteúdos voltados a sustentabilidade. Será realizado levantamento bibliográfico. Para subsidiar esta discussão serão utilizados os autores Peccatiello (2000), Hassler (2005) e Silva (2017) dentre outros, assim como a legislação e documentos técnicos sobre a metodologia de estudos e diagnóstico ambiental. Os resultados serão obtidos por meio de pesquisa exploratória a ser realizada no local de estudo, e da sistematização dos dados coletados em campo, bem como levantamento bibliográfico e análise documental. Espera-se com isso, dar subsídios a institucionalização do espaço como área protegida, assim como possibilitar o ordenamento territorial e o uso sustentável da área.

Palavras-chave: preservação; ensino; Meio Ambiente.

DIAGNÓSTICO DA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PIAUI

Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma
Anna Kelly Moreira da Silva

Este projeto tem como objetivo geral diagnosticar a disposição final dos resíduos sólidos gerados no município de Batalha-PI, através da observação e identificação do tratamento e dos meios utilizados para a disposição dos RSU. Os objetivos específicos são: i) identificar a rotina operacional realizada na disposição final dos resíduos sólidos; ii) realizar um levantamento acerca da viabilidade técnica da disposição final dos resíduos sólidos; iii) avaliar se a disposição final funciona conforme a legislação ambiental pertinente; iv) discutir sobre a importância dessa temática como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem. Como procedimentos metodológicos, primeiramente, será realizada entrevista com o Secretário do Meio Ambiente que é responsável pelo gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Batalha-PI, para obter informações sobre a disposição final. Em seguida, será realizada visitas ao local e a percepção ambiental da área, analisando as condições físicas, operacionais e técnicas do método que é utilizado para a disposição e tratamento dos resíduos para avaliar se a disposição final funciona conforme a legislação ambiental pertinente. Como instrumento de coleta de dados durante a pesquisa de campo, será identificado também a percepção dos moradores residentes próximos à área de disposição final, em relação a disposição inadequada dos resíduos e como esse fator gera prejuízos ao meio ambiente e coloca em risco a saúde. Por fim, será construído panfletos voltados para a discussão da temática em que serão distribuídos para estudantes da escola Escola Municipal Dedila Melo, promovendo assim a conscientização em relação ao tratamento e manejo adequado dos resíduos.

Palavras-chave: resíduos; disposição final; Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA CACHOEIRA DO SISUDO (CACHOEIRINHA), NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI

Francisca de Lourdes Lucas da Silva
Francílio de Amorim dos Santos

O ensino de Geografia encontra-se conectado com as relações específicas da natureza e as relações próprias das sociedades, portanto, a Educação Ambiental, pode inter-relacionar os dois conjuntos e explicitar os problemas causados pela sociedade nos ecossistemas naturais e nos meios ambientes urbanos e rurais. Diante destas informações, o projeto a ser realizado têm como objetivo geral analisar como a Educação Ambiental pode ajudar na sensibilização das pessoas para a conservação da Cachoeira do Sisudo (Cachoeirinha), em Batalha - PI. E como objetivos específicos: i) identificar os possíveis processos de degradação ambiental na Cachoeira do Sisudo (Cachoeirinha), em Batalha - PI; ii) descrever os agentes causadores de degradação nas margens da Cachoeira do Sisudo (Cachoeirinha), em Batalha – PI; iii) propor medidas conservacionistas juntos aos visitantes da Cachoeira do Sisudo e estudantes da escola básica sobre a importância da educação ambiental para a conservação do local. O projeto configura-se como um estudo descritivo quanto aos objetivos da pesquisa, qualitativo quanto à abordagem do problema e quanto aos procedimentos técnicos será uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa realizará levantamento bibliográfico e visita de campo junto à Cachoeira do Sisudo, localizado no município de Batalha-PI. Com o desenvolvimento do projeto espera-se contribuir com a oferta de informações que estejam voltadas para a Educação Ambiental, assim como para orientações que vão de encontro com ações voltadas para a conservação.

Palavras-chave: degradação ambiental; ecossistema; Unidade de Conservação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL DO ICMS ECOLÓGICO DO PIAUÍ E A EVOLUÇÃO DO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ

Maria Janaina Araújo de Souza
Aline de Araújo Lima

É extremamente necessário que existem mecanismos de incentivo para que sejam adotadas ações de preservação e conservação dos recursos naturais. Neste contexto, o ICMS Ecológico se configura como um importante instrumento, para a gestão dos municípios, por estabelecer critérios na distribuição deste tributo àqueles que executam boas práticas na área ambiental em seus territórios. No Piauí, observa-se que muitos esforços têm sido implementados para que a certificação no selo ambiental se torne uma realidade diante do que ele se propõe. As diretrizes da premiação propõem estratégias para o alcance desses requisitos, dentre estas, ações voltadas à educação ambiental, sendo este um dos requisitos a serem analisados. Diante do exposto, o projeto proposto tem como objetivo geral: Analisar a evolução do município no ICMS Ecológico, mais especificamente o critério de elegibilidade Educação ambiental, bem como estratégias para o alcance desse requisito e consequente atendimento ao conteúdo previsto no currículo escolar. Os objetivos específicos são: i) realizar um diagnóstico do ICMS Ecológico em nível Nacional e Estadual; ii) relacionar os resultados obtidos pelo município de Batalha (PI) na citada certificação, no período de 2021 a 2023; e, iii) identificar as ações realizadas nas escolas do município para pontuação no critério de elegibilidade Educação Ambiental. Para atender aos objetivos propostos, será realizada uma revisão bibliográfica em textos constantes de livros, revistas, artigos e monografias. Dentre os autores que contribuem com esta discussão, destaca-se Silva (2002), Portilho (2002), Loureiro (2003), Nalini (2003), Rosseto (2003), Martins (2004), Cortez (2007), dentre outros. Como resultados, espera-se contribuir para aperfeiçoar o planejamento municipal e, conseqüentemente, na definição de estratégias a serem executadas pelo município estudado, com vistas ao alcance do selo ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Icms Ecológico; Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA SUA DEMOCRATIZAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BATALHA-PI

Aurideia Pereira Franco
Francílio de Amorim dos Santos

A Educação Ambiental no ensino de Geografia enfrenta desafios e oferece oportunidades no contexto escolar público. Sua efetivação é necessária para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis e para a integração interdisciplinar. Desta forma, esse estudo tem como objetivo geral compreender os desafios e as possibilidades da integração das práticas educativas em Educação Ambiental no ensino de Geografia na escola pública. E como objetivos específicos: i) identificar os desafios enfrentados para efetivação da educação ambiental na matriz curricular no ensino de Geografia; ii) relacionar dados acerca do conhecimento de alunos do ensino médio quanto à Educação Ambiental; iii) descrever estratégias exitosas para integração da Educação Ambiental no ensino de Geografia no ensino médio. Para compreender tais aspectos será utilizado em um estudo descritivo e qualitativo, além de uma pesquisa documental que abrangerá as políticas relacionadas à Educação Ambiental no ambiente escolar. A pesquisa será realizada em uma escola pública de Batalha-PI, envolvendo alunos, professores e gestores, por meio um questionário com questões estruturadas e de respostas livres. A fundamentação teórica abrangerá publicações tais como artigos e livros, bem com leis e decretos referentes à temática em discussão e será complementada por dados empíricos. Espera-se que este estudo contribua para promover uma educação mais sustentável, qualificando os alunos a serem agentes ativos na preservação do meio ambiente e na construção de um futuro mais consciente e equitativo. Assim, enfatiza-se que a integração efetiva da EA no ensino de Geografia é crucial para formar cidadãos comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; ensino de Geografia; escola pública.

ENSINO DA CLIMATOLOGIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DE FENÔMENOS FÍSICOS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Rogéria Marília Rodrigues e Silva
Aline de Araújo Lima

Este projeto tem uma abordagem voltada para o uso de recurso didático quiz como estratégia no ensino de Geografia, no âmbito escolar, tendo como tema gerador o estudo dos fatores, elementos e fatores do clima, no 1º ano do Ensino Médio. Para contribuir com a discussão referente à prática docente e as estratégias de ensino, definiu-se como objetivo geral avaliar o processo de ensino e aprendizagem de Climatologia, no 1º ano do Ensino Médio, do Centro de Ensino Integrado Conselheiro Saraiva, a partir de conteúdos geradores relacionados aos fenômenos físicos, com uso do citado recurso, e como objetivos específicos: i) analisar o currículo que contemple o conteúdo de Climatologia no âmbito da Geografia Escolar; ii) verificar a importância do ensino do conteúdo de climatologia e a interdisciplinaridade com o conteúdo de ciências exatas; e, iii) identificar estratégias e metodologias que permitam êxito do processo de ensino e aprendizagem. O trabalho será desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com a execução de percurso didático-metodológico, junto aos alunos de modo a avaliar a efetividade do uso do recurso na aprendizagem dos mesmos. Com a realização deste projeto, espera-se ampliar o debate sobre o uso dos recursos didáticos não convencionais, especialmente no ensino dos fenômenos físicos, de forma interdisciplinar, ao conhecimento geográfico.

Palavras-chave: quiz; ensino; Climatologia.

ENSINO HÍBRIDO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: LIMITES E POSSIBILIDADES A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19

Antonia Maria de Carvalho Costa
Francílio de Amorim dos Santos

Esta pesquisa busca discutir sobre o uso do ensino híbrido a partir da pandemia da Covid-19, como forma de auxiliar os alunos no processo de aprendizagem em Geografia, além de dar um novo direcionamento e perspectivas a prática docente. A questão problema deste estudo é: quais os desafios enfrentados pelos professores com o uso do ensino híbrido no ensino de Geografia a partir da pandemia da Covid 19? O objetivo geral analisar as possibilidades e os desafios o uso do ensino híbrido nas aulas de Geografia, durante a Pandemia da Covid 19, nos anos de 2020 a 2023, em uma escola pública no município de Esperantina-PI. E como objetivos específicos tem-se: i) refletir sobre o papel das tecnologias digitais e a relação com o ensino híbrido; ii) caracterizar as possibilidades e perspectivas do uso do ensino híbrido como estratégias metodológicas na construção dos conhecimentos geográficos; iii) compreender os desafios enfrentados pelos professores no trabalho com o ensino híbrido em uma escola pública de Esperantina-PI, durante a pandemia da Covid 19. A metodologia utilizada terá uma abordagem qualitativa e bibliográfica; será aplicado um questionário estruturado a dois professores de Geografia da Escola Municipal Maria Pinheiro de Castro, em Esperantina-PI. Conclui-se que com o ensino híbrido, utilizado a partir da pandemia, possibilitou desenvolver um trabalho significativo, articulando estratégias e materiais que contribuem o processo de aprendizagem dos alunos, tornando-os sujeitos participativos críticos e reflexivos na construção dos conhecimentos geográficos

Palavras-chave: ensino híbrido; Geografia; pandemia.

GEOGRAFIA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BATALHA (PI): UM ESTUDO DAS ÁREAS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NOTIFICADA NO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL POR BAIROS

Maria das Dores dos Santos
Aline de Araújo Lima

O trabalho enfocará, no âmbito da Geografia da Saúde, em escala local, as categorias de análise espaço e saúde, tendo escopo a ocorrência e consequentemente notificação dos casos de dengue no município de Batalha-PI. Neste sentido, torna-se relevante buscar compreender os fatores que relacionam os casos notificados e as causas da incidência, pela gravidade e aumento anual dos casos, especialmente em um país tropical como o Brasil. De modo a contribuir com o alcance da diretriz temática prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Unidade “Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida”, a pesquisa pretende realizar um diagnóstico da situação epidemiológica e espacialização dos casos notificados de dengue ocorridos no município, por bairros. Os objetivos específicos são: i) realizar um comparativo com os dados a nível nacional e local referente à dengue; e, ii) desenvolver material didático de sensibilização no combate a doença, a ser distribuído nas escolas presentes no município de Batalha. Neste estudo, optou-se pela pesquisa quali-quantitativo e descritiva, e pesquisa bibliográfica e documental. Para a obtenção dos dados quantitativos, o sistema municipal de saúde fornecerá as informações para realização do mapeamento de notificações, bem como a realização de questionário aplicado a moradores que moram em áreas em que há um maior número de casos de dengue. Com o projeto a ser realizado, espera-se contribuir na identificação de áreas mais suscetíveis a ocorrência desta arbovirose, identificando fatores de risco e subsidiar a tomada de decisão na implementação de ações de combate à doença.

Palavras-chave: Aedes Aegypti; arboviroses; Educação Ambiental.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Ana Lúcia Ferreira Fernandes
Aline de Araújo Lima

A geração de resíduos sólidos é uma preocupação atual na sociedade. Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), além das características dos demais resíduos, apresentam risco elevado por sua natureza, o que demanda uma destinação e disposição distintas dos resíduos comuns, com vistas a redução dos agravos associados ao descarte inadequado. O projeto tem como objetivo geral avaliar o gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde gerados nas unidades de saúde do município de Batalha - PI. Os objetivos específicos são: i) realizar um levantamento acerca dos resíduos de saúde e seu gerenciamento; ii) relacionar as unidades de saúde do município estudado, classificando os resíduos produzidos; e, iii) desenvolver material didático para fins de ensino em articulação com o que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Unidade Temática “Natureza, ambientes e qualidade de vida”, a ser distribuído nas escolas do município. O trabalho estará ancorado na legislação aplicada em vigor, mais precisamente na Lei Federal Nº12.305/2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e de autores como André et al. (2016), e Mascarenhas et al. (2018). O tipo de pesquisa será quali-quantitativa, com emprego do uso de técnicas como pesquisa bibliográfica, documental, coleta de dados no sistema público de saúde, junto às unidades de saúde do município. Espera-se, com o desenvolvimento do projeto, a sistematização de informações sobre a gestão de RSS na área de estudo e, conseqüentemente, a destinação e disposição ambientalmente adequada, conforme previsto na legislação e demais normas relacionadas.

Palavras-chave: ensino; resíduos sólidos; Educação Ambiental.

IMPACTOS AMBIENTAIS NAS NASCENTES DA LOCALIDADE BREJO DE BAIXO, NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ

Karina Maria Santana
Francílio de Amorim dos Santos

Os recursos naturais estão relacionados a vida no planeta, tendo as atividades humanas como geradoras de resíduos, sendo estes acumulados no local. Assim sendo, torna-se relevante a execução deste projeto obter informações relacionadas aos impactos ambientais na nascente da localidade Brejo de Baixo e Brejo de Cima, que se localizam no município de Batalha-PI. O projeto terá como objetivo geral propor estratégias para a conservação das nascentes da localidade Brejo de Baixo em Batalha-PI. E como específicos espera-se: i) identificar as causas dos impactos ambientais nas nascentes; ii) classificar as nascentes quanto ao seu estado de conservação; iii) apresentar a importância da contribuição da Educação Ambiental em escolas de educação básica frente a oferta de informações relacionada a conservação de nascentes. Metodologicamente a pesquisa consistirá em uma pesquisa descritiva, no qual serão observados e registrados, ações e impactos nas nascentes de água. Para a obtenção de dados será realizado questionários, assim como a realização de pesquisa bibliográfica e análise documental. Com o desenvolvimento do projeto, espera-se contribuir com a oferta de informações e orientações voltadas para o estudo da temática impactos ambientais nas nascentes, visto que está é uma problemática que não está associada apenas a localidade Brejo de Baixo e Brejo de Cima, visto que é um problema vivenciado por outras nascentes, no qual espera-se que através da Educação Ambiental, possam mudar esta realidade.

Palavras-chave: conservação ambiental; nascente; resíduos sólidos.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA PI-213, NO TRECHO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE ESPERANTINA E BATALHA-PI

Ozana Ferreira de Oliveira
Francílio de Amorim dos Santos

As rodovias são importantes vias de acesso entre municípios e estados, sendo de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do país. Entretanto, estas construções geram impactos ao meio ambiente e precisa ser desenvolvido com o mínimo de prejuízo ao meio ambiente. Assim, surge a seguinte questão: quais as alterações socioambientais têm ocorrido na construção da rodovia intermunicipal PI-213, no trecho entre Esperantina e Batalha-PI, e como podem ser trabalhadas a partir de sequência didática no Ensino Médio? O objetivo da pesquisa é analisar as consequências dos impactos socioambientais a partir da construção da PI-213, entre os municípios de Esperantina e Batalha-PI. Os objetivos específicos são: i) descrever as alterações socioambientais influenciadas pela construção da PI 213, entre os municípios de Esperantina e Batalha-PI; ii) identificar as consequências dos impactos socioambientais a partir da construção da PI 213, entre os municípios de Esperantina e Batalha-PI; iii) avaliar a perspectivas de alunos do Ensino Médio acerca dos impactos socioambientais a partir de construção da PI 213 entre os municípios de Esperantina e Batalha-PI. A metodologia utilizada possui uma natureza qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, onde se abordaram questões ligadas aos impactos ambientais causados pela construção de rodovias e instrumentos de avaliação. Após a análise de documentos de EIA/RIMA de obras rodoviárias, para coleta de dados, será elaborada e executada uma sequência didática com alunos do Ensino Médio. Apesar da importância da rodovia para a economia do país, estas construções geram grandes impactos ao meio ambiente, sendo necessário a adoção de medidas mitigadoras.

Palavras-chave: Batalha e Esperantina; rodovias; Avaliação de impacto.

INUNDAÇÕES: IMPACTOS GERADOS POR INUNDAÇÕES PERANTE UMA GALERIA PLUVIAL, NOS BAIROS SANTA CRUZ E SÃO MIGUEL, NA CIDADE DE BATALHA – PI

Ana Cláudia Rocha Fonteneles
Francílio de Amorim dos Santos

A vigilância sanitária de saúde, juntamente com a Secretaria de Saúde e a prefeitura da cidade, que vendo a situação dos moradores, dos bairros Santa Cruz e São Miguel, construiu uma galeria para drenar a água das chuvas, o que piorou os problemas ambientais. A pergunta que norteia o projeto de pesquisa é: quais providências públicas e estratégias educativas devem ser tomadas para que sejam evitados ou pelo menos amenizados os problemas oriundos das enchentes e inundações nos bairros Santa Cruz e São Miguel, no município de Batalha – PI? É importante considerarmos também que participação dos indivíduos que ali residem se faz de extrema relevância. Objetivo geral do estudo é compreender as consequências socioambientais das inundações, causadas pelas águas das chuvas nos bairros Santa Cruz e São Miguel, no município de Batalha – Piauí. Como objetivos específicos: i) identificar os problemas que causam as inundações na galeria pluvial, nos bairros Santa Cruz e São Miguel, no município de Batalha - Piauí; ii) caracterizar como são os principais pontos de inundações nos bairros Santa Cruz e São Miguel; iii) propor estratégias educativas para prevenção e/ou mitigação dos impactos causados pelas inundações nos bairros Santa Cruz e São Miguel. Será feito um levantamento bibliográfico em livros, revistas, artigos, periódicos, etc., de tal modo que seja possível, posteriormente, criar um conjunto de medidas educativas. Como resultados esperamos comprovar que o problema está no tamanho da galeria e no fato das pessoas jogarem lixo no local, contribuindo para que o problema se agrave.

Palavras-chave: inundações; providências; conscientização.

O DESAFIO DOCENTE PARA USO DAS TICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA

Maria de Lourdes Gomes
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa versa sobre a temática do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino de geografia. A pesquisa buscará analisar a importância do uso das TICs como ferramenta didática nas práticas dos professores de geografia das escolas da Rede Estadual de Ensino da zona urbana do município de Batalha-PI. Os objetivos específicos são: i) apresentar a importância do uso das TICs como ferramentas didáticas, na prática, docente; ii) identificar as principais dificuldades para o uso das TICs pelos professores do município de Batalha-PI; e, iii) refletir sobre os principais desafios docentes para o uso das TICs como ferramenta didática nas aulas de Geografia. Serão realizados levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo do tipo exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa. Como ferramenta de coleta de dados, será utilizada a entrevista, a qual terá como meta a obtenção de respostas frente ao objetivo proposto. Os sujeitos da pesquisa serão 08 (oito) professores de geografia, lotados na rede de ensino local. Será utilizado o método de análise de conteúdo para a organização e discussão dos dados levantados. Com o desenvolvimento do projeto, espera-se contribuir com a oferta de informações que sejam favoráveis à oferta de formação continuada, contribuindo diretamente com a proposta de atividades que sejam favoráveis ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Palavras-chave: ensino de Geografia; professores; recursos tecnológicos.

O DESCARTE DO LIXO EM LOCAIS INADEQUADOS NO CENTRO DA CIDADE DE BATALHA-PI

Antônio Charles Silva de Brito
Anna Kelly Moreira da Silva

Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar o descarte inadequado de resíduos no centro da cidade de Batalha-PI para com isso propor ações de controle evitando assim a disposição dos mesmos de forma irregular. Assim tem-se como objetivos específicos: i) identificar os locais de descartes inadequados do lixo; ii) descrever os tipos de resíduos sólidos descartados a céu aberto; iii) avaliar os problemas ambientais que os resíduos descartados inadequadamente causam; iv) propor sugestões de melhoria em relação ao descarte ilegal voltado para o ensino. A pesquisa será realizada de forma descritiva e qualitativa, utilizando método de registros fotográficos, coleta e análise de dados que permitam compreender a fundo as causas, consequências e possíveis soluções para o descarte irregular do lixo no centro da cidade de Batalha-PI. Serão feitas visitas aos locais como praças públicas e avenidas para a observação direta das áreas de descarte irregular. Será utilizada a análise qualitativa para identificar as causas e consequências do descarte irregular do lixo, bem como as possíveis soluções para mitigar o problema. Por fim será elaborado um conjunto de propostas para reduzir o descarte irregular do lixo no centro de Batalha-PI. Será elaborada uma cartilha e disponibilizada para os alunos do 7º ano da escola Gaioso e Almenda obtendo informações para se refletir sobre a importância da temática. Essas propostas poderão envolver a conscientização da população, melhorias na infraestrutura de coleta e destinação de resíduos, entre outras medidas relevantes.

Palavras-chave: descarte irregular; resíduos; impactos.

O ENSINO DE GEOGRAFIA INTERMEDIADO PELO TEATRO DE FANTOCHE

Mariana Rosa de Castro
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto de pesquisa explora a utilização do teatro de fantoches como uma ferramenta pedagógica no ensino de Geografia, visando integrar o conhecimento teórico com a prática, examinando métodos lúdicos e suas implicações no ensino e aprendizagem de Geografia no Ensino Fundamental Anos Finais. Essa pesquisa visa analisar as contribuições do teatro de fantoches no processo de ensino e aprendizagem de geografia na turma do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, da Unidade Escolar Dedila Melo, Batalha-PI. Os objetivos específicos são: i) discutir a importância do lúdico no ensino de Geografia; ii) identificar como o lúdico, por meio do uso de teatro de fantoche, contribui no processo de ensino e aprendizagem de geografia com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental; iii) refletir como o teatro de fantoche promove uma educação significativa com os alunos do 6º ano da Unidade Escolar Dedila Melo. A pesquisa foi dividida em etapas, para destacar a importância do teatro de fantoches no processo de ensino e aprendizagem, bem como a organização do conteúdo e a produção teatral. A partir da abordagem qualitativa, seguiu-se a pesquisa bibliográfica e campo. Para a coleta de dados, será aplicado um questionário com os alunos e estes serão analisados em consonância com a análise de conteúdo. Dos resultados, espera-se demonstrar impactos positivos, ressaltando a necessidade de os professores buscarem constantemente estratégias metodológicas lúdicas que incentivem o interesse dos alunos, enriquecendo as aulas e criando situações de aprendizagem envolventes e desafiadoras.

Palavras-chave: metodologia lúdica; ensino-aprendizagem; Geografia.

O ENSINO DE GEOGRAFIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rita Maria Pereira Feitoza
Francílio de Amorim dos Santos

O projeto de pesquisa realizado traz uma abordagem sobre a Educação Ambiental, a qual nasce como um processo educativo que conduz um saber ambiental que é materializado nos valores caracterizados nos termos políticos de convívio sociais e de mercado, que implicam nas questões destrutivas entre os benefícios e prejuízos dos que se apropriam do meio ambiente. Assim, destaca-se como objetivo geral será analisar como tem sido realizada a abordagem ambiental no ensino fundamental. Foram elencados os seguintes objetivos específicos: i) examinar de que forma o professor trabalha o tema Educação Ambiental em sala de aula; ii) identificar quais conteúdos são desenvolvidos nas aulas de Geografia relacionado a Educação Ambiental; iii) verificar a avaliação dos conteúdos desenvolvidos no ensino ambiental. Metodologicamente tratará de uma pesquisa descritiva e qualitativa, a qual estará fundamentada em documentos bibliográficos. Será realizada observação de aulas e produção de questionário a ser aplicados a alunos, para averiguação de seu conhecimento acerca dos conteúdos ministrados sobre Educação Ambiental. Com o projeto a ser desenvolvido espera-se obter resultados que sejam favoráveis a oferta de informações voltadas para saberes relacionados aos fatores sociais e educacionais, bem como para a utilização de metodologias que proporcionem a obtenção de conhecimentos voltados para a conservação e proteção ambiental. Espera-se ainda a obtenção de saberes que se associam não somente ao meio ambiente, mas para questões que envolvam ética, respeito, consciência e responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Geografia; Educação Ambiental.

O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DO QUEBRA-CABEÇA

Jacirene Viana da Silva Castro
Carlos Jardel Araújo Soares

O projeto de pesquisa tem por tema os jogos lúdicos no ensino de geografia. Estes jogos apresentam inúmeros benefícios ao processo de ensino e aprendizagem, estimulando os alunos a participarem de forma mais ativa na exploração dos conteúdos. O jogo de quebra-cabeça pode ser empregado no ensino-aprendizagem de geografia como um recurso mediador das práticas docentes, contribuindo para a construção do conhecimento e desenvolvimento das competências e habilidades discentes. A pesquisa visa analisar a importância do quebra-cabeça como recurso didático lúdico no processo ensino/aprendizagem em Geografia, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, anos finais, da Escola Municipal Prof. Maria Pinheiro de Castro, em Esperantina-PI. Os objetivos específicos são: i) refletir sobre a importância do lúdico nas propostas pedagógicas para o Ensino Fundamental; ii) discutir sobre o uso do quebra-cabeça como recurso didático em sala de aula; e, iii) avaliar a percepção dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental sobre o uso do quebra-cabeça na aprendizagem dos conceitos geográficos. Os caminhos metodológicos seguem conforme a abordagem qualitativa, mediada pela pesquisa exploratória e bibliográfica. A aplicação do questionário, instrumento de coleta de dados, com base na Escala de Likert, será aplicada aos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental, anos finais, da Escola Municipal Prof. Maria Pinheiro de Castro em Esperantina-PI. Espera-se que os jogos de quebra-cabeça, como atividade lúdica, contribuam no processo de aprendizagem dos alunos e, trabalhados na área de Geografia, permitam que eles construam seu próprio entendimento sobre o contexto espacial em que estão inseridos.

Palavras-chave: recurso didático; Ensino-aprendizagem; Geografia.

O USO DE MAQUETE NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA TURMA DO 6º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL DEDILA MELO

Laura Rodrigues da Silva
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente projeto versa sobre o tema do uso da maquete como recurso didático no ensino de geografia com turma de 6º ano do Ensino Fundamental, anos finais, no município de Batalha, Piauí. O projeto buscará analisar como o uso da maquete como recurso didático nas aulas de Geografia pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de alunos do 6º ano do Ginásio Municipal Dedila Melo no município de Batalha–PI. Os objetivos específicos são: i) discutir a importância dos recursos didáticos, em especial a maquete, no ensino de Geografia; ii) construir com os alunos uma maquete sobre a temática, tempo geológico e formação do planeta Terra e, iii) dialogar sobre o uso da maquete e sua contribuição po processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia. O desenvolvimento metodológico da pesquisa estará voltado para um estudo exploratório, descritivo e com abordagem qualitativa. Será realizado levantamento bibliográfico. O instrumento de coleta de dados será por meio de questionários, com perguntas semiestruturadas e padronizadas, que seguirá o modelo de escala Likert. Os sujeitos da pesquisa serão os alunos da turma do 6º ano regular do Ginásio Municipal Dedila Melo, no município de Batalha–PI. Com a pesquisa a ser realizada, espera-se compreender como o uso da maquete, recurso didático, pode contribuir para aulas de geografia mais dinâmicas e atrativas.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; recurso didático; Aula de Geografia.

O USO DO GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Valdinar de Carvalho Queiroz
Francílio de Amorim dos Santos

Com a evolução e o desenvolvimento de novas tecnologias, a utilização do Google Earth tornou-se de fundamental importância para o uso em sala de aula pelo professor de Geografia. O objetivo geral do projeto é analisar as possibilidades de aplicação do Google Earth como meio facilitador na compreensão de estudos geográficos, para compreensão mais profunda e significativa dos conceitos geográficos, incentivando a exploração interativa do mundo real e o desenvolvimento de habilidades de análise espacial e pensamento crítico entre os alunos. E os objetivos específicos são: i) verificar quais as funcionalidades do Google Earth podem ser utilizadas como forma de ajudar no entendimento dos alunos durante o processo de aprendizagem em sala de aula; ii) compreender a importância da utilização do aplicativo Google Earth nas aulas de Geografia buscando a interação dos alunos com a localização e visualização de locais e imagens; iii) propor estratégias para o uso do Google Earth como subsídio ao desenvolvimento de habilidades geográficas. A pesquisa será realizada buscando informações sobre as aplicações disponíveis no Google Earth que podem ser utilizadas para fins educativos com ênfase no ensino de Geografia, via pesquisas bibliográficas em livros, sites especializados, artigos científicos, revistas dentre outras encontradas no Google acadêmico, no período entre 2015 a 2023. Será realizada análise detalhada do Google Earth para conhecer as possíveis aplicações a serem utilizadas no ensino de Geografia, com proposição de estratégias metodológicas para o ensino de Geografia.

Palavras-chave: geografia; ensino; localização.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO 9º ANO DA UNIDADE ESCOLAR MARIA MELO: DINÂMICAS ESPACIAIS E O RECURSO DIDÁTICO FOTOGRAFIA NO PERÍODO DE ESTÁGIO

Antônia Mislene de Araújo Rebouças
Aline de Araújo Lima

O uso de recursos didáticos não convencionais tem sido uma estratégia eficiente na busca da dinamização das aulas e na aprendizagem dos alunos. No estudo de conteúdos da área ambiental é indispensável o uso de tais recursos, a exemplo da fotografia. O objetivo geral do estudo é analisar a percepção ambiental dos alunos do 9º ano, no entorno da Unidade Escolar Maria Melo, localizada em Batalha - Piauí e as dinâmicas espaciais relacionadas a partir do projeto de intervenção executado no ambiente escolar e o uso do recurso didático não convencional fotografia. Os objetivos específicos são: i) identificar a importância de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem das dinâmicas espaciais e ambientais; ii) sistematizar os conhecimentos dos alunos sobre a percepção ambiental dos seus espaços de convívio; iii) discutir a cidadania na formação de uma visão ambiental consciente. Do ponto de vista teórico, as contribuições são de autores como Cavalcanti (2012), Cassol (2022), Moura Fé (2022), dentre outros. A metodologia será pautada em pesquisa bibliográfica e de campo. Será desenvolvido um projeto de intervenção, seguindo uma sequência didática com atividades voltadas para aprendizagem significativa e o exercício da cidadania, tendo a fotografia como recurso didático, devendo esta ser utilizada pelos discentes para destacar suas impressões, sobretudo do meio em que vivem, não desmerecendo os conhecimentos prévios que tenham sobre a temática trabalhada. Espera-se com este trabalho, ampliar o conhecimento da importância da percepção ambiental para a formação de cidadãos ativos e protagonistas da realidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: percepção ambiental; Aprendizagem Significativa; ensino.

POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI COMO SUBSÍDIO A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Raimundo Nonato Firme da Silva
Aline de Araújo Lima

As políticas públicas são um conjunto de ações do governo com a finalidade de garantir melhores condições de vida para seu povo, em prol da resolução de um problema público. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um programa que integra a política agrícola de apoio à agricultura familiar no Brasil, por meio da aquisição de alimentos advindos de pequenos produtores. Com intuito de elaborar material educacional a ser utilizado nas aulas de Geografia, que articule os conteúdos campo - geração de renda - agricultura familiar - alimentação saudável previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto visa analisar o desenvolvimento da política pública voltada à agricultura familiar a partir do PNAE, tendo como recorte espacial o município de Batalha (PI), no período de 2019 a 2023, assim como a geração de renda, acesso a financiamentos públicos e melhoria no modo de vida dos produtores. Os objetivos específicos são: i) realizar levantamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar; ii) caracterizar o perfil dos produtores da agricultura familiar que fornecem produtos para a alimentação escolar no município, possíveis formas de acesso a crédito por parte dos agricultores para fomentar a produção, e o impacto disto na geração de renda e melhoria das condições dos produtores. Para o alcance dos objetivos, será realizado levantamento bibliográfico, coleta de dados junto a gestão do programa no município e aos produtores beneficiados, possibilitando assim uma avaliação do impacto na geração de renda dos agricultores rurais mais também na comunidade escolar.

Palavras-chave: políticas públicas; recursos didáticos; ensino.

PRESERVAÇÃO DE NASCENTES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O OLHO D'ÁGUA NA LOCALIDADE MARINHEIRO NO MUNICÍPIO DE BATALHA PIAUÍ

Antônia das Graças da Silva Carvalho
Aline de Araújo Lima

O projeto proposto tem como delimitação temática a preservação de nascentes, a partir da realização de um diagnóstico ambiental do Olho D'água, presente na localidade Marinheiro, no município de Batalha-Piauí, de modo a contribuir com a discussão acerca da necessidade premente de definição de estratégias a fim de garantir a proteção de Áreas de Preservação Permanente. Diante deste desafio foram elaboradas as seguintes questões: Qual a importância do diagnóstico ambiental da área de estudo? Quais os impactos ambientais identificados na área associados aos usos? Quais as sugestões de ações para a sua conservação? Para responder tais questionamentos o objetivo geral é avaliar o grau de preservação ambiental da nascente da área de estudo, os impactos ambientais adversos e estratégias para a sustentabilidade do local. Os objetivos específicos são: i) realizar um diagnóstico ambiental da área de estudo, levantando aspectos referentes aos meios físico, biótico e socioeconômico, associados aos usos; ii) identificar impactos ambientais adversos associados ao uso da área de estudo; iii) identificar projetos educacionais desenvolvidos nas escolas voltadas ao ensino de questões relacionadas a preservação e conservação do meio ambiente. O aporte teórico terá as contribuições de Aquotti (2015; 2019), Barbosa (2015), dentre outros, articulando com a legislação ambiental relacionada ao tema. A pesquisa será desenvolvida de forma exploratória, com o auxílio de levantamentos bibliográficos, análise documental e visita de campo. Por fim, pretende-se ampliar o conhecimento sobre estas áreas permite a adoção de ações efetivas e eficazes em prol do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Meio Ambiente; preservação; Educação Ambiental.

RAÇA E COR: UM ESTUDO DA AUTODECLARAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ESPERANTINA-PI, A PARTIR DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000, 2010 E 2022.

Antonio Pereira dos Santos Filho
Aline de Araújo Lima

O estudo da população reflete um processo histórico de análise da estrutura demográfica, as dinâmicas populacionais e o perfil de um povo, além disso pode retratar como se autodeclaram em relação a cor de sua pele, contribuindo sobremaneira para a definição da identidade do mesmo. Neste sentido, este trabalho visa analisar, através do Censo Demográfico dos anos 2000, 2010 e 2022 a evolução dos números relacionados aos indivíduos que se auto declaram negros e pardos no município de Esperantina-PI. Os objetivos específicos são: i) realizar comparativos nacionais e locais em relação Raça e Cor; ii) identificar a evolução dos números de indivíduos que se auto declaram negros e pardos no município; e, iii) mostrar a importância de ações educacionais voltadas ao ensino, como forma de formação de uma consciência voltadas às questões raciais. A metodologia para a alcance dos objetivos, será desenvolvida a partir dos extratos de dados dos Censos Demográficos de 2000, 2010 e 2022, elaborados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relacionados a cor da população do município em análise, assim como a articulação teórica com autores como Araújo (1987), Raffestin (1993), Quijano (2007) dentre outros. Com as políticas públicas voltadas ao reconhecimento da contribuição do povo africano na construção histórica do Brasil, é evidente que isso resultou na mudança daqueles se autodeclaram negros e pardos, em nível nacional, com este trabalho se vislumbra analisar se isso se replica a nível local, mais especificamente no território em tela.

Palavras-chave: população; raça; ensino.

RECICLAGEM COMO ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DO RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA CIDADE DE BATALHA - PIAUÍ

Paula Renata Lopes de Araújo
Aline de Araújo Lima

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal Nº 12.305/2010, define que a gestão dos resíduos sólidos passa pelo gerenciamento, destinação e disposição final dos resíduos sólidos, de forma ambientalmente adequada. Como uma das formas de destinação, a reciclagem desempenha um importante papel no aumento da vida útil dos aterros sanitários, mais também na geração de renda e na construção da cidadania dos catadores de material reciclável. A área objeto da pesquisa, a cidade de Batalha – Piauí, possui uma estrutura relacionada a coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, até o local de disposição final, com pontos de entrega voluntária (PEV)/ coletores próprios da coleta de recicláveis, no entanto, faz-se necessário ampliar a discussão no âmbito escolar, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Unidade Temática “Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida”. Desse modo, este trabalho visa avaliar a gestão de resíduos sólidos gerado no município de Batalha a partir da destinação para fins de reciclagem. Os objetivos específicos são: i) fazer um diagnóstico da gestão do resíduos sólidos do município de Batalha; ii) identificar ações voltadas ao processo de reciclagem nas escolas do município; e, iii) apresentar situação atual referente a estruturação e organização de catadores de material recicláveis que atuam na área de estudo. Serão realizados levantamento bibliográfico e de campo, e desenvolvida pesquisa quali-quantitativa e exploratória, com intuito de contribuir para gestão eficiente dos resíduos sólidos no município, envolvendo a população por meio de ações voltadas à sensibilização e educação ambiental.

Palavras-chave: resíduos sólidos; Educação Ambiental; catadores.

TRABALHO DE CAMPO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O TEMA GEOMORFOLOGIA

Adriene Ferreira da Silva
Francílio de Amorim dos Santos

Pretende-se neste artigo apresentar reflexões e pressupostos acerca do uso do trabalho de campo no ensino de Geografia e no estudo em Geomorfologia. Para isso discute-se sobre a importância do trabalho de campo para a compreensão do espaço geográfico e o seu potencial no processo de ensino-aprendizagem, visto que esse tipo de metodologia aproxima o indivíduo ao objeto de estudo e o incentiva na percepção da realidade em seu entorno. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é analisar a importância do trabalho de campo nas aulas de Geografia, com destaque para ensino de Geomorfologia e conteúdos referentes, estabelecendo métodos, recursos e possibilidades de aprendizagem e construção de conhecimentos. E como objetivos específicos foram elencados: i) identificar e traçar estratégias para se realizar um bom trabalho de campo, com o intuito de alcançar os objetivos de aprendizagem referentes aos conteúdos em Geomorfologia; ii) descrever metodologias para o aproveitamento do trabalho de campo, desde a iniciação teórica até a etapa prática, tendo como fundamento o ensino de Geografia voltado aos conteúdos em Geomorfologia; iii) realizar a proposição de roteiro didático, como possibilidade de aprendizagem a partir do trabalho de campo. Será utilizado como recurso metodológico o levantamento de bibliografia e dados quantitativos e a construção de uma pesquisa de caráter descritivo para a validação de argumentos que destacam a importância do trabalho de campo para o ensino de Geografia e para o estudo em Geomorfologia.

Palavras-chave: trabalho de campo; ensino de Geografia; Geomorfologia.

TRANSFORMAÇÕES URBANAS EM BATALHA-PIAÚÍ AO LOGO DO TEMPO

Aldaleia da Silva Farias
Francílio de Amorim dos Santos

Este trabalho buscará realizar uma abordagem voltada para as transformações espaciais no município de Batalha-PI, tendo como ponto de referência as várias transformações ocorridas no Centro da cidade, no qual utilizou-se como recorte temporal das décadas de 1990 a 2021, sendo que na década de 1990 o bairro era praticamente residencial com quadras bem amplas em torno da igreja Matriz de São Gonçalo que serviam para práticas de lazer, com uma praça do lado direto da igreja. A pesquisa tem objetivo geral analisar a ação dos agentes transformadores da paisagem do bairro centro da cidade de Batalha-Piauí a partir da década de 90. E como objetivos específicos: i) identificar as transformações espaciais por meio de fotos ocorridas no espaço urbano do centro de Batalha, no período de 1990 a 2021; ii) compreender como essas transformações implicam na qualidade de vida das pessoas do município, no período de 1990 a 2021. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo, no qual foi de suma importância a realização de pesquisa bibliográfica. Com a pesquisa espera-se propor informações relacionadas as impactos ambientais ocorridos no centro mediante o crescimento populacional, assim como o desenvolvimento econômico, visto que a economia do município circula basicamente no centro da cidade. Espera-se que essa pesquisa possibilite melhor entendimento nas transformações no centro de Batalha- Piauí, assim também servir de base para futuras pesquisas que venham ter como temática o centro da cidade como tema gerador.

Palavras-chave: transformações da paisagem; urbanização; desenvolvimento econômico.

TURISMO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA CACHOEIRA DO URUBU – BATALHA / ESPERANTINA – PI.

Antonia Raissa de Assunção Almeida
Anna Kelly Moreira da Silva

Esse projeto tem como objetivo geral diagnosticar os impactos ambientais causados pela ação antrópica no turismo ambiental realizado no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, para compreender o contexto geoambiental do parque e as consequências sobre a população adjacente ao seu entorno. Os objetivos específicos são: i) avaliar quais ações antrópicas relacionadas ao turismo impactam o Parque Ambiental Cachoeira do Urubu; ii) compreender o contexto geoambiental do Parque Ambiental Cachoeira do Urubu, elencando as consequências sobre a população adjacente ao entorno do mesmo; iii) discutir estratégias de realização de turismo de conservação ambiental no Parque Ambiental Cachoeira do Urubu; iv) investigar a percepção dos alunos do 6º ano da Unidade Escolar Artur Lopes sobre a necessidade da conservação e manejo sustentável da cachoeira na aquisição dos conhecimentos geográficos. Será realizada pesquisa de campo para coleta de dados sobre o uso e ocupação do solo do parque e do entorno, presença de lixo no local, desmatamento da área e das margens da cachoeira, atividades antrópicas que são realizadas no local. Serão adotados também a aplicação de questionário junto a moradores da região do parque, assim como para visitantes que estejam no local da pesquisa. Nele terão questionamentos acerca da importância do parque, da sua importância para a região, da riqueza ambiental que ele apresenta. Para investigar a percepção dos alunos do 6º ano da escola Unidade Escolar Artur Lopes, localizada em Batalha-PI, será realizada uma oficina na escola em que os mesmos vão aprender a manter a concheira limpa.

Palavras-chave: Turismo; impactos; conservação.

TURISMO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO

Jaqueline Barros Pereira
Anna Kelly Moreira da Silva

O Turismo pedagógico é uma metodologia de ensino que estimula os alunos as novas descobertas, ao receber informações de forma lúdica. Este trabalho tem como objetivo geral diagnosticar as contribuições do Turismo pedagógico na unidade escolar da zona rural do município de Batalha-PI, como ferramenta metodológica para o ensino geográfico. Os objetivos específicos são: i) identificar o Turismo pedagógico como uma ferramenta para a educação ambiental; ii) desenvolver atividades voltada para o Turismo pedagógico junto aos educandos da localidade; iii) trabalhar as contribuições do Turismo pedagógico como uma estratégia voltada para a exploração do espaço de vivência dos alunos. Serão realizadas pesquisas bibliográficas e de campo. Participarão os alunos e professores da escola, tendo-se um total de 18 pessoas envolvidas, tendo como público alvo alunos da turma do 6º ano dos anos finais do ensino fundamental. Serão realizadas aulas teóricas expositivas e aulas práticas na sala de aula abordando os temas: ecossistema, recurso hídrico, turismo, lixo, poluição, conservação, importância da sustentabilidade. Em seguida, será realizada uma reunião com os alunos e professores e coordenador pedagógico da escola para a apresentação do roteiro da aula de campo. A aula prática será realizada na cachoeira e será realizado a atividade de percepção ambiental que os alunos terão ao visualizar a cachoeira conforme os temas abordados. Por fim, será aplicado questionários antes e após as aulas de campo, tendo como meta analisar a percepção dos educandos ao que condiz com as informações obtidas mediante a realização de atividade de campo.

Palavras-chave: Turismo; educação; escola.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Luciane Cerqueira de Araújo
Carlos Jardel Araújo Soares

O projeto de pesquisa tem por tema o uso de metodologias ativas no ensino de geografia. As metodologias ativas são ferramentas que o professor pode utilizar em sala de aula como uma estratégia de incentivo à participação ativa e autônoma dos alunos, tornando o processo mais eficiente e dinâmico, fundamentado na colaboração, ação e reflexão. Além disso, elas proporcionam ao aluno uma aproximação e uma perspectiva mais aprofundada da realidade ao seu redor. O projeto visa avaliar como o uso de metodologias ativas contribui para a prática docente e aprendizagem dos alunos das turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, anos finais, da Escola Luís II. Os objetivos específicos são: i) investigar a percepção do professor de Geografia e alunos sobre o uso de metodologias ativas durante a prática pedagógica e na aprendizagem dos discentes; ii) discorrer os desafios e contribuições das metodologias ativas para o processo de aprendizagem dos alunos; e, iii) discutir o papel das metodologias ativas na construção do conhecimento geográfico, com ênfase na utilização da aprendizagem baseada em problemas. Quanto aos aspectos metodológicos, utiliza-se da pesquisa bibliográfica e de campo. Os instrumentos da pesquisa serão a entrevista, aplicada para os docentes, e o questionário, aplicado para os discentes. Ambos buscam a constatação das informações relevantes à pesquisa e serão analisadas segundo a perspectiva da análise do conteúdo. O desenvolvimento da pesquisa poderá contribuir com estudos referentes ao uso de metodologia ativa no ensino de geografia, potencializando a aprendizagem significativa dos discentes.

Palavras-chave: metodologia inovadora; aprendizagem significativa; ensino de Geografia.

USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INSERÇÃO DESSA FERRAMENTA NA PRÁTICA

Francílio de Amorim dos Santos
Ricardo Moura Lima

A tecnologia está deixando o mundo cada vez mais globalizado e isso vem transformando a paisagem ao nosso redor. Além disso, a disseminação da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em hotéis, empresas, restaurantes, locais públicos e até mesmo na escola, vem sendo tema de discussão nos diversos âmbitos educacionais. O uso da tecnologia nas escolas para o processamento de dados, gestão de recursos, alunos, professores e conteúdo digital, também torna-se uma ferramenta essencial para o ensino-aprendizagem dos estudantes, que já vivem imersos em mundo tecnológico. Assim, o presente estudo possui como objetivo geral analisar como o uso da tecnologia tem modificado o aprendizado do ensino de Geografia e os principais contextos que dificultam a inserção desse recurso em sala de aula. E como objetivos específicos tem-se: i) identificar a importância da geotecnologia no ensino de Geografia; ii) relatar os principais fatores que dificultam o uso das tecnologias em sala de aula; iii) caracterizar os possíveis métodos didáticos para uma aprendizagem significativa. A metodologia da pesquisa é uma abordagem descritiva e qualitativa, onde foram utilizados artigos publicados em periódicos da área de Geografia, sites como Google acadêmico, revistas online, também será feita análise dos dados e a escrita dos resultados encontrados. Os resultados esperados é que o uso de plataformas digitais podem ser importantes ferramentas para a aprendizagem significativa na disciplina de Geografia. Conclui-se que o uso das plataformas digitais poderá promover resultados positivos para o ensino, a dinamização e a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: plataformas digitais; ensino de Geografia; desafios e possibilidades.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFI

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
LETRAS PORTUGUÊS**

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS EM DICIONÁRIOS *ON-LINE*: O NORDESTINÊS EM FOCO

James Feitosa da Silva
Leila Maria Ferreira
Maria Clara Castro Silva
Marisa de Carvalho Almeida
Antonio Artur Silva Cantuário

O estudo das línguas na perspectiva variacionista mostra-se como possibilidade de reflexão diacrônica e sincrônica para investigar como o léxico se organiza nos repositórios digitais. Propõe-se neste trabalho analisar as configurações do “nordestinês” em dicionários *on-line* com relação aos aspectos lexicais e semânticos e seus possíveis potenciais de trabalho com essas plataformas no ensino de língua portuguesa a partir da Pedagogia da variação linguística. A ancoragem teórica situa-se nos estudos linguísticos sobre a História da língua (Faraco, 2009; Illari, 2006) e na perspectiva da Pedagogia da Variação Linguística (Faraco, 2006, 2009; Bagno, 2009; Oliveira, 2016) cujos pressupostos teóricos compreendem a língua a partir de sua mutabilidade e variabilidade. A pesquisa é documental, orientada para uma análise quanti-qualitativa. A fonte dos dados são os dicionários *on-line* e, em virtude de uma delimitação de nosso objeto de estudo qual seja os aspectos lexicais e semânticos sobre o nordestinês, estabelecemos como critério de inclusão dos dicionários aqueles que: a) são gratuitos; b) apresentam formato de dicionário, ou seja, que contém tanto aspectos da forma da palavra como também de indicações semânticas do léxico; c) e sejam produzidos no Brasil, considerando também que a língua alvo desses dicionários seja o português. Os resultados indicam uma tendência de relativo avanço sobre a inclusão variedade lexical regional estudada, contudo o valor semântico atribuído a alguns vocábulos indicam que a marcação semântica tende a acomodar o significado da palavra ao sentido inicial (denotativo) e menos ao fator pragmático de uso.

Palavras-chave: dicionários *on-line*; nordestinês; variação linguística.

NARRATIVAS PARA VOZ: TECNOLOGIA, PERFORMANCE E ORALIDADE EM “ESTÓRIAS ABENSONHADAS”, DE MIA COUTO

Carla Cerqueira de Araújo
Iêda Oliveira Queiroz Lages
Izabel Cristina de Melo Sousa
Rosilda Fortes Machado
Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho
Carlos André Pinheiro

A oralidade desempenha um papel fundamental para as literaturas africanas de língua portuguesa, pois reflete não apenas a rica tradição dessas culturas, como também as lutas históricas e as complexas identidades dos povos africanos. Dentro desse cenário, a figura dos griots (contadores de histórias tradicionais) merece destaque, já que eles são guardiões da herança cultural e articuladores da memória coletiva, contribuindo para a riqueza e diversidade das culturas africanas. Percebe-se que a literatura africana contemporânea resgata procedimentos empregados pelos griots, como uso de linguagem figurativa, ritmo bem demarcado e representação de temas mitológicos. De certo modo, as radionovelas modernas também empregam técnicas de performance oral que remete à contação de história dos griots. Dessa forma, este trabalho busca analisar o modo como os elementos de performance e oralidade, influenciados pelas técnicas tradicionais dos antigos contadores de histórias africanos, são estilisticamente representados no livro “Estórias abensonhadas”, de Mia Couto. Em seguida, pretende-se explorar a adaptação dos contos para o contexto contemporâneo das novas tecnologias, especificamente através da recriação das narrativas no formato da radionovela, pois trabalhamos com a hipótese de que as novas mídias constituem uma ferramenta enriquecedora da experiência leitora dos alunos. A pesquisa está amparada pelos estudos de Brugioni (2019), Zumthor (2010) e Leite (2014) acerca da performance e oralidade na literatura africana. A metodologia empregada inclui análise textual, pesquisa bibliográfica e estudo comparativo entre as técnicas dos griots e as representações literárias, culminando na produção e análise de radionovelas baseadas em obras do moçambicano Mia Couto.

Palavras-chave: oralidade; Mia Couto; tecnologia.

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DE TELAS

Laiane Luzia Neves Vieira
Maria Deusa Alves
Marias Domingas Ferreira Machado
Rosa Gomes da Silva
Gláucia Silva Ferreira

O presente trabalho tem como objetivo investigar as contribuições das tecnologias digitais e os impactos psicológicos e cognitivos sobre os estudantes conectados a elas. Trata-se uma pesquisa de campo de cunho qualitativo-quantitativo que foi desenvolvida em uma escola da rede estadual de ensino no município de Batalha-PI, participaram da pesquisa 125 estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio com idade entre 14 e 17 anos, com a leitura e assinatura do TCLE seguidamente foi utilizado um questionário com perguntas de múltiplas escolhas em que foram abordadas perguntas sobre a finalidade do uso de celular no dia a dia bem como problemas de saúde causados pelo seu uso. Os resultados apontam que os estudantes passam mais da metade de seu dia conectados à *internet*, de 3h a 5h, mesmo estando no ambiente escolar e atribuem ao telefone celular um lugar de muita importância em sua existência chegando a estabelecer com ele uma relação de dependência. Considerando que as tecnologias são importantes e necessárias para o processo de ensino/aprendizagem pois auxiliam nos trabalhos de docentes e discentes, essas, também trazem consigo alguns impactos causados pelo seu mal uso, como relatados durante a pesquisa. O uso excessivo de telas pode acarretar diminuição do desempenho acadêmico, insônia e problemas de visão. Com isso consideramos as tecnologias essenciais para a educação desde que seu uso seja feito de forma moderada como apontam os estudos

Palavras-chave: jovens conectados; *internet*; celular.

PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA E CADEIAS REFERENCIAL E COESIVA EM RESENHAS PRODUZIDAS NO ENSINO SUPERIOR

Denilson de Castro Quaresma
Gonçala Alves Gomes
Maria de Lourdes Alves Gomes
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Vanessa da Silva Sampaio
Gláucia Castro Aguiar Pio

As dificuldades enfrentadas por alunos, ao produzirem textos que exijam um rigor acadêmico, e o interesse por entender como o estudo dos processos de organização temática e referencial podem subsidiar o trabalho com a escrita acadêmica, são alguns dos pontos que justificam as escolhas deste trabalho. O presente estudo objetiva analisar a progressão textual e a estrutura temática, bem como a cadeia coesiva em resenhas produzidas no ensino superior. Para tanto, elenca-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar e analisar os recursos linguísticos que funcionam como elementos de coesão em um texto; (ii) operar conscientemente com os procedimentos de retomada na escrita; (iii) refletir sobre a seleção e o emprego dos coesivos nos textos selecionados. Duas resenhas foram selecionadas para este estudo no âmbito da gramaticografia portuguesa. Para embasar este estudo, recorreu-se às contribuições da Linguística Textual, apresentadas por Koch (2013), Koch e Elias (2016), Antunes (2003), especificamente, com metodologia pautada numa abordagem qualitativa e descritiva, cuja preocupação maior não é com a generalização dos resultados obtidos em uma amostra, mas a descrição, compreensão e interpretação dos fenômenos observados a partir dos propósitos estabelecidos (Bogdan; Biklen, 1994). As discussões realizadas mostraram que entender os mecanismos que engendram as cadeias coesivas em um texto contribuem, de modo geral, com a amarração estrutural, unidade temática e a progressão temática, e de modo particular, com o entendimento da tessitura do texto, logo, a produção textual deve ser vista como atividade em processo, que, em síntese, pressupõe preparação, planejamento e reescrita.

Palavras-chave: Linguística Textual; ensino; produção textual.

UMA ANÁLISE MORFOLÓGICA A PARTIR DOS GÊNEROS DIGITAIS PRESENTES NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luís Soares Neto
Tarcísio de Carvalho Silva
Sandra Maria Coelho de Oliveira
Janária Lopes Carvalho
Francisco das Chagas Costa Lima

O presente estudo propõe uma análise morfológica a partir dos gêneros digitais que se apresentam no Livro Didático, doravante LD, do Ensino Médio de Língua Portuguesa Multiversos, de autoria Maria Tereza Arruda Campos e Lucas Sanches Oda (2020). Visando realizar uma extensa revisão bibliográfica sobre a compreensão de gêneros textuais, suas evoluções sócio-discursivas e suas transformações nos espaços digitais, nesta análise, fazemos um percurso por resultados de estudos e pesquisas em fontes que trazem no seu corpus referências a partir dos postulados de Marcuschi (2011; 2008) para a concepção de gênero, as visões de Bakhtin (1992 [1979]) para a compreensão discursiva dos gêneros, além de Batista (2009) com a conceituação para LD e sua importância no processo educacional, como também, tratarmos do indispensável ensino da morfologia na ampliação das possibilidades do uso da língua tanto na fala quanto na escrita. Houve a pretensão a partir desse estudo postular um novo percurso metodológico para o ensino de morfologia a partir dos gêneros digitais. Válido destacar que, o LD ao englobar uma variedade de gêneros, a importância da análise morfológica e as constantes evoluções dos gêneros textuais são pontos de partida para o advento de uma metodologia mais interativa e vise assim a relevância do presente trabalho.

Palavras-chave: morfologia; gêneros digitais; livro didático.

“O QUE É LINGUAGEM DIGITAL?” ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ETAPA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE BATALHA-PI.

Natercia Lopes Ferreira Lustosa
Mirovalda da Silva Guimaraes
Maria da Conceição Machado da Silva
Larissa Resende Lopes
Kleyton Clécio Lopes Ferreira
Antonio Andreson de Oliveira Silva

A linguagem digital surge como um campo interdisciplinar que reflete e atravessa diversas esferas em nossa cultura: saúde, lazer, trabalho e principalmente a educação. Tais mudanças, propiciadas pelo mundo globalizado, afeta diferentes atores em nossa sociedade, acarretando também, diversas formas de compreender o mundo. O presente trabalho, visa investigar o impacto ocasionados pelas tecnologias digitais, levando em consideração o recorte a respeito no campo da linguagem com a educação infantil. A pesquisa debruça-se sobre um levantamento bibliográfico, aplicação de questionários com rodas temáticas e dinâmicas para coleta de informações relevantes para o estudo. Valendo-se do método comparativo, realizamos uma incursão sobre tecnologia, inclusão digital e linguagem em turmas de 6^a ano da rede de ensino pública municipal da cidade de Batalha-PI. O estudo apontou como a tecnologia relaciona-se e interfere-se diretamente nos processos de aprendizagem, reforçando que no mundo contemporâneo temos esse e outros desafios para refletir dentro da prática pedagógica, visando a garantia da aprendizagem e a inclusão de todos os níveis e formas de acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: linguagem digital; inclusão digital; tecnologias educacionais.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL BATALHA LIBRAS

A ESCRITA SIGNWRITING COMO UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO

Antônia Paula Alves Pereira
João Francisco Carvalho Lima
Laís Alves de Carvalho
Lucas de Carvalho Lopes
Mariluce Cristine Carvalho Silva
Maria do Socorro da Silva
Márcia Barbosa de Moura

O presente trabalho apresenta o relato de experiência de oficinas práticas sobre a escrita de sinais *SignWriting* associados à prática sustentável em uma escola pública da rede estadual da cidade de Batalha-PI. As atividades aconteceram com os alunos surdos que frequentam a sala de atendimento educacional especializado-AEE. Este trabalho propõe apresentar a escrita *SignWriting* para esses alunos surdos. Dentre os propósitos, estão: i) a aplicação da escrita de sinais no cotidiano dos alunos, como, por exemplo, nos lixeiros da coleta seletiva e; ii) demonstração que a Libras tem uma escrita própria. Realizamos uma pesquisa de campo em que, de acordo com Gil (2002), busca entender a diferença entre um indivíduo e outro a partir da análise da interação entre as pessoas de um grupo. Para fundamentar a pesquisa, utilizamos os autores Stumpf (2009), Barros (2020), Bezerra e Borba (2019). A partir da interação dos alunos nas atividades, observou-se que eles não têm conhecimento sobre a escrita *SignWriting*, ou seja, há uma distância significativa entre o uso efetivo da Libras, bem como da escrita de sinais.

Palavras-chave: Libras; *signwriting*; coleta seletiva.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Daiane Samira Ferreira da Costa
Francisco Wesley de Castro Lima
Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Maria José Gomes de Castro
Maria Deusa Sousa Oliveira
Maria de Lourdes Gomes Ferreira
Ioshua Costa Guedes

Nas últimas décadas, vêm se intensificando as preocupações relacionadas às questões ambientais, e as escolas são um dos espaços privilegiados para a promoção dessa reflexão, tendo na Educação Ambiental e, conseqüentemente na legislação que dispõe sobre essa questão, possibilidades de sensibilizar e educar para a modificação de atitudes e comportamentos favoráveis ao equilíbrio ambiental. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo verificar como a educação ambiental é contemplada na legislação educacional do município de Batalha-PI e sensibilizar os estudantes de escolas públicas sobre a importância de uma educação ambiental que represente ações voltadas à preservação e conservação do Meio Ambiente. Para tanto, buscou-se citar algumas práticas sustentáveis e a legislação sobre educação ambiental, bem como a Política Nacional de Educação Ambiental, que é regida pela lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999. A sensibilização foi realizada por meio de uma palestra em uma escola estadual do município de Batalha-PI, que tem essa disciplina específica em seu currículo, logo foi necessário conhecer como essa disciplina é trabalhada e quais projetos são desenvolvidos de acordo com a legislação ambiental. Além desse componente curricular, notou-se que essa temática também é trabalhada de forma interdisciplinar, conforme indica a legislação acima mencionada. Apesar disso, percebeu-se que a questão ambiental ainda não é trabalhada, satisfatoriamente nessa disciplina específica, visto que ainda são necessários alguns recursos metodológicos específicos por ser um componente recentemente implantado no currículo do município.

Palavras-chave: Educação Ambiental; legislação; Meio Ambiente.

EXPLORANDO A INCLUSIVIDADE NO ECOTURISMO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE PASSEIO ECOTURÍSTICO PARA A COMUNIDADE SURDA DE PIRIPIRI EM BATALHA E EM ESPERANTINA

Janiele Alves de Sousa
Maria Elizabete de Carvalho
Marlúcia Alves de Sousa
Sonia Maria da Silva Neres
Tania Nascimento Oliveira
Kelly Samara Pereira Lemos

A presente pesquisa tem como objetivo promover a inclusão e a acessibilidade da comunidade surda nas questões ambientais e contribuir para conscientização da importância da sinalização acessível em locais turísticos, garantindo aos membros da comunidade surda o acesso facilitado a esses locais, através da remoção das dificuldades de comunicação. Para tanto, toma-se como base teórica: i. Oliveira e Rosa (2022), que ressalta a importância de formação continuada para profissionais da educação, a fim de melhorar a prática pedagógica docente, além da análise dos reais motivos das pessoas surdas não compreenderem alguns conteúdos, como as práticas ambientais, por exemplo; e ii. Lopes (2017), que expõe as dificuldades que as pessoas com deficiências auditivas ou surdez encontram ao realizar uma viagem, exprimindo de forma particular a barreira da comunicação presente em diversos locais. Aqui, tem-se como método a pesquisa qualitativa no formato de análise de experiência. Através dessa experiência, foi possível proporcionar um momento de lazer para os convidados (Comunidade Surda de Piripiri), além de possibilitar a sinalização de alguns locais turísticos das duas cidades visitadas (Batalha e Esperantina). O passeio não serviu apenas para proporcionar lazer, mas também para gerar conscientização ambiental e igualdade de acesso ao turismo ecológico para a comunidade surda.

Palavras-chave: acessibilidade; Ecoturismo; sinalização.

MEIO AMBIENTE: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM NA ZONA RURAL DE BATALHA

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Antonia da Silva Marques Maciel
Elida Melo Araújo
Maria Francisca da Silva Souza
Andréia Sammya Andrade Martins
Maria Anastácia do Nascimento Castro
Elizandra Dias Brandao

Comunidades rurais, devido à falta de infraestrutura e recursos, enfrentam desafios únicos no gerenciamento de resíduos, o que compromete a preservação ambiental e a saúde pública. O estudo em questão visa analisar o manejo de resíduos e a prática de reciclagem na zona rural de Batalha, buscando soluções inovadoras para esse problema; investigar métodos de coleta, segregação e processamento de resíduos na zona rural de Batalha, Piauí. Para sua realização fez-se necessário leitura de artigos acadêmicos que se fundamenta na perspectiva de pesquisadores como: Barreto (2012), Ferraz (2017), Figueiredo (2014), Melo (2013). O trabalho baseou-se na aplicação de questionários a alunos de uma escola da rede estadual localizada na zona rural de Batalha, Piauí. Além disso, foram realizadas observações diretas para complementar as informações coletadas por meio dos questionários. Os resultados indicam que conscientização ambiental na comunidade rural de Batalha é baixa, e as práticas de gerenciamento de resíduos são insuficientes. A pesquisa revelou a necessidade urgente de elaborar estratégias inovadoras para o gerenciamento de resíduos na zona rural de Batalha. A conscientização ambiental e o engajamento da comunidade são fundamentais para o sucesso dessas estratégias. Além disso, a promoção de iniciativas de reciclagem pode não apenas reduzir o impacto ambiental, mas também promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida dos moradores locais.

Palavras-chave: Meio Ambiente; reciclagem; conscientização.

OS CONHECIMENTOS DA DIDÁTICA SISTEMATIZADOS PELO PROFESSOR DURANTE AS AULAS SOBRE MEIO AMBIENTE

Deusmarina de Amorim Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Janaina Salú da Silva
Manoel Machado de Oliveira
Maria Irislene de Sousa
Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua

O presente estudo tem por objetivo analisar os conhecimentos da didática sistematizados pelo professor durante as aulas sobre meio ambiente. Para o desenvolvimento da investigação, foram utilizadas ideias da pesquisa qualitativa, na qual cinco professores entrevistados desenvolvem suas atividades em instituições da Educação Básica (educação infantil ao ensino médio), localizadas em cinco municípios do estado do Piauí. Os dados produzidos a partir da contribuição dos participantes descrevem que a didática é forma de ensinar, área de conhecimento, aprimoramento de técnicas, domínio de conteúdo e de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os professores informaram que a didática contribui em sua prática docente, pois direciona o ensino para a formação do cidadão. Nesse contexto, o objeto de conhecimento meio ambiente é desenvolvido em sala de aula por meio de planejamento que envolve planos de ensino, sequências de atividades e projetos interdisciplinares, bem como, produção de cartazes educativos, diálogos, oficinas, pesquisas, palestras, rodas de conversas, seminários e outros. Ademais, os professores contribuem para a reflexão e ação dos estudantes no cuidado, preservação, consumo consciente e responsabilidade com a natureza. Assim, os achados do estudo apontam a relevância da didática no cotidiano da prática docente, enquanto processo que transforma o conhecimento em cuidado com o espaço natural.

Palavras-chave: Didática; professor; Meio Ambiente.

PROPOSIÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E O ENSINO DE LIBRAS

Jose Raimundo Rodrigues Chaves
Maria do Socorro Ferreira da Silva Filha
Cristiane Ramos dos Santos Lustosa
Maria Michele Macêdo de Sousa
Francisca Maria Sousa Melo
Flávia Maria de Melo Silva
Maria do Socorro Silva
Camélia Sheila Soares Borges de Araújo

No âmbito da educação brasileira temos propostas educacionais que estão voltadas para a inserção de questões sociais como objeto de aprendizagem e de reflexão dos estudantes, levando-os à construção da cidadania, exercendo direitos e deveres como indivíduos conscientes, capacitando-os a atuar de forma positiva na sociedade em estão inseridos. Com essa perspectiva, nosso trabalho objetiva, através da realização de uma oficina com alunos do anos finais do Ensino Fundamental, mediando propostas educacionais sobre educação ambiental e o ensino da Libras. Para tanto, buscou-se fundamentos teóricos nos estudos sobre meio ambiente e educação ambiental e ensino de Libras, com base, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Cristina e Lara (2011) Educação Ambiental (UESPI) entre outros que tratam de práticas e metodologias sobre educação e meio ambiente e ensino de Libras. A pesquisa é de cunho exploratório com abordagem qualitativa e bibliográfica, através da realização de uma oficina elaborada para alunos cursista do curso Letras Libras realizada em uma escola municipal da cidade de Batalha Piauí. Os resultados obtidos com esta pesquisa, reforça cada vez mais a importância da inserção de metodologias e práticas reflexivas traz a tona o quanto é desafiador para o ensino da Libras considerando seus aspectos e suas singularidades na abordagem de estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos, onde a maioria são alunos ouvintes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; ensino; Educação de Surdos.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL BATALHA PEDAGOGIA

CURRÍCULO E A CRISE AMBIENTAL

Francisca de Lourdes da Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Elisângela Machado da Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Maria da Conceição Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Teresinha de Oliveira
Katicilene Rodrigues de Carvalho
Francisca das Chagas Lopes Campos

O presente estudo surgiu da problemática: até que ponto o currículo da escola “Maria do Carmo Melo” promove conscientização dos alunos em relação à crise ambiental? Os objetivos foram compreender a crise ambiental e suas implicações no ambiente escolar; compreender as percepções dos educadores, estudantes em relação a questões ambientais no currículo escolar; despertar nos alunos valores sobre preservação da natureza, senso de responsabilidade para com as gerações futuras, a partir do currículo escolar; e apresentar o resultado da pesquisa, através de Resumo Simples, no SIMPARFOR. Pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo, desenvolvida entre fevereiro/abril de 2024, na escola mencionada, em Batalha-PI. Participaram: gestoras e professores, respondendo questionário, contendo cinco questões abertas; e 28 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, que realizaram passeio no entorno da escola, assistiram palestras e vídeos sobre meio ambiente, e com preservá-lo. Deparou-se com um alunado curioso sobre o assunto, reconhecendo sua importância para manter a vida saudável. Contribuíram com o estudo Barros (2023), Jacob (2023), Moreira (2011), Pacheco (2006) e outros. Verificou-se que os professores entendem importante criar estratégias de preservação do meio ambiente; e acataram com entusiasmo a iniciativa do PARFOR, em levar para o interior da escola, tema pertinente e atual. Reconhecem que, embora tenham conhecimentos sobre meio ambiente, mesmo assim, percebem a necessidade de aprofundar estudos, pois ainda têm dificuldades de pô-las em prática. Enfim, percebeu-se que, mesmo que o Currículo da escola privilegie Meio Ambiente, ainda há muito a ser feito para que de fato haja a práxis.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Currículo; Simparfor.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COMO OPORTUNIZAR VIVÊNCIAS DE CUIDADO COM A NATUREZA AOS ESTUDANTES DO 5º ANO DA UNIDADE ESCOLAR JOANA D'ARC CASTELO BRANCO EM BATALHA – PI

Ewelem Carla de Sousa Costa
Islânia Pereira Rodrigues
Joana Carneiro da Silva
Letícia dos Santos Lustosa
Lucicleide da Silva
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Eusilene da Rocha Ferreira

O Projeto de pesquisa e intervenção pedagógica ora apresentado é desenvolvido no âmbito da Graduação em Pedagogia PARFOR/UFPI do polo de Batalha – Piauí. E, objetivou responder a seguinte questão norteadora: como oportunizar vivências de cuidado com a natureza aos estudantes do 5º ano da Unidade Escolar Joana D'arc Castelo Branco. O projeto surgiu da necessidade de promover junto a escola uma educação ambiental significativa e engajadora, despertando nos estudantes o interesse em cuidar e preservar o meio ambiente, bem como, os ecossistemas locais. Os estudantes participaram de uma aula reflexiva e foram convidados a visitar um Olho d'água com o intuito de coletar resíduos que poluem e prejudicam o meio ambiente, confeccionar placas educativas para o local e produzir desenhos e textos que possam estimular em toda a comunidade o desejo e o compromisso de proteger a natureza. Para tanto, foi utilizada pesquisa bibliográfica a luz de Brasil (1997; 2002), Pará (2001) e Reigota (2001); empírica e parecer avaliativo, além da publicização da atividade em matéria jornalística como forma de reverberar maior alcance da população batalhense. Mediante análise da execução do projeto foi possível observar que o objetivo foi suplantado, a vivência realizada com os estudantes da escola pesquisada oportunizou importante momento de reflexão sobre os cuidados com a natureza. Ademais, espera-se construir através dessa abordagem novos conhecimentos, diálogos e projetos que priorizem a conservação dos recursos naturais, valores e práticas educativas que promovam a educação ambiental dentro do espaço escolar.

Palavras-chave: Meio Ambiente; preservação; práticas educativas.

EDUCANDO PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO DE TEMAS AMBIENTAIS E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE BATALHA-PI

Ana Cláudia Alves da Silva
Maria Florisa de Jesus Neta
Aline Shirle da Silva Carvalho
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Edigania de Oliveira Silva
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
María Lucilene Gomes da Silva
Paulo Henrique Fortes Machado

A busca por um futuro sustentável é uma preocupação global, destacando-se a educação como um elemento-chave na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. O Projeto Pedagógico surge como uma ferramenta estratégica para orientar as ações educacionais. Nessa perspectiva, o estudo objetivou investigar se há integração dos temas meio ambiente, Educação Ambiental e educação para o consumo no Projeto Pedagógico de uma escola pública de Batalha-PI, apontando como esses temas são desenvolvidos, os tipos de ações realizadas e as percepções dos profissionais em relação à temática. Trata-se de uma pesquisa de campo, bibliográfica e documental. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com professores, coordenador pedagógico e diretor da escola, além da análise do Projeto Pedagógico. O estudo fundamenta-se em teóricos, tais como Abílio e Guerra (2005), Brasil (2005, 2007), Libâneo (2004), Oliveira (2015) e Tristão (2010). Os resultados apontaram: presença de iniciativas pontuais, sem projetos específicos; necessidade de uma gestão participativa, que atenda à inclusão efetiva dos temas propostos no currículo escolar; falta de engajamento de atividades teórico-práticas entre escola e comunidade; e falta de formação continuada com ênfase em Educação Ambiental. Assim, incluir ações e práticas efetivas que envolvam meio ambiente, Educação Ambiental e educação para o consumo é fundamental para formar cidadãos conscientes, promovendo habilidades críticas e a sustentabilidade. Essa integração estimula soluções criativas para

desafios ambientais e de consumo, contribuindo para uma sociedade mais engajada, e sugere a necessidade de uma gestão democrática e participativa nas escolas com foco na realidade local.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação; projeto pedagógico.

HORTA ESCOLAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Kaciane Maria do Nascimento
Guilherme Gomes da Silva
Carla Patricia Dutra Barroso
Michele Maria da Silva
Jaine Cléia Ribeiro Lima
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
John Kennedy Viana Rocha

O presente trabalho tem como objetivo a criação de uma horta escolar vertical como prática de educação ambiental e alimentação saudável no ensino fundamental I. Pode-se perceber que a horta escolar promove a formação de alunos conscientes e contribui para um futuro mais sustentável. O objetivo do trabalho é disseminar o conhecimento prático sobre cultivo, alimentação saudável e sustentabilidade, conscientizando os estudantes sobre a importância da alimentação, incentivando-os ao respeito e o cuidado com o meio ambiente, bem como, estimular a participação ativa dos estudantes no cultivo de alimentos dentro do ambiente escolar, de maneira a fomentar o aprendizado interdisciplinar por meio da prática. Na construção do referencial teórico discutimos (SANTOS, 2019), (FREIRE, 2019). Morgado (2006), O método utilizado foi através de aula teórica explicativa e prática dos estudantes no plantio das mudas resultando na horta vertical de verduras e folhas como: alface e cebolinha. A horta escolar não é apenas um espaço para cultivar alimentos, mas também uma oportunidade de ensinar valores importantes para as gerações futuras. nos resultados foi possível verificar que, visava conscientizar os alunos sobre sustentabilidade e alimentação saudável. A prática do cultivo estimulou habilidades práticas e interdisciplinares, promovendo a participação ativa dos estudantes na escola. Além disso, a horta fortaleceu os laços comunitários e formou cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação; práticas educacionais.

LETRAMENTO AMBIENTAL E FORMAÇÃO CIDADÃ: CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

José Caio Freitas Amorim
Ismar Carlos Dias de Araújo
Ângela Vanda Oliveira Amorim
Sara Moraes Pereira
Maria Lilian de Carvalho Silva
Allan de Andrade Linhares

O texto é o eixo principal do ensino de língua. Assim, a integração entre alfabetização e letramento ocorre de modo natural quando as atividades têm-no como eixo principal. É por meio dele que se desenvolvem as atividades de leitura, conhecimento da estrutura da língua, escrita e produção de novos textos (Soares, 2021). O letramento ambiental (Moreno e Mafra, 2019; Andrade e Castro, 2015) está relacionado à capacidade de o ser humano realizar a elaboração e execução de medidas necessárias para o desenvolvimento sustentável. Assim, cumpre-nos responder: Como uma sequência didática com foco na alfabetização e letramento pode favorecer a formação da cidadania ambiental? Objetivamos desenvolver uma sequência didática com foco na alfabetização e letramento a fim de favorecer a formação da cidadania ambiental de crianças do município de Batalha-PI. Para tanto, adotamos uma abordagem qualitativa, que se caracteriza como relato de uma intervenção pedagógica. Os procedimentos de ensino compreenderam o planejamento e a aplicação de uma Sequência Didática (SD) (Kobashigawa, 2008) em educação ambiental, organizada em etapas como: Leitura e discussão da obra *Tartarugas em perigo*, leitura de textos verbo-visuais, produção de textos, discussão de vídeos e músicas que dialogam interdiscursivamente sobre o tema. Além disso, foi proposta uma sequência de atividades relacionadas à apropriação do Sistema de Escrita, que envolvia trabalho de reflexão no nível da palavra e de escrita de palavras e frases. A SD desenvolvida permitiu favorecer o letramento e a formação da cidadania ambiental, assim como profícuas reflexões sobre o sistema alfabético e ortográfico da língua.

Palavras-chave: letramento ambiental; sequência didática; Cidadania.

RECICLAR LETRANDO: O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Cleudimar Alves da Silva
Ana Joelia de Araújo Mendes
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Francisca das Chagas Marques da Silva
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

O presente trabalho inscrito nas discussões sobre o uso de recursos didáticos no processo de alfabetização e letramento, tem como objetivo geral analisar o uso dos recursos didáticos produzidos com material reciclado no processo de alfabetização de crianças do 2º ano do ensino fundamental de Batalha PI. De forma específica, objetivou-se compreender a importância dos recursos didáticos produzidos com material reciclado no processo de alfabetização; estimular reflexões sobre os cuidados com meio ambiente mediado por jogos produzidos com material reciclado e mapear atividades lúdicas de alfabetização desenvolvidas com o uso de recursos didáticos recicláveis no 2º ano do Ensino Fundamental. De natureza qualitativa, a metodologia fora desenvolvida com o uso de entrevistas direcionadas aos sujeitos da pesquisa. O critério da seleção dos sujeitos fora a participação no projeto de intervenção-ACE III realizada na Unidade Escolar Aluísio Craveiro de Melo na cidade de Batalha – PI. O tratamento dos dados apoiou-se na análise de conteúdo. Subsidiou-se teoricamente em Fonseca (2013), Oliveira e Furtado (2021) e Soares (2021). Diante das falas dos professores constatou-se que o uso desses recursos didáticos são estratégias que ampliam a participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem e despertam a conscientização ambiental a partir da reciclagem de materiais. Reciclar letrando potencializou o uso dos recursos didáticos na ampliação da consciência fonológica e ambiental além de estimular os professores quanto ao uso de recursos didáticos em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: recursos didáticos; letramento; Meio Ambiente.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL CURRAIS GEOGRAFIA

A APLICABILIDADE EDUCACIONAL DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA POR MEIO DO APARATO TECNOLÓGICO

Ana Carla Carvalho Santos
Alberto Carvalho e Santos
Américo de Sousa Castro
Lorena de Sousa Moura Batista
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

A cartografia, por sua natureza ilustrativa e comunicativa, pode proporcionar conhecimentos e informações no âmbito social, educacional e científico. Assim sendo, entendemos que a cartografia temática pode ser estudada na contemporaneidade com as Geotecnologias, proporcionando inovações que podem contribuir na elaboração de recursos didáticos. Nesse contexto, a respectiva pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância da utilização educacional da Cartografia Temática por meio do aparato tecnológico. Por conseguinte, buscou-se, no primeiro momento, descrever a evolução da Cartografia no viés científico e social. Desse modo, foi trabalhado a compreensão da relevância da cartografia temática para o ensino de Geografia e, conseqüentemente, para a formação cidadã. Isto posto, foram elaborados recursos didáticos a partir das inovações tecnológicas associadas a Cartografia. Este estudo científico foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico sobre as temáticas trabalhadas, ocorrendo a produção de recursos pedagógicos para uma oficina escolar, que envolveu docentes e discentes. Observou-se que a Cartografia Temática pode ser auxiliada educacionalmente pelas Geotecnologias, proporcionando uma aprendizagem significativa das categorias geográficas. Verificou-se que a utilização das novas tecnologias como metodologias ativas, em um determinado processo de ensino-aprendizagem, pode favorecer o progresso educacional, científico e social.

Palavras-chave: Cartografia Temática; Geotecnologias; ensino de Geografia.

AS BANDEIRAS BRASILEIRAS

Antonia Gomes de Oliveira
Maycon Castro Alves
Edinaldo da Costa Alves
Miguel Arcanjo Ferreira Filho

Este trabalho objetivou mostrar uma proposta do uso lúdico (através do aplicativo Quis Estados do Brasil) e suas representações, em especial as bandeiras para alunos da educação básica do município de Currais - Piauí, tendo como forma de abordagem metodológica a fixação do conteúdo. No decorrer da pesquisa foi importante identificar, em teses e dissertações, as metodologias lúdicas utilizadas nas aulas de Geografia no 8º ano do Ensino Fundamental como fundamentação de teoria, assim como os mapas e imagens que são fundamentais para a construção do pensamento. A maior parte das informações que recebemos, segundo Bosi (2002), são obtidas por meio de imagens. Assim, a pesquisa considerou a necessidade de conhecer os espaços que fazem parte do nosso território e os símbolos de representação, em especial as bandeiras. Foi possível constatar resultados positivos, cabendo ao professor estar em constante busca de estratégias metodológicas lúdicas que despertem o interesse dos discentes, enriquecendo as aulas e promovendo situações de aprendizagem atrativas e desafiadoras.

Palavras-chave: ensino de Geografia; metodologia lúdica; símbolos de representação.

IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DA MODERNIZAÇÃO AGRICULTURA NO MUNICÍPIO DE CURRAIS -PI

Viviane dos Santos Pinheiro
Ricardo de Sousa Barros
Diogo Oliveira Barros
Maria Aparecida Gomes dos Santos
Edinaldo da Costa Alves
Ruthy Karollyny de Oliveira Silva

O presente trabalho buscou mostrar a importância da identificação dos impactos ambientais resultantes da modernização agrícola trazidos pela plantação de soja, milho e outros cereais, no município de Currais- PI. Sendo de grande relevância para o estudo em questão, o conhecimento dos aspectos físicos regionais do município, a caracterização dos seus elementos naturais, além das atividades econômicas desenvolvidas na região, irá contribuir para a organização do espaço geográfico regional e local, pois, o espaço geográfico não é formado apenas por elementos naturais ou humanos, mais pela junção desses dois fatores. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, com realização de bibliográfico e de campo, e registro fotográfico de locais da região afetada por alguns impactos ambientais, fazendo um recorte temporal do mesmo. Com a realização do presente estudo, espera-se contribuir para a reflexão da importância dos estudos ligados aos impactos ambientais, principalmente para a sociedade local, a fim de que a mesma compreenda que suas ações implicam em consequências para o meio ambiente.

Palavras-chave: impacto ambiental; modernização; agricultura.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CLIMATOLOGIA: MECANISMOS DE ANÁLISES PARA O ENTENDIMENTO DOS PARÂMETROS CLIMÁTICOS DA ATUALIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Irinete Almeida de Sousa
Carmem de Castro Sousa
Cleidiane Sousa de Oliveira
Edinaldo da Costa Alves
Francisco das Chagas Gomes

Este trabalho objetivou promover aprendizagens significativas que influenciam de forma positiva na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, com ênfase no estudo de climatologia, por meio da utilização de aplicativos tecnológicos como o Google Maps e o Google Earth nas aulas de Geografia, trazendo questões pertinentes que associam os conteúdos ministrados em sala de aula, com as situações cotidianas dos estudantes, despertando o uso destes aplicativos como ferramentas que possam contribuir significativamente na realidade e do lugar como identidade. O evento de socialização do projeto de extensão intitulado “Ensino e Pesquisa em Geografia” foi realizado na Unidade Escolar Hélio Figueiredo da Fonseca, com estudantes do ensino fundamental e médio do município de Currais-PI. Como metodologia utilizou-se a pesquisa qualitativa e documental, uso de celulares com aplicabilidade destes aplicativos, maquetes e cartazes alinhando assim, teoria e prática. Como resultados obtidos, pode-se destacar o despertar da curiosidade dos alunos na descoberta da utilização desses aplicativos. Contudo, observa-se a necessidade de um diálogo entre os professores sobre o uso de metodologias ativas, tendo como desafio sensibilizar e incentivar o uso dessas estratégias na reelaboração de práticas inovadoras na aprendizagem dos discentes. Por fim, considera-se relevante instigar estudantes e professores a perceberem a importância das discussões interdisciplinares dos conteúdos ministrados por meio da aplicação de metodologias ativas que promovam atividades contextualizadas e com apoio de tecnologias digitais (aplicativos e outras), que busquem proporcionar a aprendizagem moldada nos recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Climatologia; inovações tecnológicas; metodologias ativas.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DE SEUS MÉTODOS JUNTO A ALUNOS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosileia da Silva Brauna
Gilberto Fernandes Pereira
Graucidia dos Santos Cachoeira
Ludimila Oliveira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
Deislandia de Sousa Silva

Nos últimos anos, a educação brasileira tem passado por profundas transformações em decorrência do crescimento e da evolução tecnológica. Nesse viés, tão importante quanto o uso de conteúdos abordados na relação ensino e aprendizagem, é a inclusão de novos procedimentos, instrumentos e metodologias que propiciem aos estudantes um maior engajamento e compreensão do que estudam no contexto escolar. Assim, a presente pesquisa visa refletir sobre a utilização de estratégias da metodologia ativa no ensino da geografia e discutir a sua importância no contexto escolar, tanto na colaboração da apreensão de aspectos geográficos pelos estudantes, quanto para a formação de indivíduos críticos, reflexivos e engajados em seu processo de aprendizagem. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e o desenvolvimento de propostas de atividades realizadas com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Currais-PI, a saber: aula expositiva dialogada, quiz e um estudo de campo. Além disso, foi feita uma análise dessas atividades desenvolvidas. Com base nessa apreciação, observou-se que o uso de metodologias ativas na exploração do ensino da geografia proporcionou aos alunos ser protagonista de seu aprendizado e, com isso, obter uma melhor assimilação do que foi trabalhado ao longo das atividades.

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino-aprendizagem; Geografia.

REALIDADE AUMENTADA NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Lucimaria Carvalho da Costa
João Paulo Ferreira dos Santos
Marcia Ferreira da Silva
Lucilene Abade de Oliveira
Edinaldo da Costa Alves
Emilson Oliveira dos Santos

Os recursos tecnológicos não mudaram somente a forma da sociedade se comunicar ou interagir, mudou também a forma de ensinar, proporcionando novas ferramentas para a aprendizagem e exigindo da escola preparo para repassar o conhecimento através da tecnologia. A Geografia enquanto componente curricular também pode ser lecionada com o auxílio de aparelhos eletrônicos, aplicativos, sites, jogos, etc. Nesse contexto, a realidade aumentada, também pode ser outra ferramenta na aprendizagem geográfica, por permitir que os alunos vejam os conceitos estudados no ambiente escolar saltando do papel por meio da leitura de códigos digitais, promovendo engajamento e interatividade dos alunos com um determinado assunto. Assim, o presente estudo tem como objetivos: a) analisar o conceito e funcionamento da realidade aumentada na sala de aula; b) propor formas de abordá-la nas aulas de geografia. Para isso, este trabalho é construído a partir de leituras bibliográficas, sobre a relação entre tecnologia – ensino – geografia. Também foi realizada uma exposição para alunos da educação básica de Currais - PI sobre o tema exposto. Conclui-se que a aplicação da realidade aumentada no processo de ensino-aprendizagem de Geografia é de suma importância por despertar curiosidade e atenção dos alunos, proporcionando interatividade entre conteúdo e discente, fazendo assim com que a geografia ensinada na sala de aula, ganhe sentido e aplicabilidade na vida dos estudantes.

Palavras-chave: ensino de Geografia; realidade aumentada; Currais - Pi.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO TEMA NO CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CURRAIS

Marcelina Martins da Silva
Geane Santiago Bessa
Geovana Martins de Oliveira Silva
Edinaldo da Costa Alves
César Augusto do Prado Moraes

A pesquisa apresenta uma reflexão sobre o tema da violência no espaço escolar, apontando os caminhos possíveis para o enfrentamento deste fenômeno. O objetivo geral do estudo foi buscar esclarecimentos frente as dificuldades de trabalho na escola básica, em especial a violência ocorrida na sala de aula pelos alunos. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico e a aplicação de um questionário com alunos da educação básica da rede de ensino público de Currais - PI, para coleta de dados. Também realizamos uma oficina com roda de conversa sobre o tema “Violência Escolar”, para discutimos possíveis ações e reflexões a partir das falas dos discentes. Constatou-se que os 18 alunos sujeitos desta pesquisa vivenciam diretamente ou indiretamente a violência escolar. A sala de aula e o pátio da escola foi o local mais apontado como espaço que ocorre a violência, salientando que, quando acontece o fato, os agressores não são punidos, o que causa conflitos de relacionamento. A faixa etária com maior ocorrência da violência na escola foi dos 5 aos 11 anos e os acontecimentos fica entorno de uma vez ao ano, evidenciando uma conformidade entre os alunos, caracterizando como normal ter violência na escola. O maior índice de violência escolar apontado pelos alunos relaciona-se ao racismo. Assim, o fenômeno abordado neste trabalho sobre a violência escolar trouxe um panorama dos fatos e causas vivenciados pelos alunos em seu cotidiano, com a oficina e o diálogo estabelecidos, propomos conscientização, respeito e reflexão.

Palavras-chave: violência; escola; adolescência.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
LETRAS PORTUGUÊS**

ANÁLISE DE VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA FOMENTAR A CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATER O PRECONCEITO

Francisca das Chagas Costa Nascimento
Angela Maria Sousa da Silva
Jany Lúcia Rocha Silva
Luzia Ramos da Silva
Francisca Antônia Lopes Santos
Maria Laiane da Silva Araújo
Patricia Oliveira de Sousa
Beatriz Gama Rodrigues

O presente trabalho propõe uma análise sobre as variações e preconceitos linguísticos fonéticos e fonológicos, tomando como base pesquisas de cunho bibliográfico, fundamentadas em autores como Bagno (1999) e Albuquerque Júnior (2009). O objetivo principal é compreender as diversas variedades linguísticas presentes no português falado no Brasil, considerando a diversidade social e a imensidão geográfica do nosso país, visando entender que o preconceito linguístico tem suas raízes na gramática normativa, a qual, apesar de sua relevância, não pode ser vista como um padrão único da língua portuguesa, desconsiderando seus falantes e suas variações linguísticas. Com o intuito de valorizar a variante linguística utilizada no nordeste, foi desenvolvido um plano de aula a partir da letra da música “Asa Branca”. Esse plano de aula foi aplicado em uma escola pública de Luzilândia, em uma turma do Ensino Fundamental. Após a escuta da música, foi solicitado que os alunos observassem palavras ou expressões utilizadas na letra que divergiam das normas prescritivas da língua. Houve um debate sobre essas divergências, considerando preconceito linguístico e diferenças entre português falado e escrito. Serão apresentados os resultados obtidos, buscando uma reflexão sobre a importância dessa conscientização nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: variações linguísticas; diferenças sociais; preconceito linguístico.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA INCLUSIVA: FORMAÇÃO E HUMANIZAÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA NEGRA BRASILEIRA SOB A CONSTRUÇÃO ESTÉTICA DE O AVESSO DA PELE DE JEFERSON TENÓRIO

Francielton de Sousa
Gerson Sousa Silva
Jéssica Lima de Carvalho
Joaquina da Conceição Duarte
Leidaiana dos Santos Costa
Vidalia Aguiar Sales
Viviane Santos Oliveira
Márcia Miranda Chagas Vale

Este trabalho versa sobre a importância da formação do leitor literário na etapa final da educação básica, ensino médio, interligada a obras contemporâneas de raízes identitárias negra. O interesse por este recorte nasceu a partir dos debates construídos em sala de aula na disciplina de Literatura e Cultura Pós-Moderna, com perspectivas de promover a formação do leitor literário através de estratégias de ensino que dialogam com a diversidade e inclusão, oportunizando aos estudantes o acesso a uma literatura que trate da problematização do racismo velado em discursos e ações já estereotipados na sociedade brasileira, além de incentivar a leitura de obras literárias que agregam intelectualidade, repertório e crítica cultural. Para tais perspectivas, tem-se a obra contemporânea *O avesso da pele* (2020), de Jeferson Tenório, como objeto literário integrado ao eixo didático-pedagógico de intervenção embasado no campo artístico-literário da BNCC (2017), cuja intenção articula o círculo de leitura literária, a tertúlia dialógica e a sequência didática enquanto procedimentos metodológicos aplicados em sala de aula, mediante uma pesquisa-ação, quali-quantitativa de objetivos bibliográficos conectados a referenciais como Cosson (2023), Bhabha (1998), Cuti (2010), Munanga (2020), Dolz, Schneuwly (2004) e outros. O resultado deste percurso foi alcançado através da ação docente eficiente, associada a metodologias propícias à formação de leitores literários no âmbito escolar e pela conscientização dos estudantes estarem aliados à

luta contra o racismo e conscientes de que ler literatura negra é um ato humanístico e de elevação cultural pertinente à nova geração de leitores brasileiros.

Palavras-chave: Literatura Negra; formação do leitor literário; O Averso da Pele.

MEMÓRIA, IDENTIDADE E ANCESTRALIDADE: DIÁLOGOS ENTRE A OBRA TORTO ARADO, DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR E OS RELATOS DE VIVÊNCIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA OLHO D'ÁGUA DOS NEGROS EM ESPERANTINA-PI

Eliane Brito Aguiar
Luana Azevedo de Moraes
Maria Pastora Pereira Silva
Maria Thallia Araújo da Silva
Raimunda Carvalho de Miranda
Simara Brito dos Santos
Tatiana de Sousa Cordeiro
Maria Darlene de Araújo Carvalho

Recompondo as memórias fragmentadas na diáspora, os afrodescendentes reescrevem a sua própria história, de maneira a confrontar as narrativas de outrem sobre si. É através da memória que será possível resgatar as informações do passado com a intenção de constituir sua história. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar através dos aspectos memorialísticos como se dá o resgate da ancestralidade negra na obra Torto Arado de Itamar Vieira Júnior traçando um diálogo com os relatos de vivência dos membros da comunidade Olho da Água dos Negros em Esperantina Piauí. A obra de Torto Arado trata das desigualdades raciais e sociais, das resistências ancestrais dos povos quilombolas e suas lutas, sendo possível uma correlação com a pesquisa realizada, abordando com detalhes como surgiu a comunidade quilombola Olho da água dos Negros e, a cultura preservada dos seus antepassados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, de cunho qualitativo, na qual utilizouse, para embasá-la, autores como Le Goff (1996), Halbwaches (1950), Hall (2014) e Santos (2015) bem como os relatos coletados na pesquisa na comunidade Olho d'água dos Negros com a integração da realidade entre a comunidade quilombola em pesquisa e da obra Torto Arado. Tal análise permite compreender a luta da comunidade quilombola em proteger e valorizar sua ancestralidade, identidade e cultura afro através das memórias dos antepassados, assim como em Torto Arado.

Palavras-chave: memória; ancestralidade; Literatura.

OFICINA MUSICAL: UMA ABORDAGEM ÉTNICO-RACIAL POR MEIO DA MÚSICA, NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DA LINGUÍSTICA APLICADA

Francisco Lopes Gomes
Jeane do Nascimento Santana
Maria da Luz Ferreira de Brito
Maria Laiane Sales Lopes
Maria Luzia Ramos dos Santos
Maria Marta.gomes Lima
Rosilda Lopes de Sousa
Maria da Conceição Magalhães Batista Costa

Considerando que discussão étnico-racial é necessária e fundamental, buscou-se propiciar uma reflexão sobre o racismo no ambiente escolar, garantindo uma educação que supere as desigualdades sociais, respeitando todas as etnias, culturas, cores e religião. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar a letra de uma música abordando a temática étnico-racial, relacionando com os conceitos discutidos na disciplina de Linguística Aplicada. O caminho metodológico foi o da pesquisa bibliográfica com embasamento teórico de Rosa (2012), Coscarelli (2002), Moita Lopes (2006), Djamila, Ribeiro (2019) e da lei. 11.645/08. Além disso, a pesquisa é descritiva e com abordagem qualitativa, realizada por meio de oficina e com uma produção textual, analisando a música “Meu Cabelo Duro é Assim”. A amostra foi composta por alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Luzilândia. Foi elaborado um plano de aula, que orientou a realização da oficina musical. Pôde-se observar a importância da música como possibilidade de inovação nas aulas de Língua Portuguesa, bem como a contribuição da Linguística Aplicada com o uso de variedades linguísticas e aspectos discursivos que perpetuam estereótipos e preconceitos na sala de aula. Observou-se ainda, que a proposta da oficina foi muito produtiva, na qual os alunos confeccionaram uma paródia, contribuindo com um debate sobre o racismo. Portanto, a música é uma importante ferramenta pedagógica capaz de promover o aprendizado e a criatividade nas aulas de Língua Portuguesa no contexto escolar.

Palavras-chave: racismo; linguística aplica; escola.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
PEDAGOGIA**

ATENDIMENTO DOS ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA/PI

Clenilda Placido Cordeiro
Francisca Daniele Rodrigues Sousa
Francisca das Chagas Boiba Costa Doa Santos
Francisca Fernanda de Sousa Ramos
Francisca Maria de Sousa Silva
Joyce Ferreira da Silva
Luzia Vieira Sousa
Maria Aparecida Ramos de Oliveira
Nubia Maria Araújo Silva
Rosana Evangelista da Cruz

O objetivo deste trabalho foi compreender a configuração do atendimento escolar do público-alvo da educação especial na rede municipal de Luzilândia. Especificamente, pretendeu-se conhecer os direitos previstos na legislação vigente para esses alunos; identificar o quantitativo de matrículas nas salas regulares e nas salas de recursos multifuncionais ou de Atendimento Educacional Especializado, por deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação; especificar os serviços e os profissionais implicados no atendimento na referida rede. A metodologia consistiu em estudo exploratório, mediante revisão bibliográfica e análise documental das leis que tratam do tema em estudo e dos dados educacionais e financeiros que caracterizam a rede municipal. Além disto, foi realizada entrevista com a coordenadora da educação especial em Luzilândia. As principais referências teóricas que embasaram o estudo foram Mazzotta (2005), Mantoan (2006) e Góes (2009). No que se refere aos direitos previstos na legislação, destaca-se: acesso a espaços escolares dotados de acessibilidade; Atendimento Educacional Especializado; profissionais de apoio especializado para acompanhá-los. Na rede municipal de ensino de Luzilândia, em 2023, foram atendidos 196 alunos público-alvo da educação especial, prevalecendo os Transtornos Globais do Desenvolvimento; o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e as Deficiências Múltiplas. No que tange aos serviços e profissionais implicados no atendimento educacional, existe um Centro de Autismo, que envolve profissionais especializados, que atendem Luzilândia e os municípios adjacentes.

Das 43 escolas municipais, apenas cinco têm salas de Atendimento Educacional Especializado, evidenciando a necessidade de ampliação para assegurar os direitos dos alunos público-alvo da educação especial do município.

Palavras-chave: Educação Especial; Atendimento Educacional Especializado; Acessibilidade.

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS: PERMANÊNCIAS E INOVAÇÕES NO CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UFPI – LUZILÂNDIA/PI

Aliceline da Silva Rosa
Bianca Carvalho Silva
Francisca Núbia de Sousa Lima
Geovana Rocha Silva
Girila Marques Almeida
Joicerlene Costa da Silva
Maria dos Aflitos da Silva Pereira
Nayra Aline Varanda Spindola
Tânia Maria da Silva Lima
Maria do Socorro Soares

Os recursos didáticos e tecnológicos cumprem uma função importante como facilitadores do processo de aprendizagem em todas as etapas de formação escolar, assim como, contribuem para qualificar a metodologia de ensino do professor (BATISTA; AURELIANO, 2023). Considerando o potencial desses recursos no processo de ensino-aprendizagem pergunta-se sobre permanências e inovações relativas, inscritas em planos de ensino. A pesquisa ora apresentada se desenvolveu com o objetivo de analisar, no contexto da formação inicial de professores do PARFOR/UFPI, permanências e inovações, em relação a indicação de uso de recursos didáticos e tecnológicos, por parte dos professores formadores da turma ingressante em 2023.1, em Luzilândia/PI. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica quanto à fonte dos dados e com fins exploratórios. A fonte dos dados foram basicamente os planos de ensino das disciplinas já cursadas nos dois primeiros períodos do curso. Os dados analisados dão conta de que os recursos didáticos propostos com maior frequência pelos professores foram o datashow, o notebook, o quadro branco e o marcador de quadro branco, seguido de projetor de DVD e vídeos. Além desses recursos há uma variedade de outros com menor presença de indicação, como as plataformas digitais e recursos pedagógicos de tecnologia assistida. Os recursos didáticos e tecnológicos qualificam o trabalho com os conteúdos estudados, aperfeiçoam o dinamismo das atividades realizadas pelos professores

e estudantes, entre outras contribuições. No entanto, os recursos tecnológicos, em boa medida, funcionam com o uso da *internet* a qual não foi indicada como um recurso a ser utilizado.

Palavras-chave: Pedagogia; formação de professores; recursos didáticos e tecnológicos.

RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ÁUDIO LIVRO COMO FERRAMENTA PARA O ENTENDIMENTO DAS EMOÇÕES

Ana Mércia Silva Oliveira
Weneza Ramos França de Brito
Mayanne Gabrielle Sousa Silva
Laiana Araújo Soares
Vânia Mara Nascimento Rodrigues
Joice Moraes Oliveira
Maria dos Aflitos Silva Sena
Zilda Mara Sousa e Silva
Cristiana Barra Teixeira

A pesquisa objetivou refletir sobre os recursos tecnológicos no entendimento das emoções na educação infantil. Pautada em como os recursos tecnológicos podem ser utilizados no entendimento das emoções na educação infantil? Esses recursos favorecem o desenvolvimento humano e aprendizagem, quando associado aos estágios da vida do indivíduo e suas características, onde cada fase é trabalhada por estímulos que dialogam entre cognição e afetividade, auxiliando outros campos de habilidades. Desse modo, a relevância de tal temática se dar pela necessidade de relacionar ferramentas tecnológicas no cotidiano das crianças, considerando a realidade em que a sociedade se encontra, sem desprender-se de suas emoções. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida a partir de um experimento com crianças da educação infantil, valendo-nos do recurso do audiolivro, com aplicação e apresentação de uma história infantil usando recursos tecnológicos como aparelhos celulares, fones de ouvido e acesso à *internet*, seguido do estímulo cognitivo para a imaginação dos participantes. Wallon em suas concepções defende a ideia de que na infância o indivíduo constrói suas primeiras relações e com isso facilitam o seu desenvolvimento, considerando o pensamento, sentimentos e ações da criança, exemplificado no filme *Divertida mente*, com a personificação das emoções da criança em um de seus estágios de desenvolvimento. Durante a experimentação, as crianças demonstraram variabilidade de emoções e comportamentos, com a estimulação desses

sentimentos através do recurso utilizado, e a partir disso desenvolver o psíquico através da imaginação possibilitando a compreensão de suas próprias emoções.

Palavras-chave: recursos tecnológicos; emoções; Educação Infantil.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
EDUCAÇÃO FÍSICA

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE RECURSO PEDAGÓGICO PARA AULA DE CONTEÚDO RELACIONADO À ESTRUTURA E FUNÇÃO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E IMPACTOS DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

Emerson Nascimento Ribeiro
Fernando Araújo Barbosa
Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Willamy Sales Chaves
Agnus Raony de Assis Silva
Ernildo élesson Pereira Santos
Maria do Carmo de Carvalho e Martins

O desenvolvimento de material pedagógico abordando problemas ambientais no ensino fundamental é importante para a formação de consciência ambiental. O objetivo do trabalho foi desenvolver recurso didático sobre o funcionamento do sistema respiratório e impactos da fumaça sobre esse sistema. Trata-se de estudo metodológico realizado em cinco fases: 1. diagnóstico situacional; 2. revisão da literatura; 3. construção de maquetes (uma representando a estrutura do sistema respiratório e outra como dispositivo para demonstrar os efeitos da fumaça nos pulmões, e elaboração de roteiro de aula; 4. validação de aparência e conteúdo pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC) por três professores de Ciências do Ensino Fundamental (anos finais) de escolas municipais de Miguel Alves, Piauí; e 5. teste piloto (aplicação a 20 estudantes do 8º ano de uma escola pública, com avaliação de conhecimento por meio de questionários pré e pós-aula, e de percepção (pós-aula) em escala Likert. O recurso didático foi validado segundo os critérios objetivo, estrutura e apresentação, e relevância; e obteve IVC global de 1,0, proporcionando ensino, aprendizado e inclusão. Por meio do questionário de percepção observou-se que a maioria dos alunos referiu satisfação com o recurso pedagógico em 11 dos 12 itens analisados, e a comparação entre pré e pós-teste mostrou aumento no percentual de acertos de 58,5% para 81,5%, respectivamente. O recurso pedagógico desenvolvido mostrou-se viável para aplicação, trazendo satisfação durante a aula pela aparência dos modelos com as estruturas reais que representam, interesse pelo tema, ganho cognitivo e baixo custo de implementação.

Palavras-chave: sistema respiratório; Meio Ambiente; fumaça.

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO MATERIAIS ALTERNATIVOS NAS AULAS

Antonio Carlos Oliveira da Silva
Antonio Silva Borges
Maria Janete do Nascimento Dias
Maria Lucimar Andrade da Silva
Marister Oliveira da Silva
Elenice de Paula Rebelo
Mara Jordana Magalhães Costa

O crescente número de alunos com deficiência atendidos pelas escolas, impulsiona a necessidade da adequação de metodologias e materiais didáticos para aprimorar a inclusão dessa demanda no contexto escolar. O objetivo deste trabalho foi realizar uma aula de Educação Física lúdica, utilizando materiais alternativos em uma escola de Miguel Alves. O trabalho caracteriza-se como um trabalho descritivo e transversal, com uma amostra de 22 alunos de uma turma do 4º ano do ensino fundamental. Nessa turma havia dois alunos com deficiência (deficiência intelectual e deficiência física). Para a confecção dos materiais alternativos, utilizou-se garrafas pet, tampinhas de garrafa, papelão, pneus de bicicleta, pedaços de mangueira, sacolas plásticas e colher descartável. As atividades consistiram de um circuito, boliche, equilíbrio e um tabuleiro para o raciocínio e a concentração. Durante o desenvolvimento das atividades, todos os alunos com deficiência e sem deficiência participaram do início ao fim da aula. Pôde-se observar que o aluno com deficiência intelectual apresentou mais dificuldades, em especial nas atividades de lateralidade, equilíbrio, salto e raciocínio. Já o aluno com deficiência física apresentou dificuldade em desenvolver as atividades de lateralidade, salto e equilíbrio. Mas, mesmo com as dificuldades, ao final da aula, todos demonstraram satisfeitos por terem participado das atividades e todos interagiram, tanto entre eles, como com os materiais utilizados. Portanto, os materiais reciclados nas aulas de Educação Física podem ser uma alternativa para trabalhar algumas habilidades, além de ampliar as possibilidades do lúdico e promover a inclusão de todos nas aulas.

Palavras-chave: sustentabilidade; Educação Física; inclusão.

PEDALANDO PELA MENTE: EXPLORANDO A PSICOLOGIA DO CICLISMO E O MEIO AMBIENTE

Francisca Cleane Alves Vieira
João Matheus Figueiredo Viana Martins
Laisa Rafaela de Castro Alves
Ana Paula Rebelo Assunção
Jean Carlos Dias da Silva
Francisca Evanice Abreu de Sousa
Ruy Goncalves Santana

Em um mundo cada vez mais desafiador, encontrar maneiras de cuidar da saúde mental tornou-se prioridade. O ciclismo é um esporte que não apenas fortalece o corpo, mas também oferece inúmeros benefícios para a saúde mental, está diretamente ligado à preservação do meio ambiente. A disciplina de ACE mostrou que uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos influencia para um bem-estar psicológico, e assim, um bom desempenho esportivo. O ciclismo quando é praticado em um ambiente natural e preservado traz um impacto psicológico pessoal e a conservação ambiental. O objetivo do presente estudo, foi identificar quais os benefícios do ciclismo para a saúde mental, emoções sentidas quando o esporte é praticado no meio natural e urbano e sua importância para a o meio ambiente, a partir da percepção de ciclistas da Cidade de Miguel Alves Piauí. Essa pesquisa é de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, foi aplicado um questionário de 9 questões a 5 ciclistas que praticam o esporte regularmente. Os resultados demonstram que a prática do ciclismo tem contribuído para a saúde mental dos que o praticam, o mesmo, traz sensações de bem-estar e energias renovadas para as demais atividades cotidianas, socialização, quando os ciclistas estão em grupo, alívio do estresse, ansiedade e demais problemas psicológicos, quando praticado em meio a natureza, onde o meio ambiente está um pouco mais preservado do que o ambiente urbano. Diante desses resultados, dentro do contexto escolar seria válido incluir a prática do ciclismo nas aulas de educação física.

Palavras-chave: saúde mental; ciclismo; socialização.

RESGATE, CONFECÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS POPULARES CONFECIONADOS COM MATERIAL RECICLÁVEL, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ

Helienia Damasceno
Neuseane Ribeiro Elizeu
Ana Kelley Lima Lopes
Francisca Aynaira de Sousa Torres
Marcela Ferreira Damasceno
Carolina Xavier dos Santos
David Marcos Emérito de Araújo

Tendo como eixo temático a “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, e a relação com a disciplina Fundamentos Históricos e Ética da Educação Física, o objetivo do presente estudo foi resgatar a história e confeccionar brinquedos populares com material reciclável. Ao reintroduzir nas atividades escolares brinquedos tradicionais os alunos têm a oportunidade de explorar e vivenciar práticas e costumes de gerações passadas. A importância de confeccionar brinquedos populares com materiais recicláveis, além de contribuir para a redução do impacto ambiental, promove a conscientização sobre a importância da sustentabilidade desde a adolescência, estimulando a criatividade e a habilidade manual, bem como o processo de educação sobre a importância da preservação do meio ambiente. A metodologia utilizada para a confecção dos brinquedos populares envolveu duas etapas. Primeiro, foi apresentado aos alunos uma variedade de brinquedos tradicionais, explicando sua história e relevância cultural, envolvendo alguns exemplos mencionados pelos próprios alunos. Em seguida, foi disponibilizado materiais recicláveis e demonstrações de técnicas simples de montagem, incentivando a criatividade e a experimentação. Durante o processo de confecção, os estudantes foram estimulados a colaborar e a trocar ideias entre eles, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Além disso, foi passado orientação e suporte conforme necessários, garantindo que os alunos pudessem participar ativamente. Ao finalizar a confecção dos brinquedos, foi destinado

um tempo para que os alunos pudessem compartilhar e brincar com suas criações, celebrando não apenas o resultado final, mas também o processo criativo e o aprendizado adquirido ao longo do caminho.

Palavras-chave: brinquedos populares; Meio Ambiente; reciclagem.

UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BASQUETEBOL

Aline Pereira da Silva
Elisane Valentim de Oliveira
Hedeson Akaluã de Sousa Rabelo
Leticia Mary Fagundes Almeida
Maria Valdenice da Silva dos Santos
Valnine Carneiro da Silva
João Paulo Jacob Sabino

O basquetebol é um dos esportes coletivos mais praticado no mundo, sendo também utilizado e relevante nas aulas de educação física. Outro tema de relevância que deve ser abordado dentro de sala aula é o meio ambiente, pois é crescente as informações mostrando que o comportamento inadequado do ser humano tem causado um aumento da temperatura global, do desmatamento, bem como o acúmulo de lixo que poderia ser reciclado. Assim, o presente trabalho objetivou produzir recursos pedagógicos para as aulas de basquetebol, no ensino do arremesso, passe e drible, por meio do uso de materiais recicláveis em uma escola da cidade de Miguel Alves, Piauí. Na primeira etapa do projeto, os discentes revisaram a literatura para elaborar um plano de aula utilizando recicláveis. Posteriormente, foram coletados cabos de vassouras, baldes, garrafas pet, papelão, jornal, revistas e latas de tinta, para confecção de bolas, cestas de basquetebol e cones. Sob a supervisão do professor supervisor, os discentes do curso de Educação Física/Parfor realizaram duas aulas com os alunos do quarto ano do ensino fundamental. Ao final das duas aulas foi possível avaliar que os alunos ficaram interessados com o processo de confecção dos objetos utilizados na aula, bem como participaram com bastante entusiasmo, pois houve significativa interseção entre os alunos e professores. Assim, conclui-se que materiais recicláveis podem ser utilizados para ensino do basquetebol e, simultaneamente, contribuir para a sensibilização de estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Física; Meio Ambiente; Educação Ambiental.

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Danielly Rodrigues Teixeira
Evanielly Rodrigues Teixeira
Francilene de Oliveira Gonçalves
Maria Raimunda Pereira da Silva
Juliana Brito da Cruz
Maria Eliete de Matos Nascimento
Poliana Vaz Dias
Oziel Nascimento de Sousa
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Lineu Aparecido Paz e Silva

A referida pesquisa apresenta possibilidades de uso de recursos didáticos para a prática da Educação Ambiental nas aulas de Geografia em Miguel Alves/PI. Os objetivos são: conhecer o entendimento de educação ambiental em uma escola pública de Miguel Alves; identificar as práticas de educação ambiental desenvolvidas na escola por intermédio de materiais didáticos recicláveis; realizar oficina e apresentar exemplos de recursos didáticos com materiais recicláveis. O presente estudo teve como procedimento a pesquisa qualitativa, levantamento bibliográfico e a realização de uma atividade prática para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, além da realização de uma amostra de recursos didáticos com materiais recicláveis. A Educação Ambiental está integrada no ensino, na conscientização da preservação dos recursos naturais e da prática da reciclagem. Esse entendimento mais amplo da percepção da importância de cuidar do meio ambiente motiva ações em prol de um ciclo permanente de conscientização ambiental, e, por consequência, uma diminuição do volume de lixo produzido pela sociedade. Observou-se que os alunos perceberam a importância de usar materiais recicláveis como recursos didáticos nas aulas de Geografia.

Palavras-chave: Educação Ambiental; recursos didáticos; ensino de Geografia.



SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
GEOGRAFIA

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM MIGUEL ALVES, PIAUÍ

Aline Rabelo do Vale
Francisco Rabelo da Silva
Gilvania da Silva Carrias
Maria Francisca de Sousa Silva
Geisiane de Oliveira Nunes
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Guilherme de Sousa Silva

A conservação dos recursos hídricos é essencial para garantir a quantidade e qualidade da água disponível. O município de Miguel Alves, no Piauí, é uma área que possui vários pontos d' água, mas sem estudos relacionados a sua conservação. O trabalho tem como objetivo geral: analisar a conservação dos recursos hídricos superficiais do município de Miguel Alves, e específicos: i) discutir impactos ambientais relacionados à poluição dos recursos hídricos; ii) propor medidas conservação dos recursos hídricos superficiais do município. O trabalho foi estruturado em 2 grupos atividades, sendo: 1) pesquisa documental e levantamento de bibliografias; e 2) trabalho de campo na área de estudo, bem como o conhecimento do local, coleta de informações e registro com fotografias. Dos oito pontos analisados, seis se enquadraram em um grau de poluição moderado e dois apresentaram alto grau de poluição, e metade dos pontos apresentaram uma vegetação moderadamente preservada ou pouco preservada. Conclui-se que os recursos hídricos do município de Miguel Aves necessitam de ações que visem sua conservação e o desmatamento tem sido um grande problema pois a vegetação ao entorno dos pontos tem diminuído devido a produção de atividades agrícolas e agroindústria.

Palavras-chave: grau de conservação; pontos d' água; Miguel Alves.

ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE: A ATUAÇÃO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES- PI (2024)

Francisco Nunes da Silva Neto
Francisco Régis Pereira de Melo
Helena da Silva Sousa
Jardel Alves da Silva
Larisse Bacelar dos Santos
Luciana Teles Fernandes
Marcos Venicio Martins Chaves
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Cláudia Cristina da Silva Fontineles

O presente trabalho objetiva analisar como o ensino de Geografia contribui para desenvolver o tema transversal Educação Ambiental no ensino de Geografia, em turmas do Ensino Fundamental, no município de Miguel Alves – PI. Discutirá como a atuação docente pode contribuir para desenvolver a consciência ambiental, a partir da realidade vivida pelos estudantes nas escolas públicas, identificando as estratégias de ensino adotadas pelos docentes de Geografia, e as dificuldades encontradas com relação ao ensino das questões ambientais. Para tanto, adotou-se como metodologia, o estudo de caso nas escolas a partir de pesquisas exploratórias de campo e de abordagens qualitativo-descritivas. Utilizou-se como fontes de pesquisa a LDB, a BNCC e os documentos e materiais escolares, além dos questionários, fotografias e observações in loco. Como suporte teórico, para a análise dos dados, recorreu-se aos estudos de Fernando Seffner, Rubem Alves, Maria Lúcia Arruda Aranha e Claudia Cristina da Silva Fontineles, para entender o papel exercido pelos professores-educadores no processo de ensino-aprendizagem; de Milton Santos e Francisco de Assis Mendonça, para entender o papel da Geografia na formação de um cidadão consciente. Como resultado da pesquisa, observou-se como a Educação Ambiental, se adotada de maneira fundamentada e com o domínio de saberes acadêmicos e pedagógicos necessários, pode contribuir para promover a conexão consciente entre os saberes discentes e o meio ambiente,

possibilitando o desenvolvimento da cidadania a partir da adoção de práticas sustentáveis para a preservação e melhoria do meio ambiente e da própria qualidade de vida individual e coletiva.

Palavras-chave: ensino de Geografia; Educação Ambiental; atuação docente.

GEOMORFOLOGIA EM DISCUSSÃO: A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DAS FORMAS DE RELEVO DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES (PI)

Antonio Marcos dos Santos Silva
Francisco Luan Silva Rezende
Gilson Nunes de Sousa
Leidiane da Silva Souza
María de Jesus Araújo de Melo
Rozangela Martins Brito
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Mariane Batista Messias

As formas de relevo estão presentes no cotidiano do ser humano, influenciando no desenvolvimento das suas atividades socioeconômicas e culturais. Entretanto, a realização dessas atividades contribui para degradação do relevo, causando impactos na sua estrutura física, química e biológica. Desse modo, este trabalho possui, como objetivo geral analisar as formas de relevo do município de Miguel Alves (PI), identificando os impactos ambientais que esse recurso natural vem sofrendo. Em se tratando de aspectos metodológicos, houve visita aos principais pontos que representam o relevo de Miguel Alves, sendo eles Morro do Cristo, lixão da cidade, voçoroca e rio Parnaíba. Também utilizou-se teorias vinculadas a temática como Penteado (2013), Florenzano (2008) e Ross (1989). Em relação aos resultados, evidencia-se que o relevo de Miguel Alves é riquíssimo, apresentando uma diversidade que vem sofrendo com a degradação ambiental resultante do desmatamento, da expansão agrícola, da urbanização e de práticas desordenadas do solo. Tais ações trazem grandes consequências para a comunidade local. Ressalta-se, também, que aconteceu uma ação em uma determinada escola do município visando conscientizar os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental acerca das formas de relevo que constituem a cidade, os desgastes ambientais, as consequências e a importância de preservar o relevo de Miguel Alves. Conclui-se que é fundamental a conscientização no ambiente escolar sobre a importância do relevo e de sua preservação, além disso, sobre a necessidade da criação de políticas públicas voltadas para o gerenciamento sustentável do relevo de Miguel Alves.

Palavras-chave: degradação ambiental; preservação; relevo.

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DOS PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ

Raimundo de Melo Moraes
Maria da Conceição Cruz de Barros
Antonia Nery da Silva
Raimundo Nonato Furtado da Silva
Leandro Santos Furtado
Francílio Pereira Lopes
Antonio Felix da Silva
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Suédio Alves Meira

Este trabalho objetivou propor a construção de um mapa participativo para a identificação dos principais impactos ambientais no município de Miguel Alves, PiauÍ. Para além do foco central, foi esperado conhecer melhor a realidade local, identificando suas potencialidades e fragilidades ambientais. Para tanto, foi necessário delimitar os processos de degradação de destaque, a saber: erosão, descarte de lixo a céu aberto (lixão), desmatamento e assoreamento. A pesquisa é um trabalho de cunho qualitativo pautado em pesquisa bibliográfica e atividades de campo. Como aporte metodológico foram utilizadas ferramentas das geotecnologias, como o mapeamento espacial com Google Earth para identificar os principais pontos de degradação. Como parte do mapeamento colaborativo, a coleta de informação foi realizada a várias mãos, trazendo consigo diferentes percepções sobre os processos de degradação em Miguel Alves entre os meses de fevereiro e abril de 2024. Foram representados no mapa colaborativo os seguintes locais: voçoroca no morro do Cristo, assoreamento do rio Parnaíba e o lixão, todos localizados no perímetro urbano do município. A execução desse trabalho permitiu identificar os principais impactos ambientais urbanos, conhecer os danos causados ao meio ambiente e os riscos a sociedade, principalmente dos residentes próximos. Nesse contexto, o trabalho é ferramenta de sensibilização da população quanto aos riscos ambientais e a consciência ecológica. É fundamental destacar também que a pesquisa salienta a importância das geotecnologias como ferramenta de

auxílio a compreensão do espaço geográfico, sendo passível de aplicação em diferentes campos da análise ambiental e na melhoria do ensino-aprendizagem em Geografia.

Palavras-chave: Geotecnologias; Cartografia; Impacto Ambiental.

SABERES DOCENTES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Antonia Alves Pereira
Antonia Alves Pereira
Dais Iara Silva
Francisca Maria Sabino de Almeida
Francisco José Mendes da Silva
Leila Cristina Pereira da Silva
Marcelo Moreira Barros Sousa
Maria Claudiana Macedo de Sousa
Lucelia Costa Araújo

O presente trabalho aborda os saberes docentes sobre a Educação Ambiental no ensino de Geografia, conforme a Política Nacional de Educação Ambiental estabelecida pela Lei n.º 9795/1999. A pesquisa teve como objetivo geral compreender os saberes que os docentes apresentam sobre a educação ambiental e suas possibilidades no ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental. A metodologia pautou-se na pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário aberto respondido por três professores que ministram aulas de Geografia em escolas da rede pública de Miguel Alves - PI. Os resultados revelam que os docentes consideram a Educação Ambiental não apenas como um conjunto de saberes e práticas, mas, também, como processo educativo que envolve habilidades, competências e valores coletivos de preservação do meio ambiente. Além disso, ressaltam as possibilidades de fazer educação ambiental pelos conteúdos geográficos, com estudo do espaço, e pelo que os discentes já conhecem, ou seja, sua realidade pelo ambiente local. Os professores indicaram que, frequentemente, abordam temas ambientais em suas aulas de Geografia, utilizando recursos tradicionais e práticas como aulas de campo, cultivo de horta, lixo e rio sem poluição, visando uma compreensão da importância da preservação e conservação da natureza, da vida humana e dos demais seres vivos. Portanto, os resultados evidenciam a importância da sensibilização ambiental e o

envolvimento dos alunos com questões práticas e locais. Isso demonstra o comprometimento dos professores em formar cidadãos conscientes da importância da preservação e conservação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; ensino de Geografia; Meio Ambiente.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LETRAS PORTUGUÊS

AS NARRATIVAS LITERÁRIAS LOCAIS E TECNOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Maria José Damasceno Bastos
Maria Jose de Assis Pereira
Maria Luara Silva Rezende
Maria Morganna da Conceição Sousa Silva
Maria Teolina da Cruz Alves
Maria Zulmira Nunes
Rita de Cassia Sousa Santos
Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente trabalho é resultado das aulas ofertadas, na disciplina “Teoria da Narrativa”, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Este estudo objetivou desenvolver e implementar na Unidade Escolar Francisco Fontinele o projeto “Narrativa locais e tecnologia”, que intentou apresentar para os alunos do 8o ano do Ensino Fundamental II o livro de contos intitulado Piraguaçu, o semideus, meio homem, meio peixe, publicado em 2023, de Frederico Antônio Rebelo Torres, autor piauiense natural de Miguel Alves/PI, bem como incentivar a produção de conteúdo narrativo, a partir dos contos lidos, nesse caso, para a plataforma You Tube através de curtas-metragens. Este trabalho foi realizado por meio de uma abordagem interdisciplinar que combinou métodos de pesquisa bibliográfica, pesquisa analítico-qualitativa e pesquisa descritiva de campo tomando por base os teóricos e pesquisadores como: Napolitano (2003), Corrêa (2012), Stam (2008), Lajolo (2001), Zilberman (2008) entre outros. Esse estudo concluiu que a promoção e o engajamento dos alunos e da comunidade escolar diante das narrativas locais estudadas em sala de aula, incentivando a produção e apresentação de narrativas tecnológicas a partir dos contos estudados agregou inúmeras benesses no que concerne o processo de ensino e aprendizagem e formação do leitor literário, desde que pensar teorias da narrativa, narrativas locais e narrativas tecnológicas é ressignificar o processo de ensino e aprendizagem, em especial no Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Narrativas Literárias Locais; Contos; Curtas-metragens.

AS TECNOLOGIAS E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIO EMOCIONAL DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE QUATRO ESCOLAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MIGUEL ALVES

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Francisco Denilson da Silva Ferreira
Gisleia de Melo Mesquita
Iana Rebelo Lago Santos
Maria de Lourdes Rufino Leal

A *internet* tornou-se indispensável na vida das pessoas, sobretudo das crianças, adolescentes e jovens, que passam horas do seu tempo online, podendo causar muitos prejuízos à saúde mental. Segundo Mougharbel e Goldfield (2020), a tecnologia pode interferir no sono de crianças e adolescentes que utilizam jogos eletrônicos de forma problemática, podendo desenvolver transtornos psiquiátricos. Estudos de Oswald et al. (2020), ressalta que há uma íntima relação entre jogos eletrônicos e a violência, o cyberbullying. Este estudo objetivou identificar o uso das tecnologias digitais em sala de aula de escolas públicas municipais da cidade de Miguel Alves e refletir sobre seu impacto no desenvolvimento socioemocional dos alunos. Para Fante; Prudente, (2018), George e Odgers, (2015), esse impacto tem crescido há cada dia. A metodologia foi do tipo qualitativa, estudo de caso, com vistas a descrever como as escolas estão lidando com a *internet* pelos seus alunos\as e como técnica de coleta de dados, aplicou-se questionário com 11 professores. Dentre os resultados, identificou-se que as escolas ainda fazem pouco uso da *internet* em sala e aula, no entanto os resultados mostram que os alunos se dispersam usando as plataformas digitais, ansiosos, desatentos, apáticos, indisciplinados, sem integração com seus pares, sem envolvimento nas gincanas, jogos e outras atividades. Após análise dos resultados, foi realizada roda de conversa com professores, gestores e alunos com indicação de recursos metodológicos para a sala de aula. Promoveu-se também encontro com alunos para discussão sobre o impacto das tecnologias a saúde mental.

Palavras-chave: tecnologia; Saúde Mental; alunos.

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS DO “NORDESTINÊS” EM DICIONÁRIOS *ON-LINE*

Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Edinete Maria Viana da Conceição
Euzilane Rodrigues de Carvalho
Francisco de Melo Mesquita
Janaína de Sousa Silva
Maria de Fátima Silva Carvalho dos Anjos

Cogitando-se a necessidade de uma Pedagogia da Variação Linguística no Brasil, um país com dimensão continental, multiétnico e, conseqüentemente, marcado por uma vasta diversidade cultural, propôs-se uma pesquisa acerca do “nordestinês”. O objetivo foi analisar suas configurações nos dicionários *on-line*, fonte primária dos dados, tendo em vista tanto os aspectos lexicais e semânticos quanto seus possíveis potenciais de trabalho com essas plataformas no ensino de língua portuguesa. Visando isso, adotou-se uma metodologia documental de natureza quanti-qualitativa. Os dados foram reunidos e apresentados em quadros com os quais se fez um cotejo com os pressupostos teóricos que compreendem a língua em suas múltiplas faces. Centrou-se a ancoragem teórica em Faraco (2019; 2016; 2005), Bagno (2009), Mattos e Silva (1993), Brandão-Silva, Romualdo e Pereira (2022). Os resultados obtidos direcionam-se a um relativo avanço sobre a inclusão variedade lexical regional em estudo. Convém salientar, entretanto, que o valor semântico atribuído a determinados vocábulos sugere que a marcação semântica tende a acomodar mais o significado da palavra ao sentido inicial – o denotativo – e menos ao usual fator pragmático. Espera-se que esses resultados suscitem futuros pesquisadores das variações diatópicas, gerando neles uma reflexão crítica sobre como o exercício do uso da língua se apresenta no ambiente digital, que cresce a olhos vistos.

Palavras-chave: dicionários *on-line*; “nordestinês”; Pedagogia da Variação Linguística.

ESTUDO DA OBRA PIRAGUAÇU, DE FREDERICO TORRES: PRODUÇÕES DE NARRATIVAS COM ALUNOS DO 9º ANO EF DA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO FONTINELE, EM MIGUEL ALVES/ PI

Francisca Lopes dos Reis Resende
Francisca Rodrigues Rocha
Francisca Simplicio de Sousa
Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Antonia Maria dos Santos Sousa
Paula Fabrisia Fontinele de Sá

A narrativa é um gênero presente em todos os tempos e o ato de narrar é uma habilidade construída pelo ser humano. Trabalhar as narrativas em aula é uma estratégia eficaz na formação do leitor, pois as histórias são agentes ativos na experiência do sentir e do despertar de aprendizados diversos. Nessa compreensão, este trabalho tem como objetivo principal estudar a narrativa “Piraguaçu”, de Frederico Torres, refletindo com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Francisco Fontinele, em Miguel Alves/PI, a importância das narrativas para a cultura humana e incentivando a produção de diversas maneiras de se contar a mesma história. Para isso, seguiu-se os seguintes objetivos específicos: discutir a obra “Piraguaçu”, em sala de aula, explorando os elementos que compõem as narrativas; incentivar a produção de conteúdo narrativo, a partir da obra em estudo, em diferentes formatos e plataformas; e promover uma apresentação para os alunos mostrarem suas produções, utilizando, em especial, a tecnologia. A metodologia empregada neste estudo combinou métodos de pesquisa bibliográfica, descritiva de campo e análise qualitativa, tendo como apoio os trabalhos de Mungióli (2002), Sá (2001) e Benjamin (1985). Viu-se que, nas recontagens da história, um elemento da narrativa se sobressaiu: o narrador em suas inúmeras vertentes. Além disso, conclui-se que trabalhos que incentivam a produção narrativa, especialmente utilizando tecnologia, promovem uma compreensão ampla da literatura e um envolvimento diferenciado dos alunos.

Palavras-chave: narrativa; narrador; Piraguaçu.

FEIRA DE SENTIMENTOS- UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE PREVENÇÃO AO BULLYING NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOÃO BATISTA SILVA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI, ATRAVÉS DA METODOLOGIA DO CÍRCULO DE DIÁLOGOS

Luma Livia Silva Nery
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Maria Eunice de Melo Sousa
Leidiane da Silva Cruz
Marcia dos Santos Sousa
Kézia Nara Souza Pereira
Weyden Cunha e Silva Filho

O *bullying*, compreendido como comportamentos sistemáticos de estigmatização e de ofensas, tem sido um desafio para a comunidade escolar. Dito isto, este trabalho objetivou à aplicação de uma intervenção pedagógica como estratégia de combate ao mesmo. A intervenção pedagógica pode ser entendida como a realização de interferências e inovações no campo pedagógico melhorando os processos de aprendizagem dos sujeitos envolvidos (Damiani *et al.* 2013). As etapas da intervenção consistiram no planejamento da intervenção, agendamento da atividade na escola, sensibilização temática e a realização da feira de sentimentos, usando a metodologia dos círculos de diálogos (Pranis, 2010), que consistiu na disponibilização de fichas, contendo sentimentos negativos e positivos (associados ao *bullying*) e utilização destas como “objeto de fala” (Boyes-Watson; Pranis, 2011), onde cada um falou sobre os sentimentos e a relação destes com episódios de *bullying*, com relatos ora emocionais, ora mais contidos, característicos da sociedade ocidental (Elias, 2011). Como última etapa, ao avaliar o resultado da intervenção, optamos pela abordagem qualitativa, através da observação participante, onde constatamos que os alunos, na medida das suas individualidades, relataram que as ações de *bullying* afetam negativamente a integração e a vivência das vítimas, sendo uma conduta condenável. Assim, consideramos que a aplicabilidade da metodologia dos círculos de diálogos, permite que os alunos reconheçam a nocividade das práticas de *bullying*.

Palavras-chave: *bullying*; cultura de paz; círculo de diálogo.

OS USOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS: PERCEPÇÕES DOS DOCENTES EM MIGUEL ALVES

Marinete Soares da Silva
Marilene Alves de Sousa
Mauro Ramos dos Santos
Müller dos Santos Freire
Jose Eldo Pereira Pessoa
Núbia Marques da Silva
Ilanna Brenda Mendes Batista

Ao longo da história, a humanidade vem sofrendo constantes transformações, pois sua maneira de viver está atrelada aos avanços sofridos pelo ser humano, tendo destaque a inovação tecnológica, que contribui para o desenvolvimento social, desde que usada de modo consciente. Desta forma, questionou-se quais os impactos das tecnologias digitais na educação dos jovens? Com base nessa problemática, objetivamos com este estudo investigar como os docentes da cidade de Miguel Alves – PI percebem os usos das tecnologias e seus impactos na educação dos jovens. Especificamente a pesquisa objetivou identificar as vantagens e desvantagens dos usos das tecnologias digitais para a aprendizagem significativa dos alunos; verificar os efeitos positivos e negativos dos usos das tecnologias digitais no contexto escolar juvenil; e analisar as consequências do uso indiscriminados de tecnologia digitais pela geração jovem e os impactos causados pelo mau uso. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, onde os interlocutores da pesquisa foram seis professores da rede pública municipal da cidade de Miguel Alves no Piauí. Para a compilação dos dados, foi elaborado uma entrevista semiestruturada com questões subjetivas e aplicado pelos autores. A partir dos dados obtidos, observamos os seguintes resultados: as tecnologias digitais podem tornar o processo educativo mais envolvente e interativo, o que ajuda a manter o interesse dos alunos. No entanto, o uso excessivo pode apresentar falta de interação social, dificuldades de aprendizagens, falta de atenção e concentração e até mesmo problemas de saúde.

Palavras-chave: tecnologias digitais; jovens; Educação.

REGIONALISMOS NORDESTINOS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DE VERBETES EM DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS *ON-LINE*

Eurenice Alves de Carvalho
Iara Rebelo Carvalho
Jamira de Paiva Silva Oliveira
Juliana dos Santos
Maria Irene Silva Mascarenha Ferreira
Mirian de Sousa Silva
Meryane Sousa Oliveira

É abundante e notória a rica variação linguística existente em nosso país, especialmente no que se refere às variações geográficas. O Brasil é um país complexo do ponto de vista linguístico, principalmente por causa da heterogeneidade linguística existente em todo o território nacional, a qual precisa, ainda, ser uma realidade mais valorizada pela escola. Diante disso, o presente trabalho objetiva fazer uma reflexão sobre as marcas de regionalismo presentes, principalmente, em dicionários eletrônicos on-line, buscando, com isso, analisar como os verbetes se configuram do ponto de vista semântico e lexical, bem como se há, por parte dos autores de dicionários on-line, uma preocupação de registrar as marcas regionais de determinadas palavras. Para tanto, a pesquisa contou com um corpus constituído por cinco vocábulos, os quais foram verificados em dicionários on-line, eletrônico e físico e foi baseada nos pressupostos teóricos da História da Língua, principalmente com Faraco (2019), e na perspectiva da Pedagogia da Variação Linguística, especialmente com Zilles; Faraco (2015). Faz-se importante mencionar que não se teve a pretensão de tentar definir como os dicionários devem ser elaborados, mas, sim, de levantar uma discussão sobre a relevância do registro das informações regionais sobre a origem ou uso de determinada palavra, especialmente para o consulente. Por fim, as pesquisas demonstraram que, apesar de os dicionários terem avançado muito na identificação de determinados regionalismos, os dicionários on-line ainda tendem a não especificar as regiões de origem de determinados usos, o que acaba por não valorizar a identidade sociocultural de um povo.

Palavras-chave: Regionalismo; Nordeste; dicionário.

UMA ABORDAGEM MORFOLÓGICA NO LIVRO DIDÁTICO A PARTIR DO GÊNERO DIGITAL BLOGGER

Maria Aparecida Fernandes da Silva
Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Sonia Maria Alves da Cunha
Maria Helena da Silva Costa
Viviane Garcêz de Oliveira

De acordo com Koch (2011), a morfologia trata da descrição da estrutura do vocábulo mórfico, tendo como foco suas formas mínimas e considerando a sua significação e função básica que lhes são atribuídas dentro da significação e da função em sua totalidade. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo analisar a abordagem do livro didático de Língua Portuguesa no que concerne ao ensino de Morfologia a partir dos gêneros digitais conforme preconiza a BNCC, tomando como aporte teórico: BNCC (2018), Margotti (2011), Koch (2011), dentre outros. Para o desenvolvimento das análises, descrevemos a abordagem das classes gramaticais atrelada ao gênero digital blogger no livro didático do 8º ano. Com os resultados, percebemos que as questões propostas visam atender as necessidades dos estudantes, uma vez que fornece meio para compreensão do processo de formação das palavras por meio do gênero blogger, levando em conta as classes gramaticais e, principalmente o contexto no qual o aluno está inserido, conforme a BNCC ao inserir a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: vocábulo; livro didático; tecnologia.

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DOCENTE EM SALA DE AULA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE – PI

Adriana de Oliveira Sousa
Adriane Araújo Guimarães
Jordria Furtado de Sousa
Lays Maria Barros Fortes
Maria Luiza de Oliveira Brito
águida Maria Andrade de Araújo
Maria Vilani Soares

Este trabalho de pesquisa visa investigar as dificuldades enfrentadas pelos professores de Lagoa Alegre, Piauí, no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o ensino de Língua Portuguesa em sala de aula. As TICs desempenham um papel fundamental na educação atual, oferecendo recursos que podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, sua implementação eficaz requer familiaridade e habilidades por parte dos docentes, bem como infraestrutura adequada nas escolas. Este estudo adota uma abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas com 10 professores do ensino médio do município de Lagoa Alegre - PI. Como fundamentação teórica, o trabalho assume as contribuições de estudiosos como Moran (2012), Moran e Masetto (2013), Almeida (2012), Xavier (2015), Pesce (2015), Porto (2015). Os resultados fornecerão insights sobre os desafios enfrentados pelos educadores no uso das TICs, destacando áreas de necessidade de suporte e desenvolvimento profissional. Essas descobertas podem informar políticas e práticas educacionais destinadas a melhorar a integração das TICs no contexto do ensino de Língua Portuguesa em Lagoa Alegre, contribuindo assim para aprimorar a qualidade do trabalho docente e o processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; ensino-aprendizagem; Língua Portuguesa.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LIBRAS**

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE PALAVRAS, IMAGENS E SINAIS PARA CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA U. E. VICENTE DE PAULA PARENTE

Cleane Pereira Cardoso
érica Vanessa Peres da Silva
Francimar da Silva Lopes
Juliana dos Anjos Neta
Maria da Anunciação do Nascimento Silva
Maria Nicilene Barbosa Santos
Simao da Silva Costa
Theylla Mayra do Nascimento Silva
Teresa Cristiele de Jesus Pinheiro

A questão ambiental é uma preocupação global que envolve a proteção e a preservação do meio ambiente. Nesse sentido, pensando em como tais discursões chegam à comunidade surda, desenvolvemos a presente pesquisa com o objetivo de difundir os sinais relacionados a educação ambiental, e de possibilitar que os alunos surdos e/ou ouvintes compreendam esses sinais, para tanto, organizamos um glossário de palavras relacionadas ao tema para crianças surda e ouvintes do 8º Ano da escola municipal U. E. Vicente de Paula Parente de Miguel Alves/PI. Trata-se de pesquisa bibliográfica, exploratória, com estudo de revisão narrativa: Elaboração de um glossário. A coleta de dados foi realizada através de apostilas de libras de cursos de extensão e do livro didático de Ciências do 8º ano do Ensino Fundamental usado na instituição de ensino. O presente estudo fundamenta-se em autores como, Apostila do Centro Cultural de Línguas - CCL (2016), Capovilla (2015) e Godoy (2018). Todas as crianças do 8º ano serão convidadas a relatar as experiências vividas durante a realização da pesquisa e orientadas a refletirem sobre o quanto a libras é relevante para fundamentar e facilitar o aprendizado e compreensão na vida escolar do seu colega de sala de aula, uma criança surda do sexo masculino matriculado e frequentando uma escola regular do município e não alfabetizado em sua língua materna (Libras). A partir

da pesquisa, esperamos firmar o uso da língua de sinais brasileira como um caminho possível e facilitador para a alfabetização e de fácil aceitação pelas crianças surdas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; glossário; língua de sinais.

AS CONTRIBUIÇÕES DO SISTEMA DE ESCRITA DE SINAIS SIGNWRITING, PARA A ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DE PESSOAS SURDAS, ACERCA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PLACAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL NA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI

Simone de Oliveira Rocha
Claudiane Lopes do Nascimento Pereira
Antonia Gerlane Vieira Silva
Marilene da Silva Gomes
Maria Geane Vieira Silva
Hosana dos Santos Tavares
Rômulo de Lima Sousa

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), é a língua natural da pessoa surda brasileira, no entanto, ainda nos deparamos com algumas barreiras na sua implementação, seja no seio escolar, familiar ou social. A Libras, assim como qualquer outra língua natural, possui o seu sistema de escrita de sinais. Atualmente, o sistema *SignWriting* (SW) possui uma maior aceitação e circulação na comunidade surda. Tendo em vista essa realidade, o presente trabalho tem como objetivo geral produzir cartazes em *SignWriting* sobre a educação ambiental, a fim de conscientizar a comunidade escolar sobre a preservação do meio ambiente em Libras e no seu sistema de escrita. Este trabalho, de acordo com Freitas e Prodanov (2013), caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência. Para a execução metodológica do trabalho, foram realizadas oficinas de produção de cartazes sobre educação ambiental em Libras e SW. Escolhemos uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Miguel Alves – PI, que tem como público-alvo alunos do ensino médio. Um dos resultados do trabalho aponta o êxito da proposta, assim como a conscientização dos participantes da ação desenvolvida, compreendendo a importância de acessibilizar temáticas como a educação ambiental em Libras e em SW para a comunidade surda local por meio de sua divulgação e propagação.

Palavras-chave: Libras; *SignWriting*; Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Francisca Duarte Oliveira
Lucilene dos Santos Silva
Maria do Socorro Barbosa Almeida dos Santos

Hoje, a educação ambiental está presente nas escolas e é uma disciplina que trabalha a relação dos homens com o ambiente natural, é um meio de conscientizar os discentes sobre o uso sustentável dos recursos naturais. Nas escolas a educação ambiental deve ser ensinada num contexto inclusivo com uso de recursos didáticos que facilitem de forma concreta o processo de ensino aprendizagem das pessoas com deficiência. Este trabalho tem como tema Educação Ambiental Inclusiva na Unidade Escolar Mariano Mendes/Miguel Alves – PI. Possui, assim, como objetivo central elaborar materiais didáticos pedagógicos numa perspectiva inclusiva sobre a temática meio ambiente, bem como analisar os efeitos práticos desses recursos para aprendizagem do aluno surdo/ouvinte. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, tendo como apoio pesquisa bibliográfica, buscando materiais voltados à educação ambiental inclusiva, e, tendo como aporte teórico como Gesser (2009), STUMPF (2004), BRASIL (2012), Quadros (2006). Pode observar-se que, que embora tenha muitas ideias de materiais propostos para educação ambiental, sugere-se adaptações para as especificidades do público que o docente pretende aplicar, sendo também, muitos deles voltados a surdos sinalizantes e ouvintes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; inclusão; surdo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DO PROJETO POLÍTICO DA ESCOLA JOSÉ DE DEUS LACERDA, EM MIGUEL ALVES-PI

Antonio Lopes dos Santos Filho
Davi Marques de Andrade
Emilene Andrade Borges
Daiana Lima Nunes Gomes
Gardenia Lima da Silva
Graciele Cardoso dos Santos
Maria Arcângela de Melo Gomes
Maria Aldenir da Silva
Andréia Martins

Este estudo objetiva realizar um levantamento das normatizações educacionais sobre o meio ambiente no Plano Municipal de Educação (PME) e no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal José de Deus Lacerda, no município de Miguel Alves/Piauí. A metodologia utilizada será a pesquisa documental, buscando compreender as determinações documentais/legislações referentes ao ensino do meio ambiente na escola. Com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei 9.795/99, Plano Nacional de Educação (2014/2024) Plano Estadual de Educação do Piauí (2015/2025). A Lei 798/2015, publicada em 29 de junho, aprovou o Plano Municipal de Educação de Miguel Alves, com vigência entre os anos de 2015 e 2025, apresenta no segundo artigo, inciso décimo: “promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade socioambiental”. O PPP da escola, apresenta que a mesma é uma “Escola do Campo”, trazendo citações à legislação educacional federal sobre as especificidades desta modalidade, não foi encontrado como o conteúdo será ensinado. Percebeu-se na análise dos documentos, citações sobre o tema, porém, não conseguimos encontrar como o mesmo seria desenvolvido por meio dos conteúdos das disciplinas e nem de maneira inter/transdisciplinar.

Palavras-chave: Educação Ambiental; legislação; escola.

MEIO AMBIENTE E LIBRAS: O ENSINO DE VOCABULÁRIO ESPECÍFICOS À QUESTÃO AMBIENTAL

Lidia da Costa Paiva
Raimunda Silva dos Reis Freitas
Ana Célia da Costa Resende
Iane Nunes da Silva
Samara Ferreira da Silva
Clevisvaldo Pinheiro Lima

A inclusão de alunos surdos nas escolas de ensino regular vem cheia de desafios, um deles é a barreira linguística que leva muitos surdos a serem excluídos por não conseguir se comunicar e socializar em um mundo letrado. Isso por sua vez implica na aquisição de conhecimento e aprendizado a altura de suas necessidades básicas. Pensando nisso, esta pesquisa visa promover um trabalho de inclusão e interação entre alunos surdos e ouvintes por meio de uma aula interativa sobre o “ meio ambiente e sustentabilidade. A partir desta temática ensinaremos os discentes vocabulários específicos à área de meio ambiente numa turma do 7º ano do ensino fundamental regular, que conta com a presença de um aluno surdo incluso, na Unidade Escolar José de Deus Lacerda. Para analisar a (re)produção de parâmetros dos sinais em libras entre os alunos ouvinte e um surdo foram escolhidos 20 sinais sobre o meio ambiente e sustentabilidade recortados do principal dicionário de Libras, o NOVO DEIT LIBRAS. A aplicação desta pesquisa nos permitiu não apenas aprofundar o conhecimento vocabular dos discentes, mas propiciar uma melhor interação entre o aluno surdo e seus colegas ouvintes, bem como explicitar a importância do uso da Libras no processo de interação em sala de aula.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Libras; inclusão.

SINALARIO EM LIBRAS: MEIO AMBIENTE E CONSUMO

Antoniél Costa Silva
Suely Alves Mesquita
Silvia Araújo Silva Cardoso
Lara Beatriz Bastos Santos
Izabel Cristina da Silva Cruz
Maria Iraneide Barbosa
Francisca Maria de Sousa Nunes
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim

O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de um sinalário em Libras com o tema “Meio Ambiente e Consumo” para contemplar todos os alunos do ensino fundamental e aos alunos surdos uma comunicação assertiva. Elaborar o sinalário ilustrado interativo, para o ensino de Libras (sinalização e escrita), para esse público alvo, proporcionando a inclusão de todos no processo de ensino aprendizagem e multiplicando saberes inovadores no que se refere aos meios de comunicação, educando, formando os alunos e todos os envolvidos no contexto escolar. O meio ambiente enfrenta desafios significativos, como a mudança climática gradativamente, a perda da biodiversidade, a poluição, o desmatamento, contaminação do lençol freático e a destruição por atos causados pelo homem. A proposta do sinalário em Libras surge como uma resposta para sensibilizar a sociedade sobre essas questões e incentivar mais ações positivas alertando e mobilizações para que as pessoas adotem comportamentos mais responsáveis dentro e fora da escola. O meio ambiente e seus impactos é um tema pertinente na educação brasileira e deve estar presente em todas as modalidades e etapas de educação e tem sofrido diversas interferências antrópicas, muitas delas negativas, como queimadas, desmatamentos e poluição de rios e lagos. Portanto diante desse cenário apresentado, criar e estimular o hábito de preservação para garantir uma qualidade de vida, conscientizar os alunos usando o sinalário ilustrativo, desenvolvendo ações positivas e garantindo a participação de todos no âmbito escolar.

Palavras-chave: Meio Ambiente; conscientização; inclusão.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
PEDAGOGIA

O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESCARTE CORRETO DO LIXO PRODUZIDO NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES - PI

João Alves da Silva
Francisco das Chagas Costa Sousa
Rosane Vieira da Silva
Alcidia Vieira de Sousa Prado
Clóvis de Brito Guimarães
Rafael Teixeira de Paiva
Edivan Gomes da Costa
Girlene dos Santos Silva
Janaina Tamara Rabelo da Rocha

O estudo aborda a temática meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas do município de Miguel Alves - PI. A relevância do estudo está na necessidade de reflexão dos processos educativos voltados para preservação e conservação do meio ambiente e conscientização da comunidade escolar sobre o descarte do lixo. O objetivo geral consiste em analisar o papel da gestão escolar na promoção de ações efetivas que contribuam para preservação do meio ambiente e práticas educativas para conscientização da comunidade escolar sobre o descarte correto do lixo produzido. Como objetivos específicos elencamos: a) identificar nos Projetos Político Pedagógico (PPP) das escolas as ações desenvolvidas acerca da temática meio ambiente e educação ambiental; b) caracterizar as ações desenvolvidas pelas escolas para conservação do meio ambiente; c) descrever as ações desenvolvidas pelas escolas para o descarte correto do lixo produzido. A Lei Federal N° 9.795/99, a Constituição Federal de 1988, Potim (2014) e Oli (2016), entre outros constituem-se como referências do trabalho. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo descritiva, exploratória, documental e qualitativa. Para a coleta dos dados foram aplicados questionários com perguntas abertas aos gestores das escolas (diretores e coordenadores pedagógicos), além de consulta aos projetos políticos pedagógicos. Verificou-se que os PPPs trazem ações educativas voltadas para preservação do meio ambiente, assim como as escolas desenvolvem práticas corretas de descarte do

próprio lixo. Portanto, percebe-se que as escolas desenvolvem ações que incentivam a preservação, conservação e sustentabilidade do meio ambiente para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: gestão escolar; Meio Ambiente; Educação Ambiental.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
PEDRO II
LETRAS PORTUGUÊS**

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LINGUÍSTICA DE TEXTO NAS REDES SOCIAIS COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE ESTUDANTES DE LETRAS

Lucelena Pereira Chaves
Livia Maria Sousa Barros
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Com a popularização da *internet*/redes sociais, a divulgação científica ganha espaço, especialmente quando associada ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em razão do compartilhamento de informações por meio de linguagem clara, objetiva e lúdica. Nesse sentido, os conteúdos das disciplinas do curso de Letras podem ser ampliados por meio de ferramentas digitais com a socialização de informações sobre as áreas de Linguística para graduandas/os. À vista disso, emergiu-se a seguinte questão norteadora: de que forma as mídias sociais mobilizam lugares formativos e de socialização de conhecimentos para o processo de ensino-aprendizagem e divulgação científica na formação inicial de estudantes de Letras? Assim, objetivamos relatar a experiência de construção de materiais de divulgação científica sobre Linguística Textual a serem compartilhados nas redes sociais. Situada no campo dos estudos acerca dos multiletramentos e divulgação científica, este trabalho ancora-se pelos estudos de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) e Pereira (2022). A metodologia consistiu em reuniões (no Google Meet) para definição dos temas, curadoria de textos e imagens, escrita colaborativa (na ferramenta Google Docs) e confecção dos cards e vídeos (no CorelDraw, Canva e SonyVegas) para compartilhamento no Instagram e grupos de WhatsApp/Telegram. Os resultados demonstram que há nas redes sociais possibilidades formativas e de socialização de informações, dando ao processo de formação inicial de universitárias/os elementos qualitativos, significativos, sentidos e democratização dos saberes, a partir da divulgação e popularização da ciências, favorecendo a co-construção de uma comunidade-universidade conectadas e o debate pertinente e potente dos seus conhecimentos experienciados.

Palavras-chave: divulgação científica; linguística do texto; redes sociais.

EDUCAÇÃO E CYBERESPAÇO: O USO DO YOUTUBE PARA O ENSINO DE MORFOLOGIA

Elane Mendonca da Silva
Andreia Memoria de Brito
Carlos Eduardo de Paula Santos

Este trabalho tem como objetivo investigar a utilização do *youtube* como ferramenta de ensino de Morfologia na educação básica. Para isso, iremos refletir sobre a necessidade do desenvolvimento de técnicas e métodos de ensino de língua, em especial de gramática, voltada para o ensino médio, levando em consideração a cultura digital, assim, autores como Ferrarezi (2020), que trata sobre o ensino de morfologia na educação básica e Lanksherar e knobel (2007) que discutem, na perspectiva dos novos letramentos, o uso de tecnologias digitais a partir advento do computador, da *internet* e da informação em rede. Nesse sentido, em um primeiro momento selecionamos um subtema da morfologia: adjetivo. Em seguida, selecionamos seis (6) vídeos do *youtube*, adicionando a palavra-chave “adjetivo” na barra de pesquisas da plataforma. Por fim, os vídeos foram analisados no sentido de discutir como podem contribuir para o ensino de morfologia; os procedimentos metodológicos de ensino de língua foram mapeados e métodos e tecnologias foram analisados para entendermos como eles podem ser articuladas para o ensino da matéria. Nesse sentido, este estudo se caracteriza quanto aos objetivos como descritivos, quanto aos meios e procedimentos técnicos como documental e quanto à abordagem, como qualitativa-interpretativista. Os resultados indicam que uma nova mentalidade que atravessar o paradigma da interação está em curso e que o *youtube*, bem como em outros recursos digitais que podem ser utilizados para o ensino de morfologia da língua portuguesa.

Palavras-chave: ensino; morfologia; *Youtube*.

EDUCAÇÃO E EXCLUSÃO TECNOLÓGICA: SOBRE O ENSINO REMOTO OFERTADO À INFÂNCIA POBRE NA PANDEMIA DA COVID-19

Antonia Dalvani de Sousa
Veridiana Alves de Sales Sousa
Vanessa Alves de Sales
Maria Escolástica de Moura Santos

Este trabalho tem como objetivo compreender as condições materiais em que o ensino remoto foi ofertado, durante o período pandêmico, a estudantes pobres. Realizamos um estudo teórico, com base em Santos (2018), fundamentado no materialismo histórico e dialético sobre educação e pobreza. Posteriormente fizemos uma revisão de literatura, para compreendermos o panorama geral dos estudos desenvolvidos sobre o ensino remoto ofertado durante o período mais grave da pandemia da covid-19. Esse estudo foi fundamental para refletirmos sobre as condições em que foi desenvolvido o ensino remoto. Por fim, realizamos a empírica com 14 famílias de estudantes do 6º e 7º anos de uma escola pública da zona rural de Capitão de Campos-PI. Os dados revelaram que a maioria dos estudantes estão imersos em situação de pobreza e o ensino remoto foi desenvolvido em condições adversas, aligeirado, improvisado. 64,28% das famílias afirmaram viver com menos de um salário mínimo, enquanto 28,57% com até dois salários. 50% dessas famílias tinham de dois a três filhos frequentando a escola durante a pandemia e 42,85% apenas um. Por fim, é importante ressaltar que 78,57% desses estudantes não tiveram acesso às atividades síncronas, pois conforme os responsáveis, não possuíam conexão de *internet* e/ou aparelhos eletrônicos necessários às demandas escolares. Isso revela que o debate sobre o acesso às tecnologias não pode prescindir da discussão de classe social, fundamental para compreendermos a exclusão pela qual passam os indivíduos periféricos.

Palavras-chave: educação e pobreza; ensino remoto; tecnologias.

NARRATIVAS LOCAIS E AS TDICS: A LITERATURA DE PEDRO II COMO CULTURA NA *INTERNET*

Maria Hilda Lopes dos Santos
Rosângela Bezerra Cruz Soriano
Cláudio Augusto Carvalho Moura

O presente trabalho, fruto da disciplina Teoria da Narrativa (2023/02), buscou ressaltar a importância do digital, em especial das redes sociais, como ferramenta para o ensino, preservação e divulgação das literaturas locais (Oliveira, Sousa, Teles, 2011) por meio do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Conhecimento (TDICs). Para tanto, teve como objetivo realizar um levantamento parcial, por amostragem, da prosa (romances, novelas e contos) escritos por autores de Pedro II, ou que residem na cidade, para disponibilização/divulgação online. Compõem esse material partes das obras em formato PDF, vídeos curtos dos(as) autores(as) falando sobre sua relação com a escrita, a importância da literatura local e apresentando suas obras, assim como informações para contato e aquisição de obras. Quanto à metodologia adotada, trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa (Kauark, Manhães, Medeiros, 2010) de natureza básica, pois aborda as TDICs enquanto ferramenta de comunicação e divulgação da literatura. Conforme Gil (2007), ao focar na preservação e promoção das literaturas locais tal proposta metodológica se baseia em uma abordagem holística e facilmente executável. Como resultado, foram entrevistados(as) 8 autores (Yoman Ceifeiro, Ernani Getirana, Sergia Alves, Lúcia Ana Melo, Rameiro Júnior, Kildary Costa, Pedro Barros e Nena Barros), que aceitaram ceder suas imagens e partes de suas obras para divulgação. Tal material, conforme descrito, se encontra disponível em uma conta aberta na rede social Instagram linkada ao perfil d'Academia de Letras de Pedro II para consulta por parte do público interessado.

Palavras-chave: Literatura de Pedro II; Tecnologias Digitais da Informação e Conhecimento; Prosa Literária.

O NORDESTINÊS EM DICIONÁRIOS *ON-LINE*: UMA BREVE ANÁLISE LEXICAL E SEMÂNTICA

Lia Raquel Lisandro Barbosa
Maria Francisca de Melo
Darkyana Francisca Ibiapina

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, cujo processo de colonização foi complexo do ponto de vista linguístico, em contexto multilíngue e multidialetal, a heterogeneidade linguística é uma realidade que precisa ser considerada na escola. Nesse sentido, compreende-se que a invisibilidade a determinadas variações diatópicas são também formas veladas e sutis de reprodução do preconceito linguístico. Desse modo, o objetivo deste estudo consiste em analisar em dicionários *on-line* as configurações do nordestinês com relação aos aspectos lexicais e semânticos e seus possíveis potenciais de trabalho com essas plataformas no ensino de língua portuguesa a partir da Pedagogia da variação linguística. Paratanto, fundamentou-se nos estudos de Faraco (2015, 2022), Bagno (2009) e outros. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo documental. A fonte dos dados são os dicionários *on-line* e o objeto de estudo são os aspectos lexicais e semânticos sobre o português. Dentre outros resultados, observa-se como o uso da língua se apresenta no ambiente digital e como isso se acomoda e se configura tendo em vista os avanços digitais para a área de linguagens, a exemplo dos dicionários digitais. Percebe-se que os dicionários, ao trazerem palavras e expressões originadas das línguas de cada comunidade do Nordeste, contribuem para a manutenção da identidade sociocultural do seu povo e para amenizar a disseminação do preconceito linguístico, uma vez que apresentam um avanço relativo quanto a inclusão de palavras do nordestinês, ainda que o aspecto semântico formal de alguns vocábulos prevaleça sobre o aspecto semântico informal.

Palavras-chave: variação linguística; dicionários *on-line*; nordestinês.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM NA ESCOLA: IMPACTOS, BENEFÍCIOS E CUIDADOS

Ana Paula Martins da Silva
Renata Alves de Sousa
Luiz Eduardo das Neves Silva

Este trabalho apresenta o papel da Inteligência Artificial (IA) na potencialização da aprendizagem na escola e tem como objetivo discutir os eventuais impactos, benefícios e cuidados associados ao uso da IA como ferramenta de engajamento no processo de ensino – aprendizagem em ambientes escolares. Para tanto, o trabalho fundamenta-se em estudos de Carvalho (2021), Tavares (2023), dentre outros. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, de abordagem qualitativa, pautado em bases de dados como, a plataforma Scielo. Foi feita uma discussão, destacando as principais implicações da utilização desse recurso em sala de aula. Entretanto, é crucial considerar preocupações relacionadas ao invés algoritmo e à privacidade dos dados. Espera-se que este estudo contribua para reflexões no âmbito educacional, considerando que a IA tenha o potencial de transformar a educação, favorecer para personalizar aprendizagens, criar ambientes escolares mais autônomos, e também levantar questões sobre a perda de habilidades humanas e a dependência tecnológica. É fundamental adotar uma abordagem adequada que reconheça tanto os benefícios quanto os cuidados, garantindo que seu uso seja ético, responsável e centrado no aluno. Portanto, é importante destacar que a IA na educação não substitui o papel dos educadores. Ela é uma ferramenta complementar que pode melhorar e otimizar o processo educacional. Mas o papel do professor continua sendo crucial para orientar, motivar e inspirar os alunos.

Palavras-chave: educação; ensino-aprendizagem; tecnologias.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL PEDRO II PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Carlos César da Silva Santos
Jaqueline Maria dos Santos Silva
Maria da Conceição da Silva Sousa
Maria Daiane Lima
Maria Tatiane da Silva Alexandria
Raimunda Rosa da Silva Sousa
Maria Patrícia Freitas de Lemos

O ensino da Matemática é sempre visto como uma disciplina difícil e descontextualizada para as crianças e através da ludicidade não apenas podemos abordar os conteúdos matemáticos como se torna prazeroso para as crianças, pois envolve o desafio do jogo e da brincadeira ao mesmo tempo em que estão realizando operações matemáticas e desenvolvendo o raciocínio lógico nas atividades (Rodrigues,1976 apud Santos,1995; Dienes,1986; Grandó,1995). Diante disso, objetivamos com este trabalho verificar como o jogo e a brincadeira pode auxiliar no ensino e aprendizagem da adição e subtração com crianças do 2º ano do Ensino Fundamental. Para isso, estruturamos a coleta de dados em 4 momentos: o primeiro constou da aplicação de um pré-teste com 4 operações de adição e 4 de subtração com o objetivo de verificar o desempenho dos alunos. O pós-teste foi aplicado no último dia de intervenção para estabelecer uma análise comparativa do desempenho. O segundo, terceiro e quarto momento realizamos a aplicação dos jogos com as crianças que teve duração de 2 horas cada. Percebemos o envolvimento e entusiasmos das crianças com os jogos que foram a Lata da matemática, Boliche matemático e a máquina da matemática. De modo geral, observamos com a intervenção o envolvimento das crianças nas atividades apesar de no pré e pós teste não identificarmos mudanças significativas. Concluímos como é importante realizar o ensino da Matemática com diferentes abordagens e como o jogo e a brincadeira são ferramentas fundamentais no processo aprendizagem.

Palavras-chave: ludicidade; Ensino de Matemática; aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Eliane da Costa Pereira
Gessyca Rayane Araújo da Silva
Leiliane do Nascimento Silva
Maria Eduarda da Silva Gomes
Sara Elis Mata Quixaba Barros
Marilene Pereira Chaves
Juliana de Sousa

Discutir a relação do processo de alfabetização e letramento com o ambiente que a criança está inserida, torna-se importante por considerar as práticas de leitura e escrita nos contextos sociais de aprendizagem. Diante disso, esse estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais as influências do ambiente no desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento das crianças? Considerando o delineamento da questão pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a influência do ambiente no desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento das crianças. De modo específico, o estudo objetiva: Conhecer os diferentes contextos que as crianças estão inseridas; Compreender a influência dos ambientes como recurso no processo de ensino e aprendizagem e propor atividades que promovam a alfabetização e letramento das crianças a partir de um ambiente alfabetizador. Para a realização do estudo foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, utilizando livros, revistas e artigos para a construção do referencial teórico. Para fundamentar a pesquisa recorreremos a autores como: Bacich e Moran (2018), Chiote (2015), Cunha (2016), dentre outros. O estudo revela que possibilitar a criança um ambiente letrado favorece o despertar e o interesse pela leitura contribuindo para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Palavras-chave: alfabetização letramento; ambiente alfabetizador; crianças.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alanna dos Santos Oliveira
Diana Dulce Rodrigues Brito
Francisca Verônica de Oliveira Pereira
Maria Eduarda do Nascimento Santos
Edvaldo Pereira Chaves
Maria Jaqueline de Castro Alves
Genilda Maria do Nascimento Rodrigues
Silmara Bezerra Paz Carvalho

Este projeto de pesquisa aborda a temática “Educação Ambiental e Educação para o consumo” em prol do aprofundamento dos conteúdos programáticos da disciplina de Avaliação da Aprendizagem, fazendo uma tríade entre Pesquisa, Ensino e Extensão, culminando nessa produção escrita a partir dos dados coletados em campo, que serão apresentados no SIMPARFOR 2023.2. Tem como objetivo geral identificar escolas que desenvolveram projetos ambientais no ensino fundamental; e especificamente será averiguado quais os processos avaliativos estão descritos no projeto; verificar se houve aplicação desses instrumentos avaliativos na sala de aula; observar a estrutura dos registros finais dos projetos e se houve contribuições para mudanças de posturas referente a Educação Ambiental na comunidade escolar. Utilizou-se como referencial teórico autores como Hoffmann (2013), Luckesi (2011), Tomazini (2018), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como lócus os municípios de Lagoa de São Francisco e Pedro II no Piauí. A coleta de dados aconteceu por amostragem em três escolas do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados foram um questionário e uma entrevista semiestruturada que poderiam ser respondidos pelo diretor(a) das escolas, coordenador(a) pedagógico ou professor, de acordo com a necessidade local. Os resultados dessa pesquisa são de suma importância para compreender como os alunos vêm sendo avaliados e quais os impactos dessa aprendizagem para a melhoria ou qualificação de suas

práticas em relação a questões ambientais, entendendo a importância da preservação dos recursos naturais e adotando práticas mais sustentáveis no seu dia a dia.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Avaliação da Aprendizagem; Projetos Educativos.

EU NO MUNDO: O USO DAS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS EM UM OLHAR DE CUIDADO SOBRE O MEIO AMBIENTE

Alessandra Ferreira de Sousa
Cleber Mateus dos Santos Sousa
Ione Leyla Costa Alves
Isabel Maria de Oliveira
Leticia Cardoso Lima
Maria do Socorro de Oliveira
Roberta Shirleyjany de Araújo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza o uso de diversas linguagens e mídias na educação, reconhecendo a importância de explorar diferentes formas de comunicação para o desenvolvimento das competências dos alunos. Dessarte, o objetivo central deste consiste em apresentar um trabalho baseado na combinação de tecnologias analógicas e digitais com um enfoque multifacetado para a conscientização ambiental, no Ensino Fundamental I. Em termos metodológicos, tem-se uma pesquisa de campo, de natureza explicativa, com abordagem qualitativa. No que concerne ao aporte teórico, aponta-se as contribuições de Moura e Rojo (2012; 2019) e Ribeiro (2013; 2020; 2021) acerca da importância dos Multiletramentos no espaço escolar. Dentre os recursos didáticos utilizados nesta está o uso do Podcast, enquanto ferramenta de aprendizagem, tratando de aspectos como: promover a compreensão de conteúdos, o desenvolvimento da oralidade, a capacidade de argumentação, a interpretação de informações e a expressão criativa dos alunos. Os resultados parciais obtidos compreendem: o envolvimento satisfatório, dos alunos, na execução das atividades, o trabalho colaborativo entre professores e alunos e a ampliação do olhar, dos professores, sobre as possibilidades da utilização de tecnologias diversas ao longo do percurso de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias Analógicas e Digitais; multiletramentos; Ensino Fundamental I.

MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO E A GESTÃO ESCOLAR: AS EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PEDRO II(PI)

Edna Maria Magalhães do Nascimento
Ana Lucia Bezerra da Cruz
Kaylhitta Lima da Silva
Francisca Simone Alves Ferreira
Maria das Graças Pereira da Silva
Aneli Silva Lima Barros
Mireli de Araújo Lima

A escola é um dos espaços que possibilita o despertar da cidadania para a construção de valores coletivos, plenos e democráticos. O respeito a todas as formas de vida está regulamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Estes valores visam os princípios da educação ambiental com enfoque humanista, holístico e democrático. A concepção do meio ambiente em sua totalidade, sob o enfoque da sustentabilidade, motivou a pesquisa, cujo objetivo é analisar as experiências de 2 (duas) escolas da Rede Municipal de ensino de Pedro II (PI) quanto à educação ambiental e a educação para o consumo. Visa caracterizar as experiências desenvolvidas sobre o meio ambiente e o consumo e investigar as ações realizadas nas referidas escolas, para elucidar, quais os pontos fornecidos a partir da percepção dos professores e estudantes sobre essa temática e, conhecer como a educação ambiental é tratada no Projeto Político Pedagógico das escolas observadas. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter bibliográfico e documental que analisou as experiências escolares envolvendo a sustentabilidade ambiental e o comprometimento da escola com esta agenda. O referencial teórico concentrou-se nos documentos legais do Conselho Nacional de Educação, de 15 de junho 2012 e do Ministério da Educação - Caderno Meio Ambiente [livro eletrônico], 2022. A pesquisa identificou não haver uma implantação uniforme das políticas educacionais para o meio ambiente, inclusive disparidades entre os PPPs das escolas.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; consumo.

O CURRÍCULO ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE PARA ANÁLISE CRÍTICA E INTERVENTIVA DOS ESTUDANTES E DOS DOCENTES NO CENÁRIO DA CRISE AMBIENTAL DA SOCIABILIDADE DO CAPITAL

Erlane da Silva Lopes
Julia da Silva Ferreira Santos
Maria da Conceição Alves Pereira
Maria Elisane Santos Sousa Alves
Nayrene Maria de Andrade Oliveira
Patrícia Ferreira do Nascimento
Maria Alexandra Lopes Memória
Pedro Pereira dos Santos

A partir do estudo sobre currículo e questão ambiental, percebe-se o predomínio do discurso conservador que instiga o sujeito histórico a preservar o meio ambiente, mas pouco critica de forma radical a lógica destrutiva do capital. Na contramão desse pensamento, fundamenta-se em István Mészáros (1989;2011) para refletir acerca do currículo e crise ambiental, entendida como expressão da ordem do capital. Pelo estudo, entende-se o currículo escolar com documento multidimensional que tem como fim garantir aos estudantes a apropriação de conteúdos nucleares produzidos pela humanidade (Saviani, 1991). Todavia, na sociedade de classes, esse acervo material e cultural torna-se apropriado pelos que detêm maior poder, enquanto a classe trabalhadora obtém, quando muito, a formação restrita para o mercado de trabalho. Nesse contexto, o currículo torna-se um instrumento de reprodução e validação das desigualdades sociais, mas quando articulado às lutas contra o poder instituído, pode ser também um potencializador dos subalternos para lutarem contra a sua exploração e a destruição do meio ambiente que coloca em risco de extinção todos os seres vivos do planeta terra (Caldart, 2016). Diante dessa ameaça, a pesquisa demonstra ainda que o currículo escolar precisa discutir de forma processual, sistematizada e contínua a crise ambiental vinculada à estrutura econômica, política e cultural, o que requer do professor e dos estudantes o estudo rigoroso sobre os

limites modo de produção capitalista e da política do agronegócio, que é a maior responsável pela contaminação dos rios e pelo desmatamento no país.

Palavras-chave: currículo escolar; Crise Ambiental; capital.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
GEOGRAFIA**

CARTOGRAFIA ESCOLAR, LÚDICA E INCLUSIVA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS

Bruna Luciana da Silva
Carla Valéria Cavalcante de Sousa
Ariosto Moura da Silva
Helena Vanessa Maria da Silva

O estudo tem por objetivo analisar a importância da construção de materiais didáticos a partir de resíduos sólidos recicláveis para uma cartografia escolar, lúdica e inclusiva. Buscou-se a partir de uma atividade prática da disciplina de Cartografia entender a percepção de professores cursistas/discentes do 2º período do Curso de Licenciatura em Geografia sobre a confecção de materiais didáticos para o ensino de cartografia. A metodologia foi dividida em: a) pesquisa bibliográfica; b) atividade prática “construção de materiais didáticos a partir de resíduos sólidos recicláveis para uma cartografia escolar, lúdica e inclusiva”; e, c) preparação, aplicação de questionários e análises das respostas. A atividade prática ocorreu no dia 02 de março de 2024 mediante a construção de 04 materiais didáticos, a saber: i. Globo Terrestre; ii. Mapa Tátil - Biomas do Brasil; iii. Mapa Tátil - Unidades geológicas do município de Castelo do Piauí; e iv. Projeções Cartográficas. A partir do conhecimento adquirido e socializado em aula, os discentes elaboraram um plano de atividade para cada proposta, contendo: tema; conteúdo; objetivos e materiais necessários para confecção. Nesse mesmo dia ocorreu ainda a aplicação de questionários à cinco (05) discentes. A culminância da atividade e a análise dos questionários revelaram uma variedade de percepções em relação aos materiais didáticos confeccionados, refletindo a diversidade de experiências dos discentes. Conclui-se, que apesar dos desafios, abordagens nesse viés são promissoras e tem potencial para democratizar o ensino e acesso ao conhecimento geográfico, permitindo que mais pessoas possam se envolver e se beneficiar da cartografia.

Palavras-chave: Cartografia; materiais didáticos; reciclagem.

CONHECENDO O CLIMA DO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ E SUA INFLUÊNCIA NO TURISMO LOCAL

Antonia Rita da Silva
Marinalva Barbosa Araújo Oliveira
Ariosto Moura da Silva
Marsone Araújo Cunha

O trabalho objetivou analisar a influência do clima no turismo na cidade de Castelo do Piauí. De acordo com Santos e Aquino (2015), o clima corresponde ao tipo caracterizado por altas temperaturas e baixa umidade ao longo do ano, definido como quente tropical. A região apresenta aspectos naturais que são atrativos no período chuvoso, monumentos geológicos talhados pela erosão diferencial dentre outros. Assim foi desenvolvido uma oficina com uso de fotografias, cartazes, panfletos e jogos onde foi possível apresentar aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do espaço educativo Edmar Lima do Monte a influência do clima no turismo da região. A metodologia utilizada no estudo foi o levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. Os alunos participaram de maneira prática em todas as atividades propostas relacionadas ao tema, ficando bastante atentos as explicações que lhes foram repassadas e as imagens apresentadas, assim como expressaram o desejo de visitar alguns dos pontos expostos na oficina. Conclui-se que o clima de Castelo do Piauí desempenha um papel crucial no turismo local, influenciando as atividades disponíveis e a atratividade dos destinos ao longo do ano; Os alunos ficaram motivados a conhecer os atrativos e a observar, na prática, essa influência do clima no turismo.

Palavras-chave: clima; influência; Turismo Local.

CONHECENDO OS RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVENDO AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ (PI)

Fabiulla Wilma Silva Ferreira
Janiele Fiuza Ferreira
José dos Santos Silva
Ariosto Moura da Silva
Elismar Alves da Silva dos Santos

O projeto de pesquisa deste trabalho objetivou promover a conscientização, conhecimento e envolvimento ativo da comunidade estudantil do município de Castelo do Piauí (PI) na preservação e gestão sustentável dos recursos hídricos locais, visando a proteção ambiental, o desenvolvimento sustentável, considerando o potencial turístico da região. Para tanto, a abordagem metodológica foi pautada no levantamento bibliográfico, na pesquisa de campo e na Pesquisa-Ação, que combina pesquisa acadêmica com ação prática, utilizando o método científico como instrumento para adquirir, demonstrar ou verificar conhecimentos, conforme definido por Chauí (2008). A intervenção, proposta no projeto de pesquisa foi realizada em uma escola do município de Castelo do Piauí, com alunos do Ensino Fundamental, onde foi abordado sobre as fontes de recursos hídricos e a importância da colaboração dos participantes e da comunidade em geral para resolver problemas e melhorar a conscientização sobre o uso sustentável da água em Castelo do Piauí. A oficina conduzida na escola da rede municipal permitiu a implementação de iniciativas voltadas para a preservação dos recursos hídricos locais entre os estudantes, incentivando a adoção de novos comportamentos em relação ao consumo e uso responsável da água na comunidade. Conclui-se que a superação dos desafios ligados aos recursos hídricos buscou proporcionar uma melhor qualidade de vida para os habitantes da cidade. Isso ressalta a necessidade de políticas e práticas que visem garantir o acesso equitativo à água potável e promover a conservação dos recursos hídricos para benefício de todos.

Palavras-chave: recursos hídricos; Castelo do Piauí; preservação ambiental.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE BURITI DOS MONTES-PI

Jose Thiago Soares Beserra
Shelda Lorrana Miranda
Ariosto Moura da Silva
Hallysson Ferreira Dias Monteiro

O presente trabalho objetivou problematizar se o corpo discente e docente de uma escola da zona rural de Buriti dos Montes-PI conhece o que são direitos humanos e cidadania e se eles são atendidos, pois compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito é dever do ambiente escolar proporcionar tal conhecimento. O estudo corresponde a uma pesquisa qualitativa, onde foi realizado um estudo sobre direitos humanos e cidadania em sala de aula, tendo como participantes 6 professores e 20 alunos, sendo que todos os envolvidos assinaram um termo de consentimento livre esclarecido, e os dados foram coletados através de uma palestra e questionamentos ministrados pelos acadêmicos de geografia do PARFOR. Desta maneira, os dados apresentados neste artigo servem de alerta e reflexão, pois, apesar da amostra ter apresentado conhecimento moderada em relação aos direitos humanos dentro dos fatores elencados, ainda assim, esperava-se que esse conhecimento possa ser considerado algo simples e o trabalhado dentro das escolas, e, como tal, fosse compreendido pela sociedade.

Palavras-chave: direitos humanos; escola; cidadania.

GESTÃO COLEGIADA E CONSELHOS ESCOLARES: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO

Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues
Jadiel Gomes Alves
Ariosto Moura da Silva
Francélio Carvalho de Araújo

A gestão colegiada e os conselhos escolares é fundamental na promoção da inclusão dos sujeitos da educação. Através da participação democrática de todos os envolvidos no processo educativo, é possível garantir a representatividade, favorecendo a construção de uma escola inclusiva e acolhedora. É importante saber como funciona a gestão e a organização do trabalho educativo na perspectiva da gestão democrática via conselhos escolares em escolas de educação básica. Neste sentido, o objetivo geral foi analisar a gestão e a organização do trabalho educativo na perspectiva da gestão democrática, via conselhos escolares em escolas de educação básica. Tem como objetivos específicos: i) conhecer a gestão e organização do trabalho educativo em escolas de educação básica; ii) traçar um perfil de como se processa a gestão e organização do trabalho educativo; iii) examinar se funcionam e como funcionam os mecanismos de participação dos sujeitos da educação na gestão da escola e do trabalho educativo. Justifica-se esta pesquisa na visão que a gestão democrática na escola contribui para a formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos, promovendo a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade. Este estudo tem abordagem qualitativa exploratória, onde a coleta de dados ocorreu por meio de questionários, observação e análise de documentos das escolas. Espera-se que este estudo incentive a discussão e reflexão da importância da gestão democrática na escola como meio de promover a convivência e participação dos envolvidos na educação e a identificação de estratégias que promovam novas formas de participação na gestão escolar

Palavras-chave: gestão colegiada; conselhos escolares; inclusão.

MÉTODO DE ENSINO DE GEOGRAFIA INTEGRANDO EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS NA LOCALIDADE CACIMBA DE PEDRA, EM ASSUNÇÃO DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Paula Pereira Bezerra
Josinaldo Alves da Silva
Ariosto Moura da Silva
Antonio Magalhaes de Sousa

Considerando que a Educação Ambiental busca formar uma consciência sobre a postura do homem em relação ao meio ambiente e que o Plano Municipal de Educação Ambiental visa à implementação de ações voltadas para a educação ambiental no Município de Assunção do Piauí, o projeto teve como objetivos proporcionar conhecimento e a conscientização dos alunos a acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e desenvolvimento sustentável; desenvolver uma consciência crítica-reflexiva sobre a utilização e descarte de embalagens. Com a realização desse projeto os alunos passaram a perceber a importância da conservação ambiental e desenvolveram boas práticas sobre descartes de resíduos. As atividades foram desenvolvidas na Unidade Escolar Hermenegildo Francisco de Abreu, através de aula expositivas e dialogadas, para alunos dos anos finais (6º ao 9º), e serviram para elucidar os graves problemas ambientais como: poluição dos rios e oceanos e contaminação dos lençóis freáticos. Reutilizar e reciclar são práticas que contribuem para um ambiente mais limpo e propício a vida animal, uma vez que evitam vários problemas e reduz os impactos causados pelo descartes destes materiais na natureza. Conclui-se que as discussões entre alunos e professores, acerca do tema, contribuíram para afirmação boas práticas de preservação e conservação do meio ambiente e da vida no planeta Terra.

Palavras-chave: Educação Ambiental; conscientização; preservação.

RESSIGNIFICANDO O PROCESSO AVALIATIVO: MEIO AMBIENTE E ENSINO DE GEOGRAFIA

Irene Martins Bastos
Francisco Tiago Carlos Pereira
Ariosto Moura da Silva
Patrícia Maria de Deus Leao

O processo avaliativo na Educação Básica é complexo e, pois muitas vezes, é compreendido como um instrumento para “punir” o aluno, desta forma, são importantes as discussões em torno desse tema desafiador e relevante no contexto educacional, buscando uma reflexão sobre os instrumentos avaliativos utilizados no contexto da sala de aula, em especial no ensino de Geografia, procurando desenvolver um processo pedagógico dinâmico, inclusivo, abrangente e com ênfase na compreensão das particularidades de cada aluno. Por esta razão, o objetivo geral desse trabalho consiste em discutir a importância de ressignificar os instrumentos avaliativos utilizados no Ensino de Geografia, relacionados com a temática sobre meio ambiente. Os objetivos específicos são: i) entender a importância de dinamizar as estratégias de avaliação no ensino de Geografia na Educação Básica; ii) construir instrumentos avaliativos para o ensino de Geografia na Educação Básica, voltados para a temática ambiental. A metodologia utilizada foi, pesquisa bibliográfica, debate sobre a temática ambiental junto aos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da escola pública Espaço Educativo Edmar Lima do Monte, situada no município de Castelo do Piauí, estado do Piauí, produção de história em quadrinho pelos alunos sobre o tema discutido e registro fotográfico. Espera-se que, com este trabalho, possamos reconhecer a importância de dinamizar o processo avaliativo no Ensino de Geografia e assegurar a discussão em sala de aula de temas como a questão ambiental.

Palavras-chave: processo avaliativo; Meio Ambiente; ensino de Geografia.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

COMUNICAÇÃO ORAL CASTELO DO PIAUÍ LETRAS PORTUGUÊS

CONFIGURAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS EM DICIONÁRIOS *ON-LINE*: O NORDESTINÊS EM FOCO

Eunice Silva Soares
Karen Shauane Rodrigues de Sousa
Márcia Soares Pinheiro
Maria Andreia Rosa de Matos
Maria de Fátima Alves Moureira
Maria do Desterro Reis Gomes
Maria Tereza da Silva Galvão
Rosilene Vieira Soares
Teresinha Jaiane Soares Paz
Lueldo Teixeira Bezerra

Estudos da formação histórica da língua portuguesa observam o percurso do português até chegar a sua configuração contemporânea. Tais considerações, por outro lado, trazem discussões diferentes se comparados o olhar dos linguistas e dos gramáticos tradicionais. Os dicionários *on-line* surgiram como uma evolução dos dicionários tradicionais ao qual muitos estudiosos têm direcionado críticas em sua forma e uso diante da língua enquanto organismo vivo, mutável e variável. Assim, este estudo busca analisar as configurações do nordestinês em dicionários *on-line* com relação aos aspectos lexicais e semânticos e seus possíveis potenciais de trabalho com essas plataformas no ensino de língua portuguesa a partir da pedagogia da variação linguística. Esta pesquisa configura-se como documental cuja fonte primária dos dados são dicionários *on-line*. Caracteriza-se, ainda, como quanti-qualitativa, pois dados relativos ao léxico serão reunidos e apresentados em quadros comparativos em relação aos dicionários pesquisados e, em seguida, tratados do ponto de vista quali-interpretativo. Assim, o aspecto descritivo-interpretativo perpassa os direcionamentos para a análise dos dados, cuja temática em articulação com os dicionários *on-line* orienta-se pela proposta da atividade curricular no âmbito da Ciência e da Tecnologia. Este estudo reflete criticamente sobre até que ponto a ciência e a tecnologia possibilitam a acessibilidade, o conhecimento e o acolhimento da língua enquanto fenômeno variável, especificamente em dicionários *on-line* de português. Os desdobramentos desse debate

evocam a prática docente na proposição de materiais e alternativas de trabalho com a língua portuguesa com um ensino inclusivo e humano, com ênfase na pedagogia variacionista da língua.

Palavras-chave: variação linguística; nordestinês; dicionário *on-line*.

DIFICULDADES E DESAFIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CASTELO DO PIAUÍ/PI

Francisca Célia Gonçalves Rodrigues
Luana Araújo Silva
Francisca Pereira Barros
Francisca Raele Gonçalves da Silva
Naila Campelo da Silva
Maria do Desterro Pereira
Geraldo do Nascimento Carvalho

O texto apresenta resultado de pesquisa realizada junto a docentes de escolas municipais de Castelo do Piauí, durante realização da disciplina Sociologia da Educação, PARFOR/UFPI, com o objetivo de analisar dificuldades e desafios no uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem em escolas municipais de Castelo do Piauí. Trata-se de pesquisa exploratória, objetivando maior familiaridade com o objeto (GIL, 1999), em uma abordagem qualitativa. Os dados foram levantados através de questionário com cinco perguntas abertas respondidas por sete professores de duas escolas, uma na zona rural e uma na zona urbana buscando responder a seguinte questão: quais os desafios e as dificuldades no uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem? Os principais desafios levantados confirmam as principais dificuldades apontadas na pesquisa: falta de *internet* no ambiente escolar, de equipamentos tecnológicos, de salas de informática para uso discente e docente, de infraestrutura adequada nas salas de aula e de formação docente na área. Conclui-se que a desigualdade digital, resultado das desigualdades sociais, é o principal desafio a ser superado no ambiente escolar, o que exige implementação de políticas públicas voltadas para a superação de tais desafios.

Palavras-chave: educação; tecnologias da educação; formação docente.

NOSSAS NARRATIVAS: UM PASSEIO PELAS LENDAS DE BURITI DOS MONTES-PI E SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Edileusa Germano da Silva
Juscelia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Maria Karine de Sousa Araújo
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Thallyson Jardel da Silva Arcaño
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Paulo Narley Pereira Cardoso

A presente pesquisa tem como objetivo geral realizar um apanhado das narrativas locais que fazem parte do imaginário social de Buriti dos Montes e São Miguel do Tapuio. Entre os objetivos específicos, tem-se os seguintes: Elaborar um e-book em PDF; Realizar a adaptação das narrativas locais para o formato de vídeo; e Possibilitar que um maior número de pessoas conheça as narrativas locais de Buriti dos Montes e São Miguel do Tapuio através das redes sociais. Quanto à metodologia, a pesquisa é classificada como bibliográfica, uma vez que foram utilizados textos teóricos, materiais já elaborados sobre a temática proposta (GIL, 2008). Podemos classificá-la, também, como pesquisa de campo, pois os pesquisadores foram a campo, com a finalidade de ter conhecimento das narrativas que fazem parte do imaginário social dos municípios de Buriti dos Montes e São Miguel do Tapuio. Entre os resultados da pesquisa, temos a criação de um e-book em PDF e um perfil na rede social Tik Tok, a fim de que a comunidade em geral tenha contato mais próximo com as narrativas e possam, com isso, valorizar o imaginário social do qual fazem parte. As narrativas locais podem ser entendidas como saberes que dão sentido e descrevem valores e crenças ao território em que o sujeito está inserido, seja país, estado, cidade ou mesmo bairro. Assim, o contato com tais narrativas pode despertar no sujeito o sentimento de pertencimento, tão necessário para que haja a valorização do espaço social em que ele está inserido.

Palavras-chave: narrativas locais; Buriti dos Montes; São Miguel do Tapuio.

O ENSINO DE MORFOSSINTAXE A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA *WORDWALL*: POR UMA DINAMIZAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araújo Silva
Aliny Cardoso dos Santos

A presente pesquisa faz parte de um projeto de extensão da disciplina de Morfologia do curso de Letras-Português do PARFOR/UFPI e tem como objetivo analisar a utilização da plataforma digital Wordwall como ferramenta importante no auxílio das estratégias de ensino nas aulas de Língua Portuguesa em uma turma de 8º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar Francisco Luiz de Sousa, localizada na zona rural de Castelo do Piauí. Como aporte teórico, tem-se os estudos sobre Morfologia a partir de Monteiro (2002), bem como Koch e Silva (2003). A metodologia adotada, além da pesquisa bibliográfica acerca do uso das tecnologias como ferramentas digitais para fins didáticos, constitui-se de pesquisa de natureza qualitativa intervencionista, caracterizando-se como uma pesquisa-ação (Thiollent, 1996). As etapas desenvolvidas foram: exposição dialogada acerca da plataforma e atividades interativas por meio de jogos como: roleta aleatória, perseguição e labirinto, game show. Os resultados apontam que as atividades fizeram os alunos explorarem o conteúdo de forma mais eficaz, prática e envolvente, pois a turma demonstrou participação ativa devido à natureza interativa do aplicativo.

Palavras-chave: morfossintaxe; ferramenta digital; Wordwall.

O HIPERTEXTO COMO UM PROCESSO INTERATIVO NAS AULAS LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Alaíde Cardoso Gomes
Antônia Cícera Batista da Silva
Antonia Cheila Domingos
Edinalda Pereira Bezerra
Givanildo Alves Coelho
Hellen Karine Soares Pereira
Antonia Erilene do Nascimento
Maria da Gloria Pereira Bezerra
Adriana Rodrigues de Sousa

O uso de hipertexto nas aulas de Língua Portuguesa é de fundamental importância, constituindo-se um dos mecanismos mais interativos que oportunizam aos educandos trabalhar com mídias digitais, desenvolvendo a sua autonomia na busca do próprio conhecimento, bem como promovendo a interação no ambiente escolar. A presente pesquisa tem por objetivo analisar como os hipertextos contribuem para a melhoria e o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sobretudo no que diz respeito ao aprofundamento de estudos de uma determinada área, possibilitando, através desse gênero, contato com informações sobre o que se busca e indo além dos horizontes que se procura. Desse modo, nosso trabalho faz uma correlação entre os hipertextos no universo da Linguística Textual, relacionando estreitamente com a Análise do Discurso. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa que está sendo desenvolvida em duas turmas de 8º ano (“A” e “B”), da Unidade Escolar Hermenegildo Francisco de Abreu, localizada no povoado Cacimba da Pedra, Zona Rural de Assunção do Piauí-PI. Busca-se, através do desenvolvimento de oficinas na disciplina de Língua Portuguesa e Produção de Textos, criar e divulgar textos em uma plataforma digital (blog) criada pela turma, possibilitando, dessa forma, transformar as aulas de língua materna numa prática interativa e significativa para os educandos.

Palavras-chave: Hipertexto; Linguística Textual; Língua Portuguesa.

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS SOBRE A GERAÇÃO CONECTADA ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Antonia Aline Paulino da Silva
Vânia Maria Bezerra Costa
Raimundo Nonato Cardoso de Sousa
Keiliane de Sousa Cavalcante
Marta Maria de Oliveira Evaristo
Ivaneide Galdino da Silva
Maria Ferreira Sales
Josiane Sousa de Oliveira
Gilmara Alves Lima
Maria do Socorro de Resende Borges

Os avanços tecnológicos têm impactado de maneira direta na vida dos estudantes, assim, o uso excessivo das tecnologias no âmbito escolar podem provocar prejuízos na aprendizagem e impactar na saúde mental. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral, promover situações de formação com os alunos/as, professores/as e gestores/as sobre os impactos causados pelos usos excessivos das tecnologias. Ademais, tem como objetivos específicos: conhecer o cotidiano das escolas locais e de seus estudantes sobre o uso das tecnologias digitais; construir formação com professores (as), alunos (as) e gestores (as) sobre o uso benéfico das tecnologias digitais; descrever as implicações causadas pelo uso excessivo das tecnologias frente ao processo de ensino/aprendizagem; promover uma palestra e roda de conversas sobre o uso indevido da tecnologia no ambiente escolar. A presente pesquisa teve os conceitos de teóricos de Paiva e Costa (2015), de Mathias e Gonçalves (2017). Em relação a metodologia utilizada, foi feita uma pesquisa bibliográfica, de campo e uma intervenção com os alunos e professores do 6º ano do Ensino Fundamental. Assim, é importante que os professores estejam atentos ao uso da tecnologia digitais na escola e seus impactos psicológicos e cognitivos na vida dos alunos. É fundamental que escola e família discutam essa temática, pois a escola constitui uma parceria importante para o desenvolvimento educativo e intelectual do estudante, logo deve contribuir efetivamente. Os resultados obtidos vão dos relatos de experiências as observações na sala de aula.

Palavras-chave: impactos psicológicos e cognitivos; tecnologia digitais; alunos.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
PEDAGOGIA**

A GESTÃO ESCOLAR COMO INCENTIVADORA DE AÇÕES COLETIVAS E EFETIVAS DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Layane Lino da Silva
Marcos dos Santos da Silva Miranda
Irislandia de Sousa Silva
Denilzia Pereira da Silva
Maria do Desterro Soares Vieira
Gleicemir Peres Soares
Francisca Marcelia Alves da Silva
Clara de Assis Nascimento Fontenele

A pesquisa em questão versa sobre um projeto de intervenção realizado com o objetivo de promover a participação efetiva e consciente, através de proposições e ações de todos os membros da comunidade escolar de uma Escola Municipal localizada em Buriti dos Montes-PI. A proposta da gestão da escola é a de promover uma ação coletiva com todos os membros da comunidade escolar, através da construção de um parquinho de pneus, com o objetivo de conhecer a importância da educação ambiental, construir um espaço que valorize a infância e o aprendizado, a partir da utilização de artefatos recicláveis, vivenciar experiências de valorização ambiental, explorar as possibilidades de participação efetiva, consciente da comunidade escolar através de uma gestão democrática. Portanto, a importância de promover a democracia na escola está em criar um ambiente onde todos se sintam parte ativa do processo educativo, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. A gestão escolar precisa criar, articular oportunidades e situações para que essa participação seja efetiva, atuante e consciente. Nosso trabalho utiliza o aporte teórico de Paro (2000), Lück (2013), Libâneo (2001), entre outros. Acreditamos como resultados esperados, que a gestão democrática da escola pública com seus processos de participação coletiva articulados pela gestão escolar é algo possível e urgente, pois, tem proporcionado a melhoria da aprendizagem dos alunos, porque se tornam protagonistas do seu processo de aprendizagem, conhecedores dos seus direitos e deveres, sendo a escola um espaço onde todos aprendem a democracia, vivendo seus valores num exercício permanente.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Gestão Democrática; Gestão Participativa.

A IMPORTÂNCIA DO USO CONSCIENTE DA ÁGUA: ENFOQUE NA PRÉ-ESCOLA, DA UNIDADE ESCOLAR ÂNGELO FRANCISCO DA SILVA

Ana Cláudia de Paiva Quadro
Fabiula Moreira Soares
Francisca da Silva Sousa
Jocie Melo Ferreira
Maria José Soares de Araújo
Maria da Cruz Soares Souza Almeida
Tatiana Lima Rocha Vieira
Marta Susany Moura Carvalho

O objetivo principal deste trabalho, foi conscientizar sobre o uso racional da água, e objetivos específicos: identificar como as crianças percebem o uso da água dentro da rotina escolar; realizar ações que permitam as crianças usarem a água de forma racional; desenvolver atividades lúdicas de conscientização. Conscientizar as nossas crianças sobre as formas adequadas de se utilizar a água vem a agregar um pensamento cultural de preservação deste recurso natural, na formação delas. Para construir o artigo, baseou-se na seguinte fundamentação teórica: Souza et al (2001), Guarda e Foliador (2014), entre outros autores. A metodologia se deu a partir da pesquisa bibliográfica em artigos, relacionados à temática. Bem como, da pesquisa de campo, aplicando atividades tais quais: mini palestras sobre o uso consciente da água; oficinas de confecção de cartazes com as crianças; passeio no entorno da escola, para entrega de panfletos de conscientização do uso racional da água, junto aos moradores da comunidade onde a escola está inserida. Como resultado, a participação das crianças aconteceu satisfatoriamente, pois as crianças participaram ativamente dos momentos de conscientização, pode-se observar o interesse delas sobre o tema “uso e reuso da água”. Outro ponto a se destacar, foi que a comunidade circunvizinha à escola foi abordada com as ações de conscientização, positivamente, uma vez que os alunos foram bem recebidos e ouvidos por todos os envolvidos.

Palavras-chave: uso racional da água; conscientização sobre os recursos hídricos; Educação Infantil.

DO TIJOLO A NATUREZA: POR UMA EDUCAÇÃO QUE VALORIZE O MEIO AMBIENTE E PROMOVA A SUSTENTABILIDADE

Andreza Rocha Almeida
Keitelly Janiele Mineiro Oliveira
Beatriz Pereira Lima
Daniela Neves da Silva
Jaciera Cristina Rodrigues da Silva
Raila Matos Galdino
Fernando José Araújo Cavalcante
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

A humanidade tem evoluído em diferentes setores, constata-se que o desenvolvimento promovido pelo homem tem acarretado prejuízos para a população, Natureza, Meio Ambiente e a promoção da Sustentabilidade. Assim, surge a indagação: De que maneira os espaços escolares têm sido construídos na perspectiva de valorização do Meio Ambiente e promoção da Educação para a Sustentabilidade? Esta proposição tem por objetivo: Conhecer o que os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental compreendem por Meio Ambiente e Educação para a Sustentabilidade. O aporte teórico está embasado em estudiosos como: Boff (2004), Brasil (2005), Carvalho (2010), Brasil (2014), Lima, Clara e Pereira (2023). A metodologia está alçada em pesquisa qualitativa; participantes alunos do 5º ano, Unidade Escolar João Ferreira Lima, Localidade de Lagoa do Frio, s/n, Zona Rural de Castelo do Piauí, Piauí. Utilizou-se para coleta de dados: aplicação de questionário e fotos. Como resultados verificou-se que os alunos possuem conhecimento sobre o que seja Meio Ambiente e Educação para a Sustentabilidade, as práticas de cuidados estão relacionadas com o descarte correto do lixo, não desperdiçar água e organizar hortas na escola. Isso é relevante, contudo, é fundamental que a comunidade escolar tenha uma visão mais ampla em relação aos materiais que são usados para a construção dos prédios escolares, mobiliários, materiais escolares e os próprios utensílios usados na cozinha, entre outros. Conclui-se que é necessário expandir

as discussões no âmbito escolar sobre o uso de materiais que podem levar a degradação da Natureza, Meio Ambiente e a não promoção da Sustentabilidade.

Palavras-chave: tijolo-natureza; Meio ambiente-sustentabilidade; Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO COM TURMAS DO 1º E 2º CICLOS: UM ESTUDO A PARTIR DA BASE LEGAL

Maria Luciane Matos
Flávia Alves Resplandes
Lauania Leite de Sousa
Vagna Alves Sabino
Antônia Aldaiza Nascimento de Oliveira
Suely Soares Pereira
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa tem por finalidade discutir a base legal da educação ambiental no processo de alfabetização e letramento de crianças do 1º e 2º ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental. A curiosidade com o tema surgiu em decorrência das discussões da disciplina Alfabetização e Letramento, isso nos levou ao seguinte problema de pesquisa: qual é a correlação existente entre o processo de Alfabetização e letramento e a base legal presentes nas política educacionais brasileira sobre EA, em turmas do 1º e 2º ciclos da alfabetização? Para realização da pesquisa trabalhamos com os seguintes objetivos, geral: analisar as correlações entre EA e o processo de Alfabetização e letramento presentes na política educacional brasileira. Objetivos específicos: descrever a EA como um dos princípios da educação básica, integrada aos currículos escolares de ensino sobretudo, em turmas do 1º e 2º ciclos da alfabetização; discutir a relevância da ED no processo de letramento em turmas do 1º e 2º ciclos da alfabetização. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, bibliográfica e documental, cuja técnica para coleta dos dados foi pesquisadas em sites, leis e resoluções. Analisamos os dados por meio da análise dos conteúdos. Nos embasamos teoricamente em: Paulo Freire (2014); Brasil, (1988; 1996; 2012). Concluímos que a EA recomendadas nos currículos escolares de modo transversal e interdisciplinar, enriquecem as experiências educacionais das crianças levando-as a desenvolver consciência crítica sobre o meio ambiente como prática social, capacitando-as a enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; Educação Ambiental.

HPARES: JOGO EDUCATIVO SOBRE HORTAS PEDAGÓGICAS E MEIO AMBIENTE

Vitoria de Paiva Rodrigues
Aniele Alves Batista da Silva
Antônia Noênia Quirino Fernandes
Oséias de Cássio Velozo Sousa
Maria Lúcia Sousa Fontinele Oliveira
Fernando Lopes e Silva Júnior

O ensino utilizando jogos educativos tem sido cada vez mais considerado com o intuito de ajustar a metodologia com as necessidades atuais dos escolares. Poucos são os estudos com desenvolvimento de jogos educativos sobre meio ambiente e hortas pedagógicas. Este estudo tem o embasamento teórico de autores como Vygotsky, Piaget e Benjamin. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um jogo educativo sobre o Meio Ambiente e as hortas pedagógicas em escolares de uma ONG, situada no município de Nazaria. A metodologia consistiu, inicialmente, na aplicação de uma entrevista dirigida aos professores, coordenadores e família da escola com a finalidade de analisar a percepção que eles têm sobre a prática da educação ambiental. Em seguida, foram desenvolvidas atividades sobre como construir as hortas pedagógicas. Por fim, foi criado o jogo de pares com conceitos ambientais, com a finalidade de verificar, didaticamente, a compreensão dos escolares e dos professores a respeito dessa temática. Os resultados dos questionários aplicados aos educadores comprovaram que o produto final está de acordo com o público ao qual se destina, pode ser aplicado em outras escolares, pode ser realizado dentro do tempo estabelecido da aula, pode proporcionar alguma mudança de atitude em relação ao meio ambiente e hortas pedagógicas, é de fácil aplicação e compreensão, o jogo rompe com as metodologias tradicionais e envolve diferentes conhecimento. Dessa forma, o jogo educativo desenvolvido atingiu o seu público de forma satisfatória através do lúdico e foi possível proporcionar mudanças de atitude com relação à Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; tecnologias educacionais; Educação Infantil.

O USO DAS TIC'S COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carmem Silvia Visgueira da Cunha
Dominga Gabriela Vieira Batista
Maria Antonia Leandro de Oliveira
Francisca Nazaré Monteiro
Raimunda Alves Chaves
Teresinha de Jesus França
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

Integrar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica no ensino da educação ambiental contribui no preparo do cidadão, no sentido de instrumentalizá-lo para o desenvolvimento de ações transformadoras que consigam organizar novas práticas políticas e sociais. A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) torna-se, uma ferramenta possível para este processo, fazendo emergir uma rede conectada no mundo inteiro, possibilitando as trocas de saberes e produção de conhecimento, podendo influenciar significativamente numa visão transdisciplinar da vida. Através de uma pesquisa de campo com professores de ciências, foi possível perceber que a utilização das TIC's, compreendendo como as diversas tecnologias podem formar cidadãos com atitudes, valores promovendo diálogos, que os leve a conscientização, sensibilização e a mudança de atitudes que possam prejudicar atuais e futuras gerações. Dessa forma, o presente trabalho objetivou analisar a como os professores fazem uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta tecnológica e pedagógica em questões de educação ambiental nos anos finais do ensino fundamental. A discussão teórica fundamenta-se em Levy (1993), Oliveira e Neiman (2020) e Brasil (2018). O assunto é importante para o futuro das gerações, o trabalho mostra como os professores mediam com alunos e comunidade em geral a importância da educação ambiental como tema agregado a formação humana e ao espaço onde vivem. Neste contexto as mídias desempenharam um papel primordial na construção do

conhecimento, pois foi possível perceber que através dela que podemos acessar conhecimento por meio da *internet* sobre vários problemas ambientais e também usá-la como fonte de divulgação.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Tic's; Anos Finais do Ensino Fundamental.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL
PIRIPIRI
LIBRAS**

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE TURÍSTICA PARA PESSOAS SURDAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PIRIPIRI.

Mônica Raquel de Castro Alves Santos
Maria José Cerqueira Sousa
Lindalva Gomes da Silva
Ramona Tálissa Araújo Silva
Celiane da Silva Souza
Maria dos Remédios da Silva Santos Oliveira Lima
Rhuana Lucas Braz Silva

O turismo é uma atividade gratificante que proporciona experiências culturais, ecoambientais, sociais e educacionais em todo o mundo. Pessoas surdas frequentemente enfrentam barreiras significativas ao tentar desfrutar de experiências turísticas. O estudo explora as barreiras enfrentadas por pessoas surdas ao acessar locais turísticos, avalia práticas de acessibilidade existentes e identifica necessidades e preferências específicas das pessoas surdas em relação ao turismo. O objetivo geral do estudo é analisar a acessibilidade turística para pessoas surdas e propor medidas para melhorar a experiência turística desse público-alvo. E se concentra especificamente na acessibilidade de locais turísticos e ambientais locais para pessoas surdas. A metodologia da pesquisa inclui uma abordagem descritiva, pesquisa exploratória e um estudo de caso simples, envolvendo uma revisão da literatura e a aplicação de um questionário eletrônico para a comunidade surda. O referencial teórico discute a importância da acessibilidade do turismo para pessoas com necessidades específicas, pois não apenas representa uma oportunidade de mercado, mas também promove a inclusão social e o direito ao lazer. Concluindo-se que as atividades que proporcionam acessibilidade para pessoas com necessidades específicas são cruciais para a inclusão e os direitos sociais. Além disso, foi proposto estratégias e recomendações práticas para aprimorar a acessibilidade turística utilizando a escrita *singwriting*, possibilitando que pessoas surdas possam se deslocar de forma independente e segura proporcionando maior autonomia e

independência. Isso significa que elas poderão realizar suas atividades diárias sem depender de terceiros, o que aumenta sua autoestima e qualidade de vida.

Palavras-chave: Turismo; inclusão; surdez.

A LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PIRIPIRI: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES(AS)

Antonia Evanice Bandeira de Oliveira
Juliana Soares Viana
Maria Aparecida Ferreira da Silva
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Romildo de Castro Araújo

A Educação Ambiental é essencial na formação de uma consciência crítica sobre a natureza e na construção de um futuro sustentável para o planeta. A presente pesquisa tem como objetivo conhecer a legislação da Educação Ambiental no Sistema Municipal de Educação da cidade de Piripiri, procurando destacar a relevância desta para os professores(as). Perguntou-se: O que os(as) professores(as) dizem sobre a Educação Ambiental nas escolas de ensino fundamental do município? A metodologia foi composta por uma pesquisa-ação visando promover processo de intervenção nas escolas para divulgar o direito à Educação Ambiental. Os dados têm natureza documental, coletados por meio da legislação da Seduc-Piripiri voltada para orientar a Educação Ambiental e de cartas pedagógicas junto aos professores (as) do ensino fundamental. As referências que embasaram a revisão da literatura foram Reigota (2016) e Brasil (2012), entre outros. A análise da legislação ambiental revelou a existência de uma legislação que orienta a Educação Ambiental no contexto educacional municipal. Os(as) professores(as) destacaram a relevância do tema em discussão nos currículos escolares e na formação integral dos jovens e adolescentes, bem como a necessidade de estratégias adequadas para sua implementação. As percepções dos professores forneceram evidências de práticas pedagógicas voltadas para a Educação Ambiental nas escolas municipais. Revelam que essas práticas pedagógicas em sala de aula têm uma abordagem baseada na transversalidade com a adoção de projetos e iniciativas nas escolas para o desenvolvimento deste eixo temático integrante do currículo.

Palavras-chave: Educação Ambiental; legislação municipal; professores(as).

ECOLIBRAS: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA (PORTUGUÊS/ LIBRAS) VOLTADA PARA O USO E DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS/PI

Eurides Lopes Gambêlo dos Santos
Monique Frade Pereira
Francisco das Chagas Sobrinho
Francisca Lucilene da Silva
Francisco Silvestre Alves Damascena
Conceição de Maria Ferreira de Macedo

Neste estudo foi desenvolvido a produção de uma cartilha em Língua Portuguesa (modalidade escrita) e na Língua Brasileira de Sinais – Libras tendo como objetivo promover a conscientização ambiental e a inclusão social sobre o uso e o desperdício de água no município de Capitão de Campos/Piauí. Para tanto, tomamos como base teórica os estudos de Reigota (2006), Leff (1998), Lima (2011) e Sato (2002) sobre educação ambiental e sustentabilidade, Quadros (2019) e Brito (2010) enfatizando a importância da Libras na educação de surdos. Por se tratar de uma pesquisa de abordagem qualitativa, para a produção da cartilha utilizou-se materiais bibliográficos, plataformas voltadas para a escrita de sinais (SingPuddle), aplicativos como Canva, e um questionário estruturado com 8 perguntas realizados com alguns funcionários e alunos do 8º e 9º ano do Ginásio Municipal Maria dos Remédios Canuto de Andrade Mendes (zona rural urbana) e com as famílias no entorno dela. Com isso, falar sobre educação ambiental e o desperdício de água no município utilizando a Libras a partir de uma cartilha dentro dos diferentes espaços sociais garantiu que as informações sobre questões ambientais e práticas sustentáveis fossem acessíveis para a comunidade surda (que muitas vezes enfrenta barreiras linguísticas na comunicação e no acesso à informação) e comunidade ouvinte.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Língua Brasileira de Sinais; Capitão de Campos/PI.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LIBRAS: ANÁLISE DAS VARIÇÕES DE SINAIS

Francisca Liana Urquiza Oliveira
Inácia Marina Souza Silva
Leygis Karoline Sampaio Silva
Wanderleia Costa Silva
Iago Ferraz Nunes

O propósito deste trabalho é de investigar potenciais variações fonéticas nos sinais relacionados ao meio ambiente utilizados por surdos da cidade de Piripiri/PI para refletir sobre a inclusão de pessoas surdas e seu acesso à Educação Ambiental. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa (Gil, 2008) em que foi pedido para que alguns surdos participantes de atividade de extensão desenvolvida pelos alunos do PARFOR/UFPI enviassem via WhatsApp, vídeos sinalizando sinais previamente selecionados sobre a preservação do meio ambiente. Fundamentando-se nos estudos linguísticos da fonética e fonologia das línguas de sinais de Nêve (1992), Stokoe (1960) e Xavier (2011), foi possível identificar a variação de gestemas em alguns sinais, mas que tal fato não afetou a compreensão destes sinais, resultando assim, na identificação de alogestos e ainda constatar a necessidade da produção de materiais mais inclusivos para educação ambiental de surdos para haver a preservação consciente do meio ambiente.

Palavras-chave: Meio Ambiente; variação fonética; gestema.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º ANO DA CIDADE DE PIRIPIRI – PI

Alessandra da Silva Paiva
Antônia Rafaela Martins Rêgo
Arlene Rodrigues de Souza Viana
Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima
Cledivan Alves dos Santos

Indiscutivelmente, a Educação Ambiental precisa ser evidenciada como um mecanismo que alicerça a formação cidadã, uma vez que contribui de forma significativa para o desenvolvimento de pessoas conscientes da importância do meio ambiente e dos problemas que lhe são associados. Nesse contexto, a escola é um dos espaços que por excelência pode suscitar o interesse dos alunos na aquisição das informações necessárias sobre o meio ambiente e sustentabilidade, para que assim possam assumir o papel de agentes transmissores de atitudes e saberes sustentáveis. Para tanto foi delineado como objetivo geral descrever as experiências vivenciadas pelos professores que atuam nas escolas do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano da cidade de Piripiri - Piauí, ao trabalharem com a Educação Ambiental inserida de forma efetiva e eficaz suas aulas. A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa e contou com a participação de quatro professores que atuam em escolas públicas no município citado. Adotou-se como instrumento de produção dos dados, um questionário aberto composto por cinco questões abertas. Os dados produzidos foram organizados em categorias e analisados por meio da análise de conteúdo defendida Bardin (2016). Os resultados obtidos revelaram a necessidade de uma implementação de um programa de formação continuada acerca da temática para ajudar os professores a terem uma formação teórico/prático acerca das políticas públicas sobre a Educação Ambiental, para consequentemente inserir de forma consciente a discussão em suas aulas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; prática pedagógica; formação cidadã.

TURISMO E SINAIS: UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL

Maria Daniela Nascimento Rocha
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Thamala Michely G de Melo Sousa
Mayra Alves de Carvalho
Edigar Gonçalves de Farias Junior

No Brasil, o turismo vem se ampliando como prática fundamental de lazer para pessoas dos mais diversos perfis. Nos últimos anos, essa prática destacou-se como importante atividade econômica, com potencial de geração de riqueza e renda, impactando direta e indiretamente na economia. O presente trabalho aborda a correlação entre turismo e sinais como elementos de uma relação sustentável, com foco na acessibilidade das pessoas com deficiência, especialmente surdos e deficientes auditivos. O objetivo desta pesquisa consiste em investigar os desafios de acessibilidade dos espaços de lazer e como o uso da língua de sinais facilita o acesso dos surdos ao turismo no município de Piri-piri, Piauí. A metodologia de abordagem qualitativa segue os pressupostos dos seguintes autores: Bueno (1998), Lopes (2017), Strobel (2008), Souza (2023), dentre outros. Como instrumento de coleta utilizamos entrevistas com sujeitos surdos. Os resultados encontrados destacam a importância da criação dos sinais toponímicos como marketing positivo, pois, a criação destes sinais estimula a interação e a participação ativa dos surdos em áreas de lazer. Além disso, a criação dos sinais dos pontos turísticos, valoriza a Libras e redireciona o crescimento do turismo local por um viés mais acessível. Considerando o turismo como uma forma de inclusão social, fornece recursos e serviços para pessoas surdas podem melhorar significativamente a experiência de viagem deste público minoritário. Neste sentido, este estudo aponta para a redução das diferenças e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos surdos com os espaços turísticos acessíveis por meio da língua de sinais.

Palavras-chave: Libras; Sinais Toponímicos; Turismo.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER
FLORIANO
EDUCAÇÃO FÍSICA**

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA PRESERVAÇÃO E DA APLICABILIDADE AO ENSINO

Márcia Beatriz Sousa e Silva
Dinatelma Pereira da Silva Rocha
Solange Carvalho de Meneses
Francimeiry Santos Carvalho

Um dos maiores desafios atualmente para a área ambiental é a sua interação com o desenvolvimento das novas tecnologias. No entanto, quando a Educação Ambiental bem como a ampliação de seu uso para melhoria da qualidade de vida, contribui para o equilíbrio do ecossistema cria muitas possibilidades na sua aplicabilidade para a educação escolar. O objetivo do estudo foi analisar a relação da temática educação ambiental e novas tecnologias, no contexto da preservação e a sua aplicabilidade ao ensino. A metodologia escolhida foi uma revisão integrativa de literatura, com buscas no Google Acadêmico e Scielo utilizando os descritores Tecnologia, Educação ambiental e Ensino. Em seguida foi aplicado o conhecimento numa escola municipal para estudantes de 8 a 15 anos. Percebeu-se, que mediante os levantamentos teóricos da pesquisa, a educação ambiental com foco na preservação impacta no processo de cuidar dos espaços individuais ou de convivência coletiva. Os estudos durante a disciplina meio ambiente, saúde e higiene possibilitou a aplicabilidade das discussões com os estudantes, conectando a temática da ACE e explorando o uso de materiais lúdicos, maquetes e atividades práticas. Observou-se que o impacto da tratativa da temática ocorre não apenas como uma reprodução de ideias, mas possibilitando o protagonismo dos estudantes ao aplicar o conhecimento ao meio em que estão inseridos, e que as tecnologias podem ser utilizadas no contexto ensino-aprendizagem como forma de impactar positivamente nas ações voltadas nessa construção, favorecendo uma reflexão desse dimensionamento e da utilização das diferentes formas de atenção e cuidado.

Palavras-chave: Educação Ambiental; tecnologias; ensino.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER
CURRAIS
GEOGRAFIA**

A APLICABILIDADE EDUCACIONAL DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA POR MEIO DO APARATO TECNOLÓGICO

Alberto Carvalho e Santos
Américo de Sousa Castro
Ana Carla Carvalho Santos
Lorena de Sousa Moura Batista
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

A cartografia, por sua natureza ilustrativa e comunicativa, pode proporcionar conhecimentos e informações no âmbito social, educacional e científico. Assim sendo, entendemos que a cartografia temática pode ser estudada na contemporaneidade com as Geotecnologias, proporcionando inovações que podem contribuir na elaboração de recursos didáticos. Nesse contexto, a respectiva pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância da utilização educacional da Cartografia Temática por meio do aparato tecnológico. Por conseguinte, buscou-se, no primeiro momento, descrever a evolução da Cartografia no viés científico e social. Desse modo, foi trabalhado a compreensão da relevância da cartografia temática para o ensino de Geografia e, conseqüentemente, para a formação cidadã. Isto posto, foram elaborados recursos didáticos a partir das inovações tecnológicas associadas a Cartografia. Este estudo científico foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico sobre as temáticas trabalhadas, ocorrendo a produção de recursos pedagógicos para uma oficina escolar, que envolveu docentes e discentes. Observou-se que a Cartografia Temática pode ser auxiliada educacionalmente pelas Geotecnologias, proporcionando uma aprendizagem significativa das categorias geográficas. Verificou-se que a utilização das novas tecnologias como metodologias ativas, em um determinado processo de ensino-aprendizagem, pode favorecer o progresso educacional, científico e social.

Palavras-chave: Cartografia Temática; Geotecnologias; ensino de Geografia.

TECNOLOGIAS E MEIO AMBIENTE NA PRODUÇÃO ECONÔMICA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO CERRADO PIAUIENSE PELO AGRO

Alyne Gabriel da Costa
Fabrícia Pereira da Silva
Maria Camila Soares Sousa
Vanessa Pereira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
Vilobaldo Adelídio de Carvalho

O presente trabalho trata da produção agrícola no Cerrado. Teve como objetivo geral compreender a lógica de produção, levando em consideração a utilização de técnicas e tecnologias e os impactos ambientais decorrentes do desenvolvimento de atividades agrícolas no cerrado piauiense. Em termos metodológicos, foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo, e teve viés qualitativo com aspecto explicativo. Para isso, foi realizada uma palestra tratando sobre o tema e realizada uma oficina em uma escola pública do município de Currais - PI junto a alunos do ensino fundamental. Foi construída uma maquete representando a produção das culturas de soja e milho, de modo a representar as áreas geográficas do cerrado piauiense cultivada e não cultivada. Os ouvintes da palestra e os visitantes do stand foram indagados oralmente, quanto à questões sobre espaço geográfico, tecnologia, meio ambiente e economia. Constatou-se que a produção agrícola no Cerrado piauiense utiliza-se de maquinários avançados e equipamentos tecnológicos de ponta como GPS, sensores e drones, buscando evitar o desperdício de recursos e aumentar a produtividade. Apesar dos impactos ambientais decorrentes do desmatamento de grandes áreas a busca pelo desenvolvimento de forma sustentável tem permeado a lógica de produção. Com efeito, a tecnologia tem desempenhado papel crucial na transformação do cerrado piauiense com a implementação do agronegócio. Assim, conclui-se, que o uso da tecnologia do setor agropecuário pode ser decisivo para o equilíbrio entre produção e preservação ambiental, um desafio constante e uma oportunidade para buscar soluções inovadoras que tenham como foco o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: tecnologias; Meio Ambiente; produção agrícola.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER
LUZILÂNDIA
LETRAS PORTUGUÊS**

DIÁRIO DA ESCOLA: RELATOS DE ATITUDES ÉTICAS E ANTIÉTICAS NO COTIDIANO ESCOLAR EM LUZILÂNCIA/PI

Antonia Mariane dos Santos Sales
Gleiciane da Conceição Gomes
Francisca das Chagas Lima Felix
Janaina Queiroz da Silva
Patrícia Gomes Lima
Zilma Maria da Silva Carvalho Ferreira
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Esta pesquisa é de natureza qualitativa na modalidade exploratória descritiva sobre atitudes éticas e antiéticas que se caracterizam como de tolerância/intolerância, entre elas as racistas, bem como daquelas que as confrontam, propondo outros modos possíveis para uma convivência ética, pacífica e respeitosa entre as pessoas, destacando tal acontecimento no cotidiano escolar. Com a premissa de que tais atitudes são motivadas pelas diferenças pessoais, culturais, socioeconômicas, étnicas, crenças, sexuais, gênero entre outras, a pesquisa parte do problema: como os/as profissionais da educação, aluno/a lidam com as práticas e atitudes antiéticas no cotidiano escolar? Propõe-se como objetivo geral: descrever as atitudes éticas e antiéticas vivenciadas pelos/as profissionais da educação e pelos/as alunas/os no cotidiano escolar; aos específicos: compreender os conceitos de atitudes éticas e antiéticas tomadas como racistas e detectadas no cotidiano escolar; descrever as atitudes éticas e antiéticas relatadas pelos/as profissionais da educação e pelos/as aluno/as da escola pesquisada; caracterizar as atitudes éticas e antiéticas vivenciadas pelos/as profissionais da educação e pelos/as alunos/as no cotidiano da escola. Os/as participantes envolvidos/as de forma voluntária, numa quantidade de 06 profissionais da educação e 02 alunos/as, responderam a uma enquête, enquanto dispositivo de sondagem de opinião, provocados/as pela situação: você já vivenciou práticas e atitudes racistas, entre professoras/es e professoras/es e alunas/os no interior da escola? Por favor, você poderia descrevê-las? As respostas obtidas foram organizadas no formato de descrição das falas dos/as partícipes. Desses relatos ficou evidenciado que os participantes da enquête não vivenciaram atitudes antiéticas, preconceituosas, no cotidiano da escola.

Palavras-chave: atitudes éticas e antiéticas; racismo; cotidiano escola.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER
LUZILÂNDIA
PEDAGOGIA**

ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO UTILIZANDO MÍDIAS DIGITAIS EM LUZILÂNDIA – PI

Credinalda Paula Sales
Francilene da Conceição Sales
Francivane da Conceição Sales
Juliana Sousa da Silva
Kailane Almeida Lima
Lavínia Carvalho Sousa
Luciene Fortes Silva Costa
Rita de Cássia Oliveira
Thathyany Freitas Miranda

Esta pesquisa objetivou analisar as implicações das mídias digitais no processo de alfabetização nas turmas do Ciclo de Alfabetização (1º e 2º ano) bem como conhecer a importância das mídias digitais no processo de alfabetização; proporcionar um ambiente alfabetizador, favorecendo a aprendizagem dos alunos em tais e criar e executar atividades educativas, como sequências didáticas, utilizando mídias digitais no processo de alfabetização das mesmas. Entre os autores investigados destacamos Aureliano e Queiroz (2023), Alves (2014), Moran (2013) e Silva e Silva (2020) por nos trazerem reflexões acerca de tal temática. Para a realização, escolhemos a abordagem qualitativa cujos sujeitos foram os alunos de uma turma multisseriada localizada na zona rural de Luzilândia – PI. A pesquisa se deu através da aplicação de uma mídia digital que proporcionasse a alfabetização dos alunos mais significativa. Foi possível constatar que estes conseguiram compreender melhor o assunto abordado na aula e que a aplicabilidade de mídias digitais pode trazer benefícios à aprendizagem do aluno. No entanto, os desafios são constantes e se faz necessário adequar o uso à realidade dos alunos para que a aprendizagem tenha êxito.

Palavras-chave: mídias digitais; alfabetização; educação.

O AEE E O USO DE RECURSOS DE BAIXA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA O SEU PÚBLICO-ALVO

Alessandra Lima Silva
Antonia Maria da Conceição Alves
Auridenice Silva Leão
Aurilene de Sousa Silva
Cleber Freitas Araújo
Daiza Neves de Oliveira Vale
Elizilda Oliveira Alves
Francimara de Sousa Ramos
Josiel Brito da Silva
Rosilda de Sousa Sales Santiago

Sabemos que o uso de recursos pedagógicos, são de grande utilidade para a promoção do interesse, criatividade e aprendizado de alunos, principalmente aqueles que têm dificuldade de aprendizagem ou possuem necessidades educativas especiais. Mas se os professores sabem da importância desses recursos, por que ainda não utilizam de forma contínua e planejada para cada especificidade do seu alunado? Diante dessa interrogativa e também baseado nos estudos de Siluk(2014), Machado & Mazarro(2008), resolveu-se entrevistar nove professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental Menor na Escola Mundica Pimentel, em Luzilândia, Piauí. A pesquisa combinou abordagens quantiqualitativo por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas. Os resultados revelaram que a maioria dos professores já emprega recursos de baixa tecnologia, mas de forma não contínua ou planejada para atender as especificidades dos alunos. Também mostrou que muitos não reconhecem plenamente a importância desses recursos como ferramenta indispensável para promover o interesse e aprendizado desses alunos. Destacou a relevância das tecnologias assistivas para a educação especial e inclusiva, especialmente direcionado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), onde oferecem suporte personalizado e acessível ao seu público-alvo . A integração eficaz dessas tecnologias no ambiente escolar pode superar barreiras e potencializar o desenvolvimento desses estudantes. Portanto, a formação continuada dos professores é crucial

para alcançar objetivos propostos e maximizar os benefícios advindos desses recursos. Palavras-chave: tecnologia assistiva, baixa tecnologia, NEE.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; baixa tecnologia; NEE - Necessidades Educativas Especiais.

O USO DO APLICATIVO *HAND TALK* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LIBRAS NO ENSINO MÉDIO CETI PROFA. CLEONICE DE CASTRO TELES EM LUZILÂNDIA-PI

Franciele Aguiar Nascimento
Joiceanne Santos Ferreira
Luzineide Ferreira de Sena
Maria das Grutas Sousa Araújo
Ana Lídia Santos Soares
Carmilane Araújo Lima
Veronilce Dias Liarte
Cidiane Maria de Sousa Silva
Francisca Lidiane de Sousa Lima

O trabalho trata sobre o uso do aplicativo Hand Talk, como ferramenta pedagógica para o ensino de Libras no ensino médio. Desse modo, a pesquisa tem como problemática, compreender como o uso do aplicativo Hand Talk pode viabilizar o ensino de Libras, para contribuir na comunicação entre alunos ouvintes e surdos. Para tanto, passamos a ter como objetivo geral, refletir sobre o uso do aplicativo Hand Talk como ferramenta pedagógica no conhecimento básico sobre Libras, por alunos do ensino médio do CETI Profa. Cleonice de Castro Teles, em Luzilândia – PI. Sendo os objetivos específicos, analisar os aspectos positivos e negativos do uso do Hand Talk, como ferramenta para aprender Libras, pelos alunos do ensino médio; verificar como ocorre o uso do Hand Talk pelos alunos do ensino médio na comunicação em libras com alunos surdos e compreender o uso do aplicativo Hand Talk como tecnologia assistiva de inclusão. Com isso, o estudo passa a ter como base metodológica a pesquisa qualitativa, por meio de questões abertas sobre o uso do Hand Talk, aos alunos do ensino médio. Como resultados e discussão passamos a ter a referência de estudos de Sousa (2021), Fernandes (2015), Silva (2021) e Paixão; Oliveira (2019), na compreensão das respostas fornecidas pelos alunos do ensino médio. Portanto, o uso do aplicativo Hand Talk pode contribuir de forma significativa, como ferramenta pedagógica, para o ensino de Libras do aluno no ensino médio, ajudando na comunicação com os surdos e facilitando a inclusão.

Palavras-chave: Hand Talk; Libras; Ensino Médio.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

PÔSTER
MIGUEL ALVES
EDUCAÇÃO FÍSICA

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE OBESOGÊNICO SOBRE O ESTILO DE VIDA DE ESCOLARES

Elidiana Lima Vaz
Alcione Carvalho Silva
Valdenia Maria Vaz Sousa
Cleudiane Batista da Silva
Rosangela de Sousa Santos
Luara de Sousa Rebelo
Marcos Antonio Pereira dos Santos

O ambiente obesogênico apresenta-se como um fator crucial para o desenvolvimento da obesidade. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do ambiente obesogênico sobre o estilo de vida de escolares. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, realizado em duas escolas da zona rural da cidade de Miguel Alves, no Piauí. A amostra foi composta por 13 crianças matriculadas nas turmas do 1º ao 5º ano. Os dados foram coletados em Abril de 2024, foi aplicado um questionário estruturado composto por 32 questões relacionadas ao ambiente obesogênico escolar e estilo de vida infantil. Resultados: A maioria dos pais ou responsáveis (76%) mencionou existir condições propícias para a prática de atividades físicas com espaços de lazer e recreação próximos de casa. A maioria (66%) declarou nunca ir a pé ou de bicicleta para a escola, apesar de também relatarem morar próximo dando preferência a utilização do transporte escolar (92%). Registrou-se um elevado percentual de crianças que não praticam atividade física fora da escola (77%) e que assistem televisão no horário das refeições (85%) principalmente durante o almoço e jantar em comparação ao percentual dos que declararam o consumo exagerado de alimentos calóricos dessas crianças (77%). Um percentual significativo (84%) de pais e/ou responsáveis alegaram dar doce em troca de um bom comportamento. Conclusão: O desenvolvimento da obesidade em crianças possui causas multifatoriais dentre elas a influência do ambiente obesogênico. Portanto é de fundamental desenvolver estratégias e iniciativas educativas que incentivem escolhas de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: obesidade; estilo de vida; alimentação infantil.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UEPI

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
LETRAS PORTUGUÊS**

AS IMPLICAÇÕES DAS *FAKE NEWS* NO *TIKTOK* PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucas de Souza Carlos e Silva
Maria Adriele Conceição Vieira
Maria dos Milagresdos Santos Paiva
Patrícia Mendes dos Reis
Poliane Borges da Silva
Silvane Marques Matos
Wagner da Luz Silva
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos

Este trabalho tem o objetivo de compreender as implicações das ‘fake news’, presentes no aplicativo TikTok, na sociedade e na escola. O estudo permitirá a reflexão crítica sobre a importância de conhecer os riscos, as causas e os prejuízos relacionados à disseminação de notícias falsas no TikTok, buscando alinhar os letramentos informacional e crítico, por meio dos fatores de textualidade, a saber: coesão, coerência, intencionalidade e informatividade. Foram analisados vídeos contendo ‘fake news’ na rede social para provocar a reflexão sobre o tema. Viabilizando, assim, a melhoria do uso consciente das tecnologias e plataformas digitais. Utiliza-se como aporte teórico, autores como Motta (2008), Ribeiro (2016), entre outros. Trata-se de uma pesquisa empírica, de abordagem quali-quantitativa, com estudantes da Unidade Escolar Mariano Mendes, escola vinculada à rede pública municipal de ensino de Miguel Alves - Pi. Como instrumento de produção de dados utilizou-se questionário e produção textual para verificar previamente a compreensão sobre o tema e avaliar os conceitos, após as aulas. Observou-se que ainda há um grande desconhecimento sobre formas de distinguir notícias reais de fictícias e que a linguagem é o caminho possível para transformar esta realidade.

Palavras-chave: Fake News; Tiktok; letramento.

O PODCAST ENQUANTO RECURSO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM DE TÓPICOS DE MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alyne Torres Alves
Anna Kamylla Rocha Santos
Elane dos Santos Gomes
Érica Caroline Soares Costa
Giselle Tavares de Sousa
José Cláudio Vieira Pontes
Nilo Alves de Araújo

O presente trabalho de pesquisa, objetiva analisar as possibilidades de uma aprendizagem significativa de tópicos da morfologia da língua portuguesa, em um contexto envolvendo alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, tendo o podcast como recurso mediador. A realização do podcast se deu em dois momentos. No primeiro momento, fez-se a revisão minuciosa com os alunos, focada em uma das classes da morfologia, a fim de reforçar os conceitos e conhecimentos breves dos mesmos. Já no segundo momento, ocorreu a realização do *podcast*, com uma breve apresentação, fornecendo contexto e introduzindo os conceitos-chave a serem explorados. Em seguida, foi aberta uma sessão de perguntas e respostas, promovendo a participação ativa dos alunos e incentivando a reflexão sobre o conteúdo apresentado. Com pressupostos teóricos de (Minayo, 1994). Trata-se de uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa, envolvendo alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da U.E. Mariano Mendes, da rede pública municipal de Miguel Alves-PI. Ao analisar os dados, a pesquisa revelou que os alunos se sentiram mais motivados contrastando com a falta de estímulos do método tradicional. Além disso expressaram o desejo de que tecnologias como essa sejam mais frequentemente integradas no ambiente escolar. É inegável o papel significativo que o *Podcast* desempenha como mediador na aprendizagem, sua capacidade de envolver os alunos de forma dinâmica e acessível não apenas promove um maior interesse no tema, mas também fomenta a autonomia no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: *podcast*; morfologia; Língua Portuguesa.

USOS E MAL-USOS DOS SMARTPHONES NAS ESCOLAS DE MIGUEL ALVES

Ana Patrícia Moreira de Castro
Jerlane Araújo de Oliveira da Silva
Agostinho Pereira dos Santos
Dalila Imara da Silva
Francisca da Silva Oliveira
Roniel Sampaio Silva

Este trabalho tem por objetivo avaliar sobre o uso do *smartphone* por parte dos docentes de Miguel Alves e suas respectivas impressões sobre tal tecnologia. O trabalho tem abordagem predominantemente quantitativa e se valeu do questionário como instrumento de pesquisa. Foram levantados 65 formulários. Constatou-se grande presença do *smartphone* como instrumento de mediação e interação pedagógica. Cerca de 81,5% dos professores relataram que já utilizaram tal tecnologia como ferramenta pedagógica, número bem próximo dos que responderam que utilizam o dispositivo móvel para se comunicar com a turma, 83,9%. Esta tendência, faz com que o uso do aparelho seja tolerado em sala uma vez que 65,1% responderam que incentivam o uso em atividades específicas. Apesar do intenso uso, a tecnologia é vista como dispensável uma vez que 53,1% dos entrevistados disseram que conseguiriam desempenhar suas funções sem o dispositivo. No geral, há um reconhecimento da importância do uso responsável e direcionado dos *smartphones* como ferramenta educacional, mas também uma conscientização dos desafios e riscos associados ao seu uso indiscriminado.

Palavras-chave: *smartphone*; uso; Miguel Alves.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER
CASTELO DO PIAUÍ
GEOGRAFIA**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO DAS QUESTÕES SÓCIOAMBIENTAIS: UM ESTUDO À LUZ DA DIDÁTICA

Anaclécia Gonçalves Batista
Karina de Sousa
Patrícia Maria Caé Almeida
Ariosto Moura da Silva
Diane Mendes Feitosa

Um dos grandes desafios das instituições escolares é trabalhar temáticas relacionadas ao meio ambiente e preservação da natureza atrelada às questões sociais, com vistas ao desenvolvimento de práticas sustentáveis que garantam o uso dos recursos naturais sem prejudicar o ecossistema. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a prática pedagógica do professor de Geografia no ensino das questões socioambientais à luz das teorias epistemológicas da Didática. A investigação foi fundamentada teoricamente em autores que discutem questões socioambientais e o ensino de Geografia e estudiosos que abordam as teorias epistemológicas da Didática. Do ponto de vista metodológico optou-se pela pesquisa qualitativa do tipo explicativa. Para coleta dos dados foi aplicado um questionário com professores de Geografia e análise das oficinas da Atividade Curricular de Extensão (ACE) realizada em uma escola pública do município de São Miguel do Tapuio. A investigação revelou que os professores utilizam estratégias de ensino-aprendizagem diversificadas para abordar as questões socioambientais com os estudantes em sala de aula. Aponta-se também como resultado do estudo, que a realização da oficina possibilitou aos participantes envolvidos, a compreensão e ampliação de conhecimentos acerca da temática abordada. Conclui-se que o uso diversificado de estratégias de ensino-aprendizagem e a realização de oficinas pedagógicas pode favorecer a aprendizagem do estudante e professores sobre as questões socioambientais, tornando o ensino mais dinâmico e participativo.

Palavras-chave: prática pedagógica docente; questões socioambientais; Didática.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



Realização:



Apoio:

Ministério da
Educação

